ANUÁRIO DO ÔNIBUS 2001

Nº 9 - 2001 - R$ 15,00

ANÁLISE
Permissionárias passam à ofensiva

MERCADO/CARROCERIAS
Fabricantes ensaiam novo recorde

Marcopolo e Busscar avançam no exterior

Novatos buscam seu espaço

Micros e minis ganham preferência

MARKET SHARE
Líderes acossados pelos vices

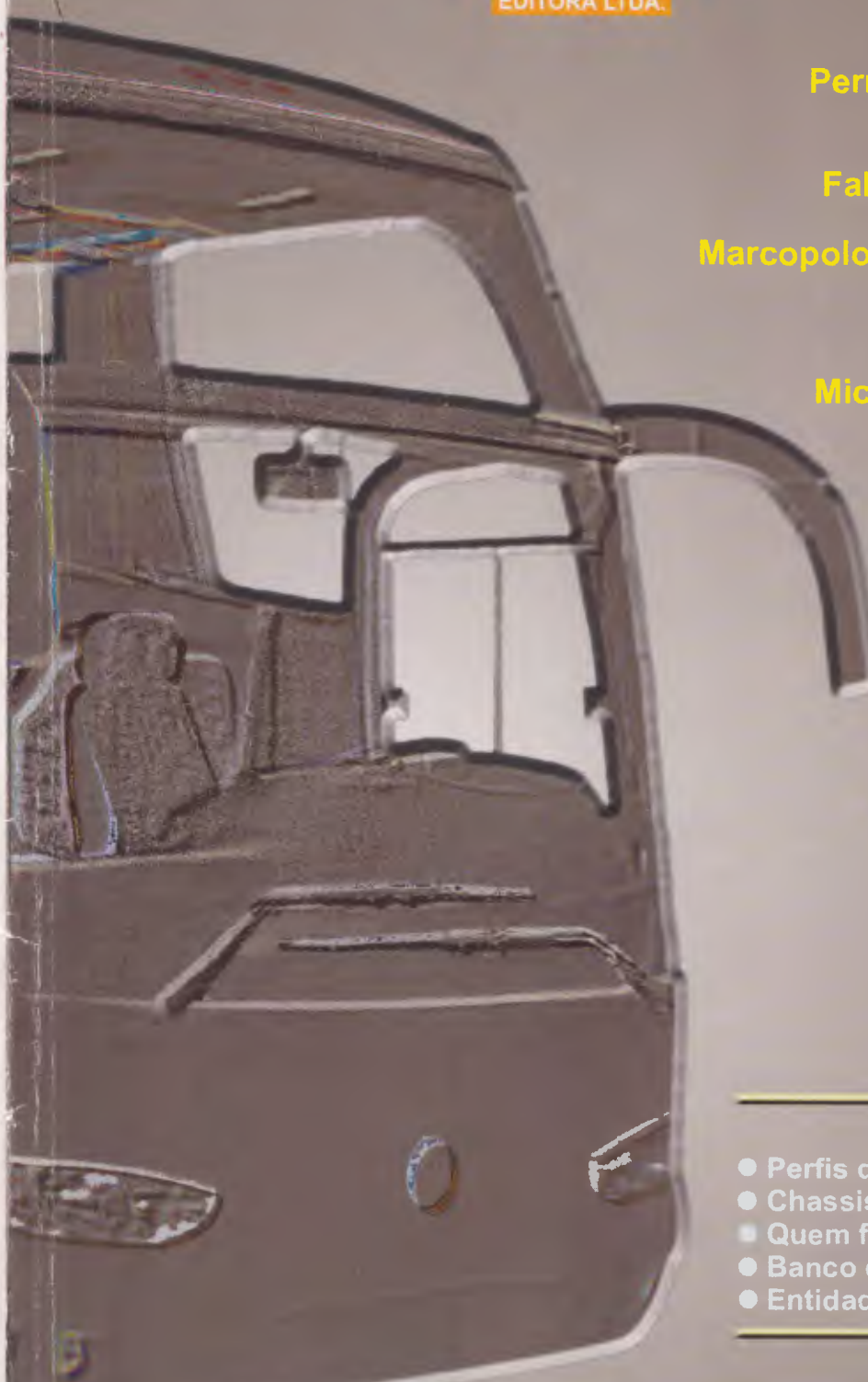
CHASSIS
A galeria dos mais vendidos

BILHETAGEM ELETRÔNICA
Tecnologia para conter perdas

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA
Avanço lento, mas consistente

ESTATÍSTICAS
Raio X do setor rodoviário

GUIAS

- Perfis das montadoras e encarroçadoras
- Chassis e carrocerias selecionados
- Quem fornece o quê para o setor de ônibus
- Banco de dados das operadoras de ônibus
- Entidades públicas e privadas

A San Marino está de aniversário, mas o presente é para você.

NEOBUS

A San Marino iniciou suas atividades em 1991, conquistando projeção com o desenvolvimento e fabricação de autopeças, implementos e componentes para móveis, tratores e ônibus.
Em 1999, a San Marino adquiriu a tecnologia e a marca **Neobus,** agregando-a aos seus produtos, passando a chamar-se **San Marino Ônibus e Implementos Ltda.**
Com a nova denominação, ingressou no mercado de ônibus, desenvolvendo avançadas soluções para o transporte de passageiros, especialmente o urbano, com os modelos **Mega** e **Mega Evolution**, o microônibus **Thunder** e o mais recente lançamento: o minibus **ThunderBoy**.
Com esses produtos, a **San Marino** posiciona-se no mercado como uma empresa altamente competitiva, apoiada na tecnologia em ferramentais, gabaritos e máquinas e, principalmente, na **mão-de-obra qualificada**. São esses diferenciais que garantem um resultado de qualidade com baixo custo, resultado que proporciona à **San Marino** a confiança e o respeito dos clientes.
Instalada num parque industrial de 60 mil m^2**, com 12 mil** m^2 **de área construída,** a **San Marino** orgulha-se de, em tão pouco tempo, ter alcançado excelentes resultados. No entanto, o mais importante tem sido o compromisso dos colaboradores e o apoio dos clientes e fornecedores nesse seu caminho de êxito. No ano em que comemora 10 anos, a San Marino reafirma seu compromisso com a constante evolução tecnológica, o respeito ao meio ambiente e a responsabilidade social. Por isso afirmamos que o presente é para você.

Tradicional e consistente

O Anuário do Ônibus que agora chega às suas mãos reúne atributos relevantes. Tem a marca da tradição, representada pela grife Technibus, o que pode ser comprovado pela densidade das informações recolhidas junto às fontes consultadas.

O grande volume de informações é editado em variados formatos. O guia sobre fornecedores é classificado por dois critérios: por empresa, em ordem alfabética, e por tipo de produto oferecido, facilitando a consulta pelo leitor.

Outro guia, marca registrada do Anuário do Ônibus que chega à nona edição, relaciona as empresas de ônibus e informações preciosas que ajudam o leitor a fazer comparações sobre desempenho operacional, com destaque sobre o número de passageiros transportados, quilometragem, além da quantidade da frota e sua idade média.

Além dessas informações, o Guia das Empresas de Ônibus apresenta pela primeira vez uma radiografia que quantifica, por operadora, o consumo de combustível e pneus durante o exercício de 2000.

Ainda no guia das empresas, trazemos outra novidade: a composição da frota das operadoras por marca de chassi e carroceria. O leitor pode conferir as preferências das empresas, desde aquelas que praticam a fidelidade às que preferem diversificar o perfil dos fabricantes.

No cardápio da edição, claro, não poderia faltar um dos pratos relevantes, o guia das montadoras e encarroçadoras, que traz um perfil dos fabricantes e fichas técnicas dos principais chassis e carrocerias.

Números, fichas técnicas e guias são complementados por textos de articulistas representativos e reportagens cujo conteúdo procuram expressar fatos, tendências, transformações, que movimentam a cadeia de operação e produção de ônibus.

O **Anuário do Ônibus 2001** é tudo isso.

Confira!

Anuário do Ônibus nº 9 - 2001 - ISSN nº 01013 - R$ 15,00

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelo_fontana@uol.com.br

REDAÇÃO

Redator Principal
Gilberto Penha de Araújo
gilbertootm@uol.com.br

Colaborador
Eduardo Chau Ribeiro

Diretor de Arte
Alexandre Henrique Batista
alexotm@uol.com.br

Editor de Arte
Victor Padalko

Departamento Comercial
Carlos A. Criscuolo, Vito Cardaci Neto
e Maria Rita Fleury Zani

Representante Paraná e Santa Catarina
Gilberto A. Paulin
Tel.: (41) 222-1766

Representante Brasília
Walter Filipetti
Telefax: (61) 327-2572

Tiragem
10.000 exemplares

Assinatura
Anual: R$ 50,00 (cinco edições mais um Anuário) à vista. Pedidos com cheque ou cartão de crédito Visa a favor de OTM Editora Ltda.
Exemplar avulso: R$ 8,00.
Em estoque apenas as últimas edições.
Dispensada de emissão de documentação fiscal conforme R.E. Proc. DRT.1
nº 14498/85 de 06/12/85

Periodicidade
Circula no mês subseqüente ao de capa

As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas de TechniBus

Rua Capitão Mor Gonçalo Monteiro, 31
Barra Funda - CEP 01140-146 - São Paulo, SP

Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:
Rua Dr. Acácio Nogueira, 118 - Pacaembu -
São Paulo - SP - CEP 01248-040
Tel./Fax: (11) 3873-4448 (seqüencial)

otmeditora@uol.com.br

SUMÁRIO

ARTIGOS DE:

MONTADORAS E ENCARROÇADORAS

Perfis e fichas técnicas

L94 UB 4x2 LB 220

K124 IB 6x2 NB 360

K94 IB 4x2 NB 310

F94 HB 4x2 NZ 220

A MEDIDA MODERNA DA TECNOLOGIA.

Máximo retorno econômico. O desenvolvimento dos ônibus Scania sempre se baseou em princípios pragmáticos, indispensáveis à evolução do transporte de passageiros. Embora possuindo a mais avançada linha de ônibus rodoviários e urbanos, a Scania prioriza cada vez mais o lado econômico do empresário, pondo à sua disposição veículos de alta rentabilidade. Você tem mil razões para preferir a marca Scania. Seguramente sentirá como um Scania tem a medida exata de um veículo de passageiros. Ou seja tecnologia superior/desempenho de baixo custo.

Os veículos Scania estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores

O século nasceu quente

Depois de um 1999 decepcionante, fabricantes de ônibus retomam volumes em 2000 e apostam num início de milênio com recorde de produção de todos os tempos

O século 21 começou quente. Os termômetros no Brasil registram uma canícula poucas vezes tão abrasadora. E, refutando que o País só funciona depois do Carnaval, as indústrias do Sul do País, onde se concentram 85% de toda produção nacional de carrocerias, aproveitaram os dias que marcaram a folia de Momo, no final de fevereiro, para produzir à toda carga.

Isto porque, ao contrário de 2000, quando o início do ano foi marcado por recesso na produção, 2001 está aquecido no setor de carrocerias. Pode-se dizer que há um consenso em torno de 15% de aumento no volume de montagem em confronto com o exercício anterior.

Se a bola de cristal não estiver embaçada, 2001 fechará com a marca de 19,5 mil a 20 mil carrocerias produzidas. Seria o recorde de todos os tempos.

O recorde, até agora, ocorreu em 1998, ano em que as associadas da Fabus, entidade que reúne os fabricantes de carrocerias para ônibus, registraram produção de 19.291 unidades, com o seguinte mix: 12.992 carrocerias urbanas (67,35%); 4.666 rodoviárias (24,19%); 1.571 micros (8,14%) e 62 intermunicipais e trólebus (0,32%).

BONS SINAIS – Desde 1971, quando a Fabus iniciou a compilação dos números do setor de carrocerias, não se via ano tão generoso como 1998. E, desde então, nunca o Brasil teve uma inflação tão baixa: apenas 1,71% no termômetro do Índice Geral de Preços (IGP), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Alguns indicadores da macroeconomia estão do lado dos presságios positivos. A inflação está em queda. De quatro dígitos passou para dois. Com efeito, depois de conviver com taxa média de 1.400% ao ano no período 1990/1994, o País viveu os seis anos seguintes (1995/2000) com inflação média anual de 10%. O custo do dinheiro, em conseqüência, vem caindo sistematicamente. A taxa Selic, que sinaliza o custo do dinheiro, baixou da média anual de 1.430% entre 1990-1994 para 30% ao ano entre 1995-2000.

No microcosmo do setor de ônibus, os bons sinais da macroeconomia devem contribuir para minorar os efeitos do desemprego e, com isso, reduzir a pressão do transporte informal, uma das causas centrais da hecatombe no sistema de transporte regular da cidade de São Paulo.

De fato, o rombo foi enorme.

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR ÔNIBUS OUTUBRO DE CADA ANO

Capital	Passag. transp. (a)		Km percorrida (a)		IPK equivalente		Custo por km		Frota operante		Idade média	
	1995	2000	1995	2000	1995	2000	1995	2000	1995	2000	1995	2000
Aracaju (a)	5,05	6,07	2,02	3,35	2,42	1,97	1,21	1,40	226	156	4,5	5,5
Belém (a)	28,00	23,98	11,00	14,44	3,21	1,66	1,03	1,54	1.303	1.674	4,4	4,0
B. Horizonte (b)	47,74	37,37	14,67	17,20	3,21	2,17	1,06	2,16	3.716	2.900	3,06	5,11
C. Grande (b)	3,22	5,45	1,26	2,86	2,10	1,91	1,21	2,36	294	404	3,77	4,69
Fortaleza (b)	23,07	21,08	9,47	11,11	2,82	1,90	1,49	2,08	1.300	1.572	4,40	4,2
Manaus (b)	16,50	16,86	6,60	8,19	2,50	1,83	1,31	1,86	900	1.091	3,34	3,5
Palmas (a)	0,03	1,10	0,025	0,92	1,60	1,19	NF	1,16	55	100	3,00	3,60
P, Alegre (b)	22,74	25,51	7,38	9,94	2,07	2,56	1,41	2,31	1.450	1.396	3,70	4,50
Porto Velho	3,55	2,36	1,39	1,19	2,55	1,97	NF	1,39	180	156	6,00	5,50
Recife (a)	30,94	24,81	15,90	17,09	2,41	1,45	1,00	1,42	2.109	2.332	3,63	4,15
R. de Janeiro (1)	98,79	86,72	48,64	62,04	2,03	1,40	1,27	NF	5.639	6.990	2,68	3,17
S. Paulo (b1)	154,74	92,09	69,72	56,40	2,54	1,63	1,60	NF	10.703	9.997	5,60	6,50

a) Sistema; b) Município; b1) dados referentes a 1999
Fonte: NTU

PRODUÇÃO VERSUS INFLAÇÃO		
Ano	Ônibus produzidos	IGP - DI (%)
1971	4331	19,47
1972	5445	15,72
1973	6585	15,54
1974	7597	34.55
1975	8035	29.35
1976	8886	46,26
1977	9045	38,80
1978	10683	40,83
1979	10267	77,21
1980	11301	110,25
1981	12267	95,18
1982	8729	99,72
1983	6695	210,99
1984	5643	223,81
1985	6464	235,11
1986	7847	65,03
1987	9263	415,83
1988	11657	1.037,56
1989	10994	1.782,90
1990	9246	1.476,85
1991	15344	480,23
1992	17830	1.157,91
1993	13274	2.708,33
1994	12625	1.093,84
1995	17625	14,78
1996	18498	9,34
1997	18304	7,48
1998	19291	1,71
1999	12098	19,98
2000	17001	9,81

Fonte: Fabus e FGV

A frota de ônibus urbano de São Paulo transportou em 1990 um total de 2,02 bilhões de passageiros. No ano 2000 movimentou 1,11 bilhão *(ver quadro na pág. 10)*. Deixaram de passar pela catraca 910 milhões de usuários, o que significa perda de receita acima de R$ 1 bilhão por ano, dinheiro suficiente para renovar toda a frota da cidade, de 10,2 mil ônibus.

Os indicadores da maior cidade brasileira mostram que o IPK, o índice de passageiro por km, foi reduzido pela metade. Em 1990 o IPK era de 3,62. Em 2000 estava em 1,74. A produtividade por ônibus desabou 55%, de 837 passageiros por veículo/dia para 378 passageiros em 2000. Ao mesmo tempo, um péssimo indicador social dobrou: em 1992 houve 4.657 assaltos a ônibus na cidade paulistana. Em 2000, foram registrados 10.668 casos.

A perda de passageiros e receita ocorreu em quase todas as grandes e médias cidades. A segunda maior cidade brasileira em movimento de transporte urbano por ônibus, Rio de Janeiro, registrava em outubro de 1995 um total de 98,8 milhões de passageiros transportados. Em outubro de 1999, o sistema permissionado transportou 86,7 milhões, uma redução de 12,2% - menor que a de São Paulo, que em igual período perdeu 43,7% da demanda.

Outra grande baixa ocorreu na terceira mais importante cidade brasileira, Belo Horizonte, que em 1995, no mês de outubro, movimentou 74 milhões de passageiros e, em 1999, em igual mês, transportou 62,1 milhões, um declínio de 16,1%.

Pode-se dizer que o transporte regular por ônibus no Rio e Belo Horizonte perdeu cerca de 300 milhões de passageiros no ano de 1999 em relação ao que movimentou em 1995.

O RESGATE - Entre as raras cidades brasileiras que apresentaram aumento de demanda está Porto Alegre. A capital dos gaúchos movimentou por ônibus em outubro de 1995 um total de 22,75 milhões de passageiros, subindo para 25,24 milhões no mesmo mês de 1999.

Os 2,5 milhões de passageiros mensais incorporados, certamente, devem estar satisfeitos com a boa qualidade da cidade, alimentada por "micreiros" (organizados em associação) que complementam o mercado das empresas formais desde meados da década de 70.

Na verdade, concordam analistas do setor de transportes, experiências como as de Porto Alegre devem valer para alicerçar posições de prefeitos que assumiram o cargo em janeiro de 2001 com mandato de quatro anos. Regulamentar o transporte alternativo que se formou nos últimos anos é uma atitude que pode garantir bons dividendos políticos. "Quando se regulamenta um setor, o favorecido passa a ser um aliado (e defensor) do sistema disciplinado", pondera um especialista em transporte.

O transporte coletivo, se bem equacionado, é aliado para consolidar a imagem de administradores. O contrário também é verdadeiro, ou seja, o descontrole, pode levar os gestores ao cadafalso.

Dois exemplos com um só escopo ilustram a questão. Duas cidades do ABC paulista, Santo André e São Bernardo, tiveram no início da década de 90 a operação de ônibus estatizada. Os mesmos prefeitos que assinaram a encampação, num novo mandato, ao encontrar a frota deteriorada e o serviço insatisfatório, corrigiram o rumo ao privatizar a operação. As frotas estão novas, o poder público se preocupa com a gestão do sistema e ambos os prefeitos foram reeleitos para o mandato que se iniciou em 2001. O transporte certamente ajudou.

SÃO PAULO
(Ônibus urbanos)

Ano	Passageiros Transportados	IPK	PVD	Assaltos
1990	2.023.602.385	3,62	837	nd
1991	1.875.640.957	3,31	773	nd
1992	1.828.552.370	2,68	618	4.657
1993	1.826.057.530	2,67	603	3.689
1994	1.821.650.804	2,54	598	3.919
1995	1.965.752.421	2,61	616	4.165
1996	1.823.711.252	2,31	538	5.327
1997	1.611.024.762	2,11	491	7.051
1998	1.436.091.727	2,03	444	12.101
1999	1.115.978.004	1,72	366	11.290
2000	1.113.041.936	1,74	378	10.668

IPK = Índice de passageiro por km; PVD = Passageiros/veículo/dia;
ND = Dado não disponível
Fonte: SPTrans

Produção esbarra no recorde

A estimativa dos fabricantes é montar 18,7 mil carrocerias de ônibus em 2001, número que, a se confirmar, será o segundo maior volume do setor em 30 anos

Para o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Carroçarias para Ônibus (Fabus), Cláudio Nielson, o volume de produção de carrocerias em 2001 será em torno de 18,7 mil unidades, 10% acima do registrado em 2000.

O mix de produção em 2001 deverá seguir a seguinte distribuição: 55% de ônibus urbanos, 30% rodoviários e 15% na categoria de microônibus e minibus, os chamados micros e minis.

A se confirmar a previsão, o mix de produção, em cotejo com 2000, segundo a Fabus, crescerá nos urbanos (48,8%), mas cairá nos rodoviários (32,7%) e nos minis e micros, que participaram com 18,5%.

O melhor ano do setor de carrocerias, até agora, 1998, com 19.291 unidades, teve no mix 67,35% urbanos, 24,19% rodoviários, 0,16% intermunicipais, 8,14% micros e minis e 0,17% trólebus.

Cláudio Nielson lembra que "nos números da Fabus não estavam incluídos o modelo Volare" (mini da Marcopolo desenvolvido em parceria com a Agrale). No entanto, o presidente da Fabus garante: "A partir de 2001 estes números entrarão na estatística".

E qual a opinião do presidente da Fabus sobre as perspectivas de mercado dos minis e microônibus? "A perspectiva está diretamente ligada ao perueiro, que chamo de camelos do transporte. Se as autoridades continuarem a permitir tal operação, as empresas oficializadas serão obrigadas a colocar minis e micros, por vezes operando até abaixo do custo ou praticamente sem retorno algum", afirmou. "Na situação presente, acredito que o mercado de minis e micros poderá crescer em volume – em 2001 e 2002. Daí em diante, vai depender da atitude dos governos. Se for de regulamentação, acredito que o mercado deverá declinar".

Como os minis e micros, que registraram recorde de produção em 2000, o segmento das carrocerias rodoviárias teve o melhor ano de todos os tempos, com 5.559 unidades montadas. "Após longo tempo de recesso, o número de passageiros transportados parou de cair nos percursos rodoviários. E já se nota uma certa recuperação. Isto traz algum alento. De outro lado, os governos estão anunciando licitações nas linhas rodoviárias, fato que poderá frustrar a expectativa positiva", acrescentou Nielson. Mesmo nesse cenário, ele acredita num crescimento, em 2001, de 10% na produção de carrocerias rodoviárias.

Nas carrocerias urbanas convencionais, a pressão por melhoria dos serviços gera uma expectativa de ampliação na participação do ônibus com motor traseiro. "Mas não será uma mudança radical. Não desconsidero o conforto que o motor traseiro traz ao passageiro, mas pesquisas feitas por entidades e empresas ligadas ao transporte coletivo apontam que a prioridade do passageiro é a redução de tempo total (espera + viagem)".

Nessa condição, segundo o presidente da Fabus, há espaço para a entrada de pequenos ônibus. "Eles são flexíveis e mais rápidos nas cidades". Claro que a solução definitiva é investimento em infra-estrutura básica de vias segregadas, por exemplo, fato que, infelizmente, é uma exceção".

CARROCERIAS
(Produção - em unidades)

Ano	Urbanas	Rodov.	Intermun.	Micros	Especiais	Tróleibus	TOTAL
1990	5.559	3.134	3	528	22	0	9.246
1991	10.988	3.617	35	702	2	0	15.344
1992	13.063	4.225	27	510	5	0	17.830
1993	9.086	3.644	100	441	3	0	13.274
1994	8.524	3.767	22	305	7	0	12.625
1995	11.788	5.222	47	568	0	0	17.625
1996	13.548	4.082	87	556	0	225	18.498
1997	11.980	4.758	52	1.406	0	108	18.304
1998	12.992	4.666	30	1.571	0	32	19.291
1999	7.321	3.519	63	1.195	0	0	12.098
2000	8.302	5.559	0	3.140	0	0	17.001
2001*	10.825	5.160	0	2.805	0	0	18.700

*Previsão

Fonte: Fabus

Transporte rodoviário interestadual cresce 16%

O resultado do IDET-FIPE-CNT (Índice de Desempenho Econômico do Transporte, da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP e da Confederação Nacional do Transporte), em dezembro de 2000, aponta crescimento de 16,25% em passageiros transportados pelo sistema rodoviário interestadual em relação à base de fevereiro de 1996.

Segundo o economista Marcelo Alves de Carvalho, pesquisador da FIPE, é importante notar que o segmento urbano, em dezembro de 2000, registrou queda de 11,53% em passageiros transportados, seguido pelo rodoviário intermunicipal, que teve uma redução de 1,19%. Em termos de índice de emprego, também em dezembro último, houve declínio de 4,66% no segmento rodoviário de passageiros e 4,82% no urbano.

Fonte: FIPE/CNT

Porta para globalização

O Brasil está entre os líderes de produção mundial de ônibus. Para consolidar essa posição, as empresas daqui ampliam alianças no exterior

É consenso que o Brasil alcançou a condição de um dos maiores produtores de ônibus do mundo por conjugar um fator preponderante, um alentado mercado interno, fruto da maciça utilização desse meio de transporte.

Mas isso, apenas, não basta. As indústrias sabem disso e fincaram fábricas e parcerias de produção no mundo para consolidar a posição de vanguarda que inegavelmente conquistaram.

Nem a chegada da competição simbolizada pelo transporte alternativo, a expansão da frota de automóveis, a enxurrada de motos e outras transformações estruturais registradas na sociedade brasileira nos anos 90 conseguiram abalar o setor de carrocerias. Os desafios, aliás, agiram como estímulos para a busca da internacionalização.

Tal constatação é o que está se materializando com vigor, notadamente nos últimos anos, tendo à frente as líderes do mercado brasileira, a gaúcha Marcopolo e a catarinense Busscar.

Com faturamento em torno de R$ 1,4 bilhão em 2000, ambas definitivamente consolidaram posições internacionais. A Marcopolo, fundada em 1949, por exemplo, além das duas fábricas em Caxias do Sul, RS, instalou cinco unidades no exterior - Portugal, Argentina, México, Colômbia e África do Sul.

A Busscar, que começou em 1999 a formar parcerias no exterior, já opera no México, Cuba e, mais recentemente, na Noruega.

O fato é que a presença física no exterior solidifica uma posição que já coloca as vendas externas como responsáveis por praticamente metade do faturamento das duas empresas.

MARCOPOLO – A encarroçadora gaúcha tem crescido a taxas significativas. Entre 1998 e 2000 passou de 5.128 empregados para 6.659, aumento de 30%. Do quadro em 2000, 568 colaboradores trabalhavam no exterior.

No período, sua participação na indústria brasileira de carrocerias aumentou 24,4%, – de 39,3% em 1998 para 48,9% em 2000. No ano passado, o faturamento consolidado do grupo foi de R$ 957,04 milhões, expansão de 79,15% sobre o ano anterior, de R$ 534,19 milhões.

A receita líquida, depois dos impostos, foi de R$ 833,5 milhões, 79,4% de ampliação sobre 1999. Pouco mais da metade (50,5%) da receita líquida de 2000 (R$ 421,2 milhões) foi realizada no Brasil. Mas polpudos 49,5% (R$ 412,3 milhões) vieram da operação externa.

Durante os anos de 1999 e 2000 a empresa incrementou fortemente a atuação externa nos projetos

O Brasil bateu o recorde de exportação de ônibus no ano 2000, com 4.831 unidades exportadas, representando 28,4% do total da produção

do México, África do Sul e Colômbia.

No México, a unidade inaugurada em 1999 foi reforçada por uma joint venture com a Mercedes-Benz, em setembro de 2000. Tal ação deverá propiciar o ingresso da Marcopolo no mercado norte-americano já a partir de 2001.

Apesar dos avanços, no balanço divulgados em fevereiro de 2001 referente ao exercício do ano anterior, a companhia demonstrou preocupação no quesito de rentabilidade. "O lucro operacional bruto, equivalente a 19,7% das receitas líquidas, foi praticamente igual ao de 1999 (19,6%). Esse resultado não correspondeu ao crescimento das receitas em razão de:

- na controladora, o aumento nos custos dos materiais não foi integralmente neutralizado por medidas internas ou por repasse aos preços, que continuam reprimidos (*ver quadro na pág. 18*);
- em algumas controladas, as margens foram inferiores àquelas da controladora, a exemplo da Ciferal, na qual a produção é basicamente de carrocerias urbanas, de baixo valor agregado..."

Uma fonte da Marcopolo disse ao Anuário do Ônibus que nos últimos seis anos a empresa manteve estáveis os preços das carrocerias no mercado interno, enquanto via crescer as cotações das matérias-primas, sobretudo com a evolução dos preços do petróleo.

Ônibus exportado para a África do Sul, um dos mercados cobiçados pelas encarroçadoras brasileiras

BUSSCAR - A catarinense Busscar Ônibus S.A. estimulou em 2000 seu processo de internacionalização. A empresa encerrou 2000 com faturamento em torno de R$ 420 milhões, 83% a mais em relação aos R$ 229 milhões registrados em 1999.

Para 2001 a expectativa é elevar a receita acima de R$ 500 milhões. Cerca de 50% de seu faturamento provém de vendas para o mercado externo.

Os frutos são resultado de uma política de investimentos direcionados ao ambiente das exportações. Em 1999 a Busscar adquiriu uma fábrica completa de carrocerias no México para atender ao mercado local, América Central e Caribe. A aposta nesses mercados vem principalmente do potencial de renovação da frota, como na Cidade de México, onde há uma frota superior a 200 mil microônibus com idade bem elevada. A encarroçadora catarinense está operando também uma fábrica em Cuba para montagem de ônibus produzidos em Joinville (SC) e exportados pelo sistema CKD. O acordo de gestão da fábrica foi assinado em abril de 2000 entre a direção da empresa e o governo cubano.

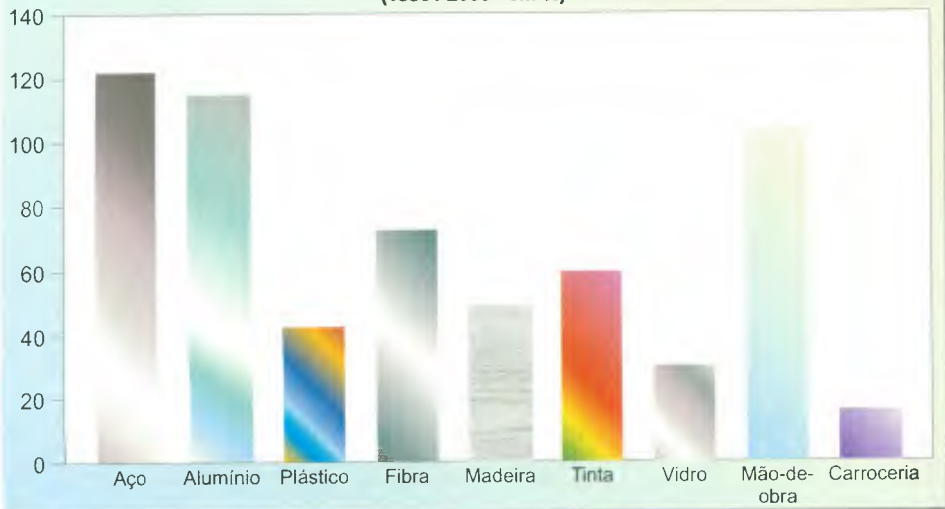
A fábrica, situada em Guanajay, a 30 quilômetros de Havana, foi totalmente reformada e reestruturada com suporte tecnológico da Busscar.

Em 1999, a empresa firmou o primeiro contrato de exportação para Cuba. Foram negociadas 1.400 unidades que começaram a ser entregues de maneira escalonada no último trimestre de 1999, com término previsto para 2004. A partir de 2001 as remessas para Cuba começaram a ser feitas também em CKD.

Em março de 2001, foram ex-

O RECORDE DAS EXPORTAÇÕES

Ano	Mercado interno (em unidades)	Participação (em %)	Exportações (em unidades)	Participação (em %)
1990	8.480	91,7	766	8,3
1991	14.203	92,6	1.141	7,4
1992	14.784	82,9	3.046	17,1
1993	10.355	78,0	2.919	22,0
1994	9.401	74,5	3.224	25,5
1995	14.401	81,7	3.224	18,3
1996	16.379	88,5	2.119	11,5
1997	14.775	80,5	3.614	19,5
1998	15.883	82,3	3.408	17,7
1999	9.598	79,3	2.500	20,7
2000	12.170	71,6	4.831	28,4

Fonte: Fabus

Fonte: Marcopolo

portados ônibus articulados e os primeiros biarticulados Urbanuss Pluss para a República Dominicana, além de 45 Urbanuss para Barbados, ex-colônia britânica no Caribe. Também estão sendo exportados 120 ônibus urbanos e rodoviários para o México. Outros 160 ônibus articulados foram embarcados para atender ao novo e moderno sistema de ônibus urbanos de Bogotá, capital da Colômbia. Com essa diversificação de mercados, a montadora de Joinville está se tornando um dos mais agressivos exportadores nacionais do setor para o Caribe, América Latina e Nafta, o bloco econômico da América do Norte.

Também para a África do Sul foi entregue, no segundo semestre deste ano, uma encomenda de 12 ônibus rodoviários para o Grupo Unitrans que engloba as empresas Greyhound e Megacoach, especialmente adaptados às exigências de conforto do usuário regional e também à legislação vigente, como no caso do volante do lado direito do veículo.

A mais recente transação internacional da Busscar foi o contrato de transferência tecnológica firmado, em dezembro de 2000, com a norueguesa Vest Karosseri, fabricante de ônibus urbanos. O contrato permitirá à indústria escandinava produzir luxuosos ônibus rodoviários sob licença da Busscar que terá uma participação no capital acionário da companhia norueguesa.

PINIÃO

Transporte coletivo: essencial para a qualidade de vida

Cláudio Roberto Nielson*

Infelizmente nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento o transporte coletivo terrestre ainda é sinônimo de transporte para a classe social menos favorecida. Este equívoco, ou visão míope do transporte, tem afligido também o nosso Brasil, diria até que a cegueira dos nossos governantes está aumentando na medida que acreditam que o perueiro, ou camelô do transporte, seja a solução para o transporte coletivo dos centros urbanos.

Além do camelô, o transporte coletivo tem outro concorrente que é voraz e com muito poder econômico e *lobby* fortíssimo, que se chama automóvel, em especial o popular. Cada vez mais a indústria do automóvel consegue vender o sonho de cada pessoa ou família de ter seu carro próprio e, é lógico, a solução dos problemas resultantes, como a poluição atmosférica, e de outras conseqüências nas vias fica a cargo do governo e não de quem produziu os veículos.

Com o crescimento das cidades, a tão falada qualidade de vida tem somente piorado, pois nos centros urbanos a mobilidade das pessoas está cada vez mais comprometida pelo aumento violento do número de veículos particulares em relação à infra-estrutura necessária para todos os veículos circularem. Este é um quadro que está se instalando em todos os grandes centros urbanos do planeta, sendo que alguns já estão impossibilitados de expandir suas malhas viárias, como um exemplo, a cidade de Paris, onde existem patrimônios históricos que jamais seriam derrubados para se ampliar as vias ou abrir passagem de linhas de metro.

A saída para os grandes centros é um replanejamento urbano, com prioridade para o coletivo. Um excelente exemplo é Curitiba, que se preocupou em planejar o transporte coletivo e hoje é modelo para todo o mundo. Cito ainda a Bogotá, na Colômbia, cujo projeto Transmilennium se iniciou no ano de 2000 com corredores e aproximadamente 400 articulados nas linhas troncais. Para matricular cada articulado deve-se sucatear três vans. O motivo que levou a capital colombiana a executar tal projeto foi o caos no trânsito, que atingiu velocidades médias de deslocamento abaixo de 10 km por hora.

No ano de 2000, Paris fez duas experiências em que foi fechado o centro da cidade a veículos particulares, funcionando somente o transporte coletivo. A aceitação pela população foi superior a 75%.

As vias segregadas bem como os corredores possuem investimentos relativamente baixos, o que é positivo para um país com limitação de verbas.

O essencial é saber qual o caminho a seguir, porque os governantes, mesmo que não tenham recursos, mas utilizando a criatividade e lançando oportunidades para o setor privado, podem conseguir excelentes resultados para as cidades.

A indústria de chassis e carrocerias pode contribuir para a melhoria do transporte coletivo, oferecendo soluções tecnológicas atualizadas como veículos de piso baixo, caixa automática, suspensão a ar, etc. Mas o essencial é ouvir o cliente que paga a passagem. É preciso saber o que ele deseja. As pesquisas mostram que o tempo de viagem está sempre em primeiro lugar. Às vezes, nos enganamos, olhando somente para os produtos, quando a solução está no conjunto, equipamento/veículo, qualidade do serviço prestado e sistema de transporte integrado (vias+distribuição linhas) que fazem com que o cliente chegue ao seu destino o mais rápido possível.

Solução existe, pois temos exemplos no nosso país. Basta ter visão e vontade política. Criatividade, temos de sobra.

** Cláudio Roberto Nielson é presidente da Fabus (Associação Nacional dos Fabricantes de Carrocerias para Ônibus)*

LINHA DE ÔNIBUS VOLVO. UM CHASSI CERTO PARA CADA APLICAÇÃO.

B12B 6x2 (rodoviário)
• Motor traseiro de 400 cv.
• Maior potência.

B10M 6x2 (rodoviário)
• Motor eletrônico central de 340 cv.
• Mais estabilidade.

B10M EDC Articulado (urbano)
• Motor eletrônico de 285 cv.
• Capacidade para 180 passageiros.

B12B 4x2 (rodoviário)
• Motor traseiro de 400 cv.
• Maior potência.

B10M 4x2 (rodoviário)
• Motor eletrônico central de 340 cv.
• Versatilidade.

B10M (urbano)
• Motor eletrônico central de 245-285 cv.
• Versatilidade.

B10R 6x2 (rodoviário)
• Motor eletrônico traseiro de 360 cv.
• Potência e torque sob medida.

B7R 4x2 (rodoviário)
• Motor traseiro de 230-285 cv.
• Econômico.

B7R (urbano)
• Motor traseiro de 230-285 cv.
• Econômico.

B10R 4x2 (rodoviário)
• Motor eletrônico traseiro de 360 cv.
• Potência e torque sob medida.

B10M EDC Biarticulado (urbano)
• Motor eletrônico de 285 cv.
• Capacidade para 270 passageiros.

B7R Piso Baixo (urbano)
• Motor traseiro de 230-285 cv.
• Estaciona a 30 cm do chão.

A reação do segundo grupo

Distantes das líderes Marcopolo e Busscar, que detêm 80% da produção, Comil, Induscar, Irizar e San Marino buscam firmar posições e, com cautela, ampliar espaço

A globalização tem promovido brutal concentração de grupos empresariais que procuram consolidar e conquistar mercados através do aumento da escala de negócios. Na indústria automotiva essa busca é cada vez mais evidente.

E no setor de ônibus, em particular, as evidências são sensíveis. No mercado brasileiro de carrocerias, por exemplo, a concentração é um fato. A Marcopolo consolidou sua liderança interna com a aquisição do controle da Ciferal. Além das três fábricas no País, no ambiente externo já opera cinco fábricas.

A vice-líder Busscar vem promovendo a internacionalização como forma de ampliar seus negócios.

Nem todos conseguem resistir. A Companhia Americana Industrial de Ônibus, Caio, no mercado brasileiro desde 1946, depois de um conturbado período de concordata, foi à falência no final do ano 2000.

Campione 3.45 da Comil, que prevê produzir cerca de duas mil carrocerias em 2001

A marca, no entanto, cujos produtos são montados em Botucatu, interior paulista, conseguiu sobreviver pelas mãos do grupo Ruas, conglomerado que reúne 18 empresas de ônibus em São Paulo, com faturamento anual estimado em R$ 700 milhões.

INDUSCAR – O grupo Ruas arrendou pelo período de quatro anos a massa falida da marca, criando a Induscar – Indústria e Comércio de Carrocerias. A Induscar vai pagar mensalmente à massa falida um total de R$ 98 mil mensais – R$ 70 mil pelo aluguel da fábrica e equipamentos, R$ 10 mil pelo uso da marca Caio e mais R$ 18 mil para cobrir despesas com seguro do imóvel e equipamentos.

Bambino, da Induscar (Caio), um produto sobre chassi 412D para reforçar o portfolio da nova empresa

Cerca de 4 mil dos 4,2 mil ônibus que compõem a frota do grupo Ruas exibem a marca Caio. Além das perdas financeiras que a desativação da Caio traria ao mercado em geral e ao grupo, em particular, pesou na decisão de assumir a condição de fabricante a preocupação com os possíveis reflexos de depender fortemente de duas indústrias, Marcopolo e Busscar, que, em 2000, juntas, responderam por 81% da produção brasileira de carrocerias para ônibus.

"A Caio tem cerca de 3 mil clientes cadastrados e um forte tradição. Vamos trabalhar pesado para termos um espaço no mercado", conta Paulo Ruas, diretor comercial da Induscar.

O desafio é grande. A Caio, como reconhece Paulo Ruas, depende hoje da carroceria urbana e do mercado interno. Não monta outros modelos e desde

Carroceria Century da Irizar, cuja meta é atingir 500 unidades por ano, metade das quais destinada ao mercado externo

os abalos financeiros deixou de exportar. Os planos apontam para o desenvolvimento de carrocerias para aplicação rodoviária e até uma possível retomada da Caio Norte, em Recife (desativada em dezembro de 1995) está em análise.

Por ora, no entanto, a Induscar está limpando a área. Investiu R$ 10 milhões para reativar a Caio de Botucatu. Desse dinheiro, segundo Paulo Ruas, R$ 3 milhões foram usados para concluir 70 carrocerias, pagas, mas não entregues pelos ex-controladores.

No plano de produção da Induscar a expectativa é atingir, aos poucos, um volume de 250 unidades mensais. Uma previsão indicada seria produzir em 2001 em torno de 2,5 mil carrocerias. Ano passado a Caio, segundo a Fabus, produziu 1.598 carrocerias. No seu melhor ano de todos os tempos, em 1996, montou 5.642 carrocerias.

A Induscar começa operando com um quadro de 800 empregados recrutados da Coopermetal, cooperativa de ex-funcionários formada em Botucatu. A forma foi uma saída para aliar a competência da mão-de-obra com a redução de encargos trabalhistas.

O grupo Ruas não assumiu o passivo, estimado em R$ 100 milhões, deixado pelos ex-controladores.

Os problemas financeiros da Caio foram aprofundados em 1998, quando a empresa teve receita bruta de R$ 132,4 milhões e prejuízo de R$ 48,7 milhões. Em 1999, quando entrou em concordata, faturou R$ 33,3 milhões e anotou um prejuízo de R$ 30,8 milhões.

COMIL – A Comil Carrocerias e Ônibus, de Erechim, RS, fechou o ano de 2000 com 1.628 carrocerias produzidas dos tipos urbanos, rodoviários, micros e minis. A previsão para 2001 é atingir ao redor de 2 mil unidades.

O ano começou bem para a empresa. Os dois primeiros meses totalizaram 320 unidades. Se for mantida tal cadência, a meta para 2001 já está garantida.

A Comil desde o início do ano tem o controle majoritário nas mãos do presidente Deoclécio Corradi.

O modelo Mega da San Marino, que quer vender 1.200 ônibus em 2001, na proporção de 60% urbanos e 40% microônibus

IRIZAR – Instalada no Brasil desde 1998, a Irizar Brasil está duplicando em 2001 a produção de carrocerias do Century, seu produto para uso rodoviário.

Segundo a empresa, o objetivo é chegar a duas unidades por dia.(A empresa fechou o ano de 2000 com o ritmo de uma carroceria diária).

"Com o novo ritmo, poderemos chegar a 500 unidades por ano, o que significa quintuplicar a produção, se comparada à do primeiro ano de funcionamento", disse João Paulo Ranalli, gerente comercial da Irizar Brasil.

Do total produzido, a empresa destina 50% ao mercado externo – América Latina e Caribe.

A Irizar, com matriz no norte da Espanha, além da fábrica em Botucatu, tem unidades de produção no México, China, Marrocos e Índia.

SAN MARINO – Instalada em Caxias do Sul, na serra gaúcha, a San Marino Ônibus e Implementos produziu, no ano de 2000, segundo o diretor comercial, Jaime Pasini, um total de 720 carrocerias, 60% urbanos convencionais e 40% microônibus. O convencional é o Mega e o micro, batizado de Thunder.

Para 2001, ainda de acordo com Pasini, a previsão é atingir 1,2 mil unidades, com igual mix do ano anterior. A empresa está lançando um novo produto, o Thunder Boy, aplicado como minibus.

Segundo Pasini, um dos mercados da San Marino é formado pelo comprador do chamado transporte alternativo, que tem se utilizado de uma linha de financiamento do Banco do Brasil, denominada CooperFat, com taxa de 4,5% de juros ao ano mais TJLP. "Queremos crescer aos poucos, com os pés no chão, investindo nos produtos e na área industrial como forma de aumentar a competitividade para atender o cliente e tentar neutralizar inevitáveis aumentos de custos da matéria-prima", conclui o executivo. A empresa, que em abril de 2001 completa dois anos de produção de ônibus, tem origem na indústria metalúrgica.

Geração 6
As estradas brasile
mais modern

Paradiso 1350

Paradiso 1200 Viaggio 1050 Paradiso 1550 LD Paradiso 1350

Com o lançamento dos modelos **Paradiso 1350** e **Paradiso 1550 LD**, a Geração 6 da Marcopolo ficou ainda mais completa. Suas linhas inovadoras e o projeto diferenciado aumentaram o conforto interno, a segurança e a economia para melhorar a paisagem das estradas brasileiras. É a Marcopolo trabalhando junto com seus clientes para continuar encantando seus passageiros.

Marcopolo.
iras estão cada vez
as e seguras.

Paradiso 1550 LD

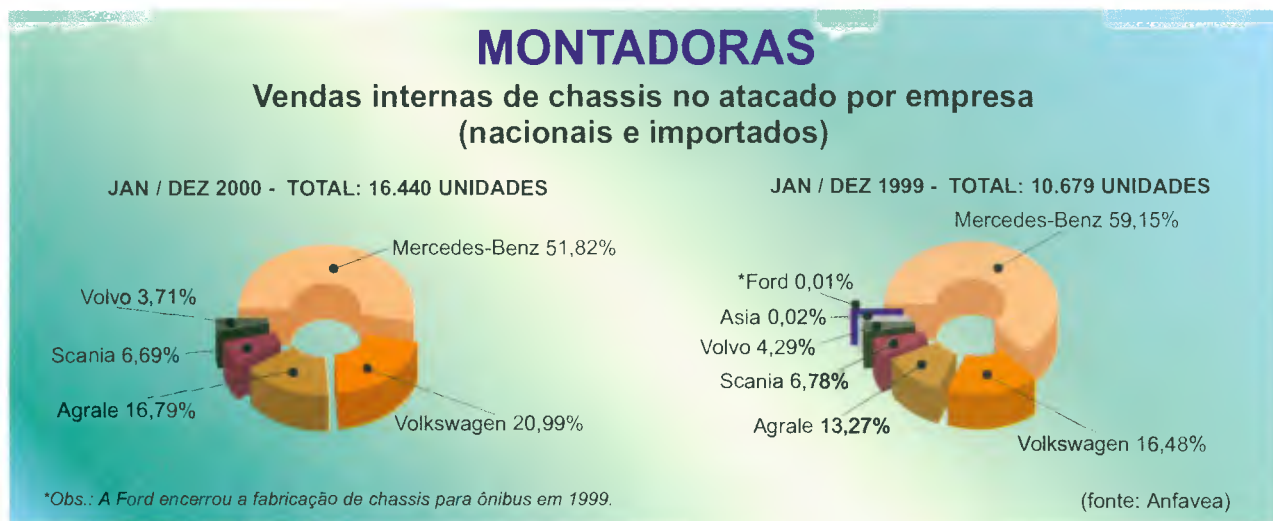
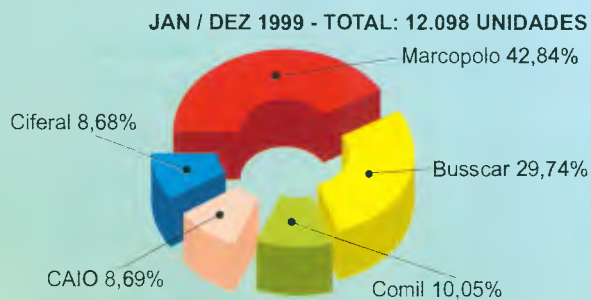
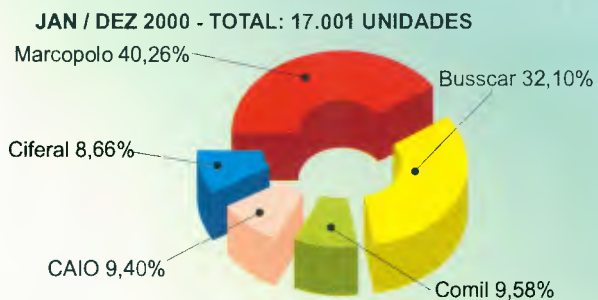
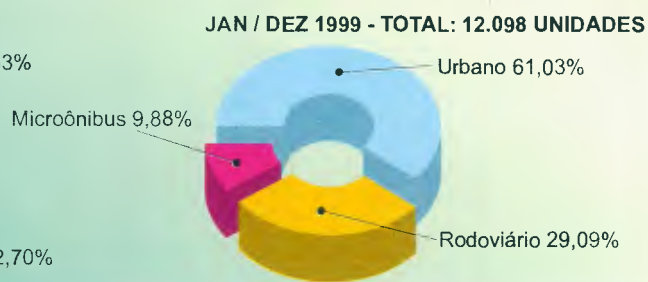
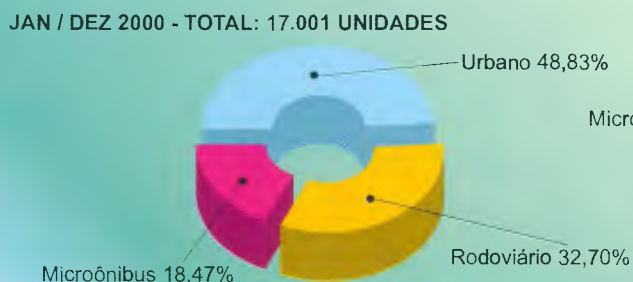
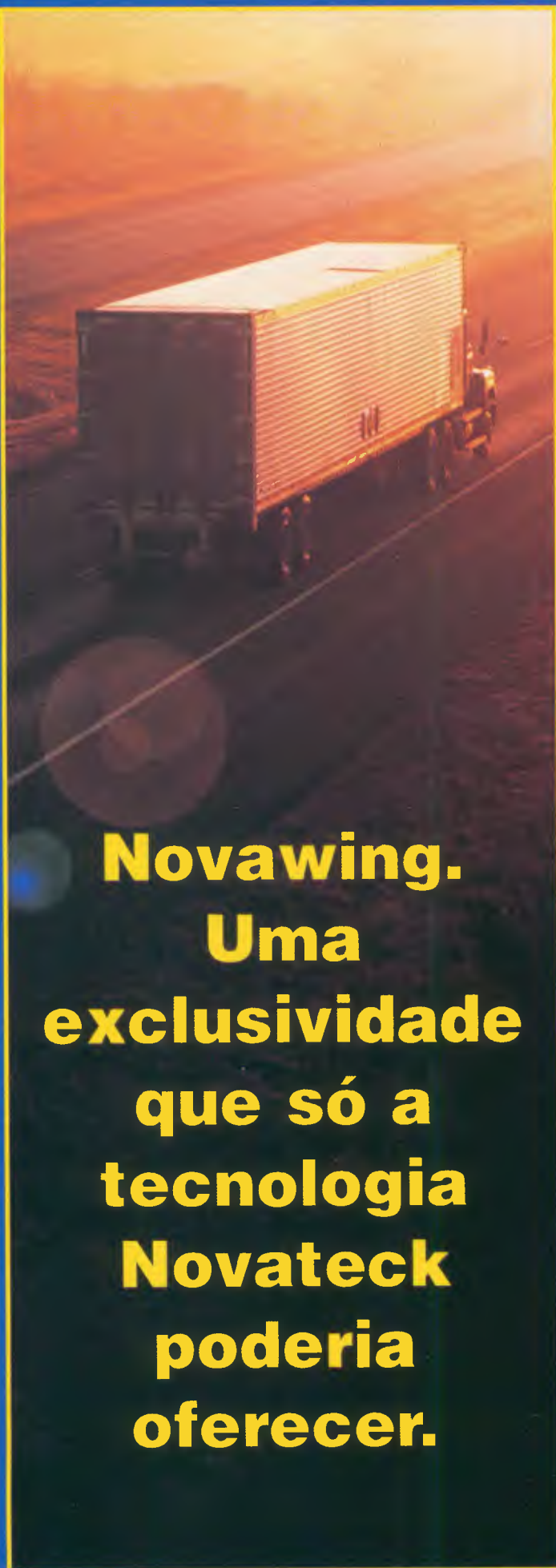
Vices no encalço dos líderes

Os maiores fabricantes de chassis e carrocerias sustentam suas posições, mas já se sentem acossados pelos concorrentes

Com a recuperação do mercado em 2000 as vendas internas de chassis, de acordo com os dados da Anfavea, atingiram 16.440 unidades, representando uma expansão de 54% em relação às vendas do ano anterior. Esse total não inclui os chassis da Iveco fabricados exclusivamente para a Marcopolo. A liderança continua com a Mercedes-Benz (DaimlerChrysler), com mais da metade do mercado (51,82%), seguida pela Volkswagen, que conquistou mais 4,5% de participação em 2000, atingindo 20,99%. A Agrale também melhorou sua fatia, com 16,79%, enquanto a Scania ficou com quase a mesma fatia de mercado. A única fabricante que perdeu participação em 2000 foi a Volvo, com 3,71%, embora tenha vendido mais 33% de chassis no ano. As maiores beneficiárias da reativação do mercado foram a Agrale e a Volkswagen, que registraram mais de 90% de crescimento nas vendas em cotejo com 1999, impulsionado pela demanda de micros.

Em relação a carrocerias, os dados da Fabus indicam que suas cinco associadas mantiveram suas posições na produção total com ligeiras variações: a fatia da Marcopolo declinou de 42,84% para 40,26%, enquanto a da Busscar cresceu de 29,74% para 32,1%. Verifica-se também que a Busscar também conquistou fatia de mercado em todos os segmentos, principalmente em microônibus, mercado em que ingressou em 1999, no qual deu um salto expressivo de 7,95% para 19,14% A Comil registrou pequena queda de participação na produção e nas vendas de carrocerias urbanas e rodoviárias, mas em micros sua fatia aumentou de 10,96% para 13,57%. O avanço dessas duas empresas nesse segmento foi às custas da líder Marcopolo, cuja participação diminuiu de 56,75% em 1999 para 49,71% em 2000. Após a incorporação por esta encarroçadora gaúcha, a Ciferal deixou de fabricar micros, concentrando-se nos urbanos, nos quais ampliou seu share de vendas de 13,23% para 17,73%.

Por tipo de produto, os ônibus urbanos foram os que mais perderam participação, de 61,03% para 48,83%, refletindo os problemas enfrentados pelo transporte nas cidades, como a fuga de passageiros para o sistema alternativo. O destaque do ano ficou para os micros, cuja fatia de produção dobrou de 9,88% para 18,47%. A produção de rodoviários evoluiu de 29,09% para 32,7%.

Os números da Fabus não englobam a produção de Irizar, San Marino e Metalbus, não associadas, que fabricaram em conjunto cerca de mil carrocerias, conforme fontes das empresas.

ENCARROÇADORAS DE ÔNIBUS
Participação por empresa sobre a produção total
(mercado interno e externo)
JAN / DEZ 2000 - TOTAL: 17.001 UNIDADES
Marcopolo 40,26%
Busscar 32,10%
Ciferal 8,66%
CAIO 9,40%
Comil 9,58%
JAN / DEZ 1999 - TOTAL: 12.098 UNIDADES
Marcopolo 42,84%
Ciferal 8,68%
Busscar 29,74%
CAIO 8,69%
Comil 10,05%
Produção por empresa por tipo de carroceria
(mercado interno e externo)
Urbano
JAN / DEZ 2000 - TOTAL: 13.054 UNIDADES
Marcopolo 31,81%
Busscar 31,25%
Comil 6,61%
Ciferal 17,73%
CAIO 12,60%
JAN / DEZ 1999 - TOTAL: 7.384 UNIDADES
Marcopolo 38,75%
Comil 8,26%
Busscar 28,51%
CAIO 11,25%
Ciferal 13,23%
Rodoviário
JAN / DEZ 2000 - TOTAL: 4.666 UNIDADES
Marcopolo 47,54%
Comil 11,75%
Busscar 40,71%
JAN / DEZ 1999 - TOTAL: 3.519 UNIDADES
Marcopolo 46,77%
Comil 13,50%
Busscar 39,73%
Microônibus
JAN / DEZ 2000 - TOTAL: 1.571 UNIDADES
Marcopolo 49,71%
Comil 13,57%
Busscar 19,14%
CAIO 17,58%
JAN / DEZ 1999 - TOTAL: 1.195 UNIDADES
Marcopolo 56,57%
Ciferal 6,11%
CAIO 18,41%
Busscar 7,95%
Comil 10,96%
Produção total por tipo de carroceria
JAN / DEZ 2000 - TOTAL: 17.001 UNIDADES
Urbano 48,83%
Rodoviário 32,70%
Microônibus 18,47%
JAN / DEZ 1999 - TOTAL: 12.098 UNIDADES
Urbano 61,03%
Microônibus 9,88%
Rodoviário 29,09%

(Fonte: Fabus)

Novawing. Uma exclusividade que só a tecnologia Novateck poderia oferecer.

O mais novo pré-moldado da linha de produtos Novateck by Pirelli, o Novawing possui um perfil que foi cuidadosamente desenvolvido para proporcionar maior adesão à carcaça e ótima resistência ao arrancamento da banda de rodagem provocado pelo arraste lateral durante manobras, principalmente em carretas. O Novawing é o pré-moldado de última geração que vem segmentar a linha Novateck by Pirelli, visando oferecer um produto específico para cada aplicação.

Novateck by Pirelli.

Novateck by Pirelli é a mais completa linha de produtos para reconstrução de pneus, que proporciona extensão da garantia da carcaça Pirelli até o final da 2ª reforma. Sua formulação exclusiva e o know-how Pirelli na fabricação de pneus novos proporcionam total compatibilidade com os componentes da carcaça Pirelli, oferecendo maior rendimento quilométrico, maior preservação da carcaça e, conseqüentemente, melhor relação custo-benefício, além da qualidade e garantia da marca Pirelli.

Procure um dos nossos reformadores credenciados Novateck e conheça o novo pré-moldado Novawing.

Você pergunta e a Pirelli responde: **0800-78-7638.** Internet: http://www.pirelli.com.br

Dez chassis têm 84% do mercado

No ranking do ano 2000, os dez modelos de chassis de maior destaque tiveram vendas de 13.817 unidades, 84,05% do mercado interno, do total de 16.440 chassis. Os demais 30 modelos ficaram com 2.623 unidades, ou 15,95% de participação.

O chassi de tamanho convencional para uso urbano, com motor dianteiro, ocupou a primeira, segunda e sexta posições entre os mais vendidos, somando 6.910 unidades. Na lista dos dez, responderam por 50% de participação. Entre os 40, participaram com 42%.

RANKING DOS CHASSIS MAIS VENDIDOS EM 2000

Classificação	Modelo	Quantidade
1º	MB OF-1721	3.895
2º	VW 16.210 CO	2.018
3º	Agrale MA 6.0	1.999
4º	MB LO-814	1.520
5º	VW 8.140 CO	1.433
6º	MB OF-1417	997
7º	MB O-400 RSD	592
8º	MB OH-1621 L	464
9º	MB OH-1628 L	450
10º	Scania K124 IB 6x2	449
Subtotal		13.817
Total geral		16.440

Fonte: Anfavea

MB OF-1721, líder de vendas, de tamanho convencional, com motor MB OM-366 LA turbocooler, Euro II e PBT de 17.000 kg, para carrocerias de 2 ou 3 portas

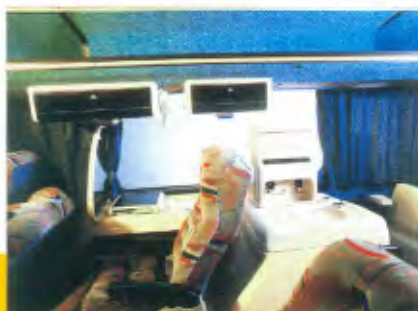
VW 16.210 CO, o segundo chassi mais vendido em 2000, com motor MWM turbo e aftercooler, para transporte urbano e fretamento

Panorâmico DD - 3 e 4 eixos

Estes veículos estão em conformidade com o PROCONVE

Conforto em poltrona que se transforma em cama.

Cabine de tripulantes privativa, com baixo ruído e ar.

Poltronas com revestimento em couro.

Serviço de bordo modular opcional.

Maior espaço interno e TV no salão de passageiros.

Excelente aproveitamento dos espaços internos.

Pequenos no pódio dos mais vendidos

Em 2000 os chassis para minibus e microônibus avançaram no ranking de vendas, posição que deve continuar em 2001 enquanto Mercedes e VW lançam novos produtos

No ano 2000, entre os 10 chassis de ônibus mais vendidos, três estavam enquadrados na categoria de minibus e microônibus. Os pequenos que subiram o pódio foram: o Agrale MA 6.0, com 1.999 unidades comercializadas, o Mercedes-Benz LO-814, 1.520 exemplares e o chassi Volkswagen 8.140, com 1.433 unidades. Os três juntos responderam por 4.952 unidades, 30,12% do total vendido pela indústria de ônibus.

Se forem acrescidos os 761 chassis Agrale na categoria micro (MA 7.5, MA 8.0 e MA 8.5), o volume de mini e micros, em 2000, atinge 5.713 unidades vendidas, elevando para 34,75% o total da categoria no universo de chassis colocados no mercado interno.

Tudo indica que em 2001 o volume de mini e micros será mais significativo. As duas principais montadoras desse tipo de veículo, Mercedes-Benz e Volkswagen, iniciaram o ano com três lançamentos nas categorias. A marca da estrela apresentou o LO-610, reforçando sua posição de minis, já que em 2000 havia lançado o chassi 412 D, com rodado duplo na traseira, derivado da linha Sprinter. A Volkswagen, por sua vez, trouxe os chassis 8.150 OD e 9.150 OD, "desenvolvidos junto aos clientes e fabricantes de carrocerias", informa a empresa.

MOTOR TURBO – Segundo a DaimlerChrysler, novo nome da Mercedes-Benz, o produto LO-610 está no mercado desde janeiro. Na descrição do mini, a montadora faz uma série de adjetivos: "É um chassi robusto mas ágil, com grande círculo de viragem, perfeito para suportar o anda-e-pára do trânsito urbano, com capacidade para 22 passageiros, motor OM-364, turboalimentado e uma suspensão especialmente macia".

O LO-610 é indicado para fretamento, executivo, escolar e outros, mas, claro, que o uso majoritário será na aplicação urbana. A montadora garante que o usuário tem mais conforto interno, devido ao baixo nível do motor, que fica fora do salão de passageiros, à suspensão mais macia e à facilidade de acesso no embarque e desembarque. Outras vantagens lembradas pela montadora: a catraca está numa posição em que "o próprio motorista pode fazer a cobrança", além de ter a condução facilitada pela embreagem monodisco a seco, acionada hidraulicamente "de operação menos cansativa", segundo a empresa.

O minibus 610 tem motor com potência de 109 cv a 2.600 rpm

Volare, com chassi Agrale MA 6.0, o veículo que impulsionou o boom do segmento de minibus e atraiu o interesse de outros fabricantes

e torque de 37 mkgf. "Acelera e retoma fácil, além de ter boa capacidade de subida". Com entre-eixos de 3.700 mm, peso bruto total de 6.450 quilos, o chassi pode receber vários modelos de carrocerias na categoria minibus. A montadora reforça que "o círculo de viragem é o menor de sua categoria", com ângulo de esterçamento de 52 graus, tornando o veículo esperto nas acanhadas manobras urbanas e metropolitanas. Outro destaque do 610 é a manutenção e verificação de rotina de água, óleo, fluido, "facilitada pela concentração de todos esses itens na parte dianteira".

O Mercedes LO 814, o quarto chassi de ônibus mais vendido em 2000 no Brasil, disputa o mercado de minibus, que conta com outro modelo da montadora, o LO-610

Há quem veja na ausência de freio a ar um empecilho para que a carroceria possa utilizar similar acionamento da porta. "Essa é certamente uma deficiência, que foi alertada por nós", confidenciou uma fonte que esteve na demonstração do produto feita por técnicos da montadora. Nem todos, porém, compartilham de tal restrição.

VW MUDA – Os chassis VW 8.150 OD e 9.150 OD são indicados, além de cidades, para operações rodoviárias. A montadora destaca a robustez do chassi e o "reduzido consumo de combustível". O minibus usa chassi VW 8.150 OD, com duas opções de entre-eixos, de 3.300 mm e 3.900 mm, e capacidade de 17 a 25 pessoas. Os micro-ônibus equipados com chassi VW 9.150 são indicados para o transporte executivo de passageiros nos centros urbanos, entre cidades e turismo, com capacidade de 17 a 25 pessoas.

O chassi VW 8.150 OD indicado tanto para operações urbanas como rodoviárias oferece duas opções de entre-eixos e possui capacidade para 17 a 25 pessoas

O 8.150 OD vem equipado com motor MWM 4.10TCA, turbo e intercooler, de 145 cv de potência. O motor tem menor número de peças (parte delas é incorporada ao bloco), "o que resulta em considerável economia de manutenção". A caixa de câmbio do VW 8.150 OD é a Eaton FSO-4305A, com sincronização total de marchas. O chassi é equipado "com exclusivo sistema de freios totalmente a ar comprimido", informa a fábrica.

O mesmo motor e a mesma caixa equipam a versão 9.150.

A versão 8.150 utiliza quatro carrocerias de minibus – modelo Fratello, da Marcopolo; MiniMicruss, da Busscar; Piccolino, da Caio e Bello, da Comil.

A versão 9.150 é indicada para outras quatro carrocerias – modelo Senior, Marcopolo; Micruss, Busscar; Piccolo, da Caio, e Piá, da Comil.

O rodoviário de passageiros opera com tarifa defasada

Oscar Conte*

A parcela do transporte rodoviário de passageiros, constituída pelas ligações interestaduais e internacionais, vive atualmente um momento importante em sua longa e atribulada existência.

A insegurança jurídica na renovação de seus contratos de permissões, a desafasagem acentuada em suas tarifas, as elevadas cargas tributárias, os constantes aumentos dos seus principais insumos e as péssimas condições das estradas brasileiras são alguns dos itens que constituem preocupação por parte do empresariado.

O Brasil, que tem um dos melhores sistemas de transportes do mundo, merecendo sempre visitas de empresários estrangeiros que vêm conhecer o nosso modelo, corre o risco de ter sua qualidade, nessa área, reduzida em decorrência do descaso com que as autoridades incumbidas de dar condições de trabalho aos permissionários desse tipo de serviço vêm tratando o segmento.

Costumo dizer, até para as próprias autoridades governamentais da área, que o nosso setor está órfão. O órgão do Ministério dos Transportes que é a nossa interface, a Secretaria de Transportes Terrestres, trata de inúmeros outros assuntos, além do transporte rodoviário de passageiros.

Num setor dinâmico como o transporte, quaisquer aumentos nos nossos insumos, como o combustível, energia elétrica e pessoal, só para citar alguns, repercutem imediatamente na performance das empresas. E, pela legislação em vigor, reajustes só são dados um ano após o último, embora outros setores da economia tenham conseguido escapar dessa draconiana medida.

Foto: Divulgação

"É uma pena que as autoridades brasileiras não viajem de ônibus"

E o que implica isso? Implica um desânimo generalizado quanto a novos investimentos e melhorias. Implica menor "coragem" para renovar frota.

Não obstante o desânimo generalizado, o empresário de transporte rodoviário de passageiros tem procurado manter o nível do serviço oferecido, renovando parte da frota, criando facilidades que só existem no Brasil, como o leito que inclina 180º, o serviço executivo com grandes espaços entre as poltronas e o telefone via satélite.

Os ônibus brasileiros estão cada vez melhores. As grandes encarroçadoras cada vez vendem mais para o exterior. Vemos ônibus brasileiros em várias partes do mundo e as nossas fábricas estão até montando fábricas no exterior, para ficarem mais perto dos seus clientes. É a globalização dando oportunidade ao Brasil para mostrar uma das coisas que ele faz bem.

As empresas têm feito sua parte, oferecendo bons serviços, ônibus novos e facilidades para compra de passagens. É preciso que o governo também cumpra a sua parte. Hoje em dia as estradas estão em estado lamentável, as rodoviárias estão em precárias condições, com exceção das que se encontram sob administração privada e a segurança nas estradas deixa a desejar. É preciso que o governo federal ataque estes pontos fracos e dê ao usuário do transporte rodoviário de passageiros o tratamento que ele merece, tal como vem fazendo com o passageiro do transporte aéreo, que dispõe de modernos terminais aeroportuários.

É uma pena que as autoridades brasileiras não viajem de ônibus.

** **Oscar Conte** é presidente da Abrati (Associação Brasileira das Empresas de Transporte Rodoviário Intermunicipal, Interestadual e Internacional de Passageiros)*

O desafio do transporte rodoviário de passageiros

Martinho Ferreira de Moura*

A evolução no transporte coletivo de passageiro tem sido marcante nos últimos anos, atendendo ao crescente nível de exigência dos usuários.

Frotas com grande evolução tecnológica, conforto, segurança, pontualidade, bom atendimento e tarifas baixas são imposições de nosso público.

As indústrias brasileiras de carrocerias de ônibus têm se destacado mundialmente, pelos produtos de última geração e de alta eficiência que produzem, aliados aos chassis que acompanham os avanços tecnológicos.

As empresas de ônibus, em sua maioria, buscaram atender aos anseios de seus usuários, acelerando a renovação de suas frotas com veículos de ponta, Além disso, treinaram seus funcionários para aprimorar o atendimento e buscaram de uma forma geral, eficiência e qualidade na operação.

Fatores externos têm dificultado e até ameaçado a concretização dos objetivos de muitos transportadores.

As condições precárias da malha viária, obsoletas ou degradadas impediram que em grandes cidades o transporte coletivo se desenvolva a contento.

As viagens de longa distância (intermunicipais e interestaduais), também sofrem com a precariedade das rodovias, que, além de danificar os veículos, afugentam para outros modais os passageiros, muitos dos quais evitam viajar.

Apesar desta realidade, grande parte dos transportadores está convicta de que deve priorizar a frota, equipando-a com ônibus de boa qualidade.

O setor de fretamento, que representamos, vem igualmente se ressentindo da falta de infraestrutura viária, que se reflete na redução de seus negócios, em se tratando de serviços de transporte turístico intermunicipal, interestadual ou internacional.

Neste cenário, o conforto e segurança da viagem estão seriamente comprometidos e afastam o cliente do turismo rodoviário, tão valorizado até o início da última década.

"Nossa estratégia para garantir a fidelização dos nossos clientes tem sido a renovação permanente das frotas"

O Fretamento Contínuo tem resistido, mesmo diante de poucas perspectivas: a contratação de novos serviços vem caindo gradativamente.

Nossa estratégia para garantir a fidelização de nossos clientes tem sido a renovação permanente das frotas, com ônibus de alto nível de desempenho, aliada à tradição de serviços aprimorados.

O esforço em nos manter ativos no mercado deve-se à certeza de que não existe mais espaço para o descaso das autoridades, que não priorizam a modernização da infra-estrutura viária, tão fundamental para consolidação do progresso de uma nação. ■

****Martinho Ferreira de Moura*** *é presidente da ANTTUR (Associação Nacional de Transportadores de Turismo e/ou Fretamento e Agências de Viagens que Operam com Veículos Próprios)*

Os micros chegaram para valer

Aumenta o uso dos pequenos ônibus, embalado pela invasão dos transportadores alternativos, reação das empresas permissionadas e exigência do usuário

Quem já foi o maior – e ainda é, mas vê seu reinado correr perigo – precisa reagir, se quiser manter a posição. E uma das armas decididas para combater a debandada de passageiros são os pequenos ônibus equipados com ar-condicionado.

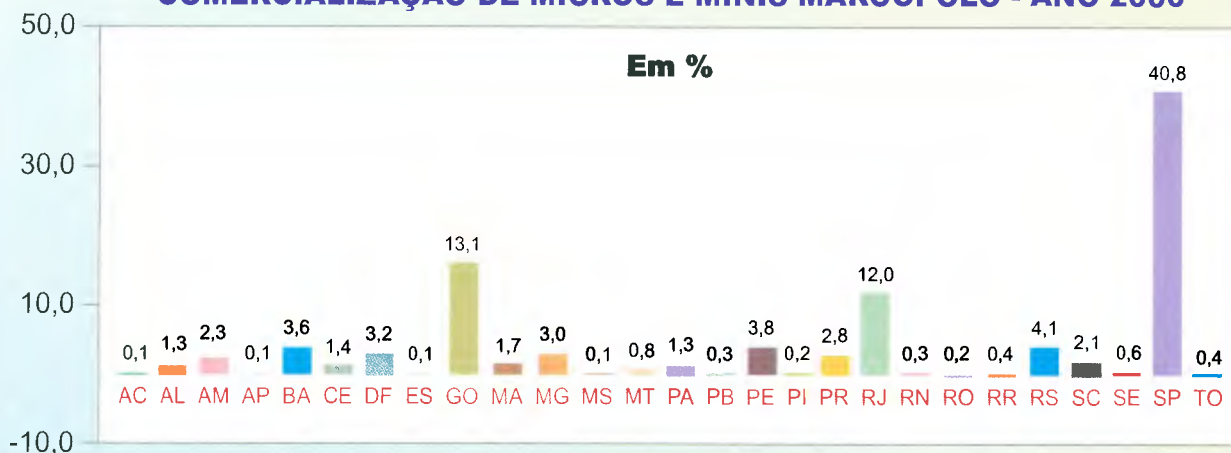
Essa é uma das várias constatações da última pesquisa realizada pela Associação Nacional das Empresas de Transporte Urbano (NTU) para apurar até que ponto a seletividade do transporte de passageiros por ônibus pode reverter o quadro de baixas sofrido pelo sistema formal de transporte coletivo.

Das 26 cidades com mais de 300 mil habitantes que responderam ao questionário enviado pela NTU, 80% disseram ter transporte seletivo.

Eis as principais características do transporte seletivo:

- **Poltrona estofada** – Presente em 85% das cidades que adotaram o regime seletivo.
- **Rádio AM/FM** – Aparece em 76% dos casos.
- **Mini e micros** – Presentes em 75% das cidades. A utilização de ônibus convencionais (15%) e vans (10%) aparece como equipamentos bem menos empregados, certamente por não trazer diferenciais em relação aos transportes formal e informal praticados.
- **Passagem mais cara** – Das 21 cidades que praticam o transporte seletivo, em 15 o passageiro paga mais pelo serviço – sendo que em 8 delas a tarifa custa 50% acima da convencional.
- **Tripulante único** – Em 81% das cidades, o trocador foi abolido.
- **Idoso paga** – Apenas 23% das cidades com transporte seletivo levam idoso sem pagar. Na maioria dos casos, não admitem gratuidade.
- **Meia tarifa** – O benefício para estudantes é minoria (18%) nas cidades com serviço seletivo.
- **TV/Vídeo** – Não é atração na maioria das cidades. Apenas 33% das cidades adotam o uso desse equipamento como diferencial.

Volare, da Marcopolo (no alto), versão com degrau escamoteável, e Piá, da Comil, versão executiva: micros e minis ampliam conforto e flexibilidade ao usuário

MERCADO EM ALTA – Seja na mão dos transportadores permissionários, seja em poder dos transportadores alternativos, os mini e micros vêm crescendo nas estatísticas de produção. Em 2000 os pequenos ônibus representaram 18,47% de participação entre os tipos montados pelas associadas da Fabus. Esse segmento é liderado pela Marcopolo, que em 2000 vendeu em todo o

País (*ver quadro acima*).

O crescimento tem sido meteórico. De 450 unidades por ano entre 1990 e 1996, os micros tiveram o volume quadruplicado para 1.800 unidades anuais entre 1997 e 2000. Analistas do mercado consultados pelo **Anuário do Ônibus**, de Technibus, traçam cenários em alta até pelo menos 2003.

Para 2001, por exemplo, a previsão de um desses analistas é de 4 mil unidades entre minis (3 mil) e micros (1 mil). Os urbanos convencionais, ainda segundo ele, vão alcançar 7 mil unidades e os rodoviários mais 5 mil, totalizando 20 mil carrocerias.

O mercado de minis e micros está se abrindo para a transformação de perueiros em prestadores de serviço das empresas permissionárias do transporte coletivo. Depois da região metropolitana de São Paulo regulamentar, em agosto de 2000, um total de 800 Orcas (Operadores Regionais Coletivos Autônomos) numa espécie de franquia das empresas regulares, um acordo firmado em fevereiro de 2001 com a Atarp – Associação do Transporte Alternativo de Ribeirão Preto, sob mediação da prefeitura local, colocou fim à ilegalidade que há mais de três anos atinge aquela área do interior paulista. Estima-se que o surgimento dos perueiros tirou cerca de 40 mil usuários diários do transporte coletivo de Ribeirão Preto.

O projeto, denominado Operação de Serviço Complementar do Sistema de Transporte Coletivo Urbano, prevê que os perueiros deixarão de apanhar passageiros nas regiões atendidas pelos ônibus e passarão a fazer o transporte da população em 17 regiões periféricas da cidade, onde os ônibus passam com grandes intervalos ou sequer chegam. Cerca de 10 mil pessoas devem utilizar diariamente este tipo de transporte.

Da periferia, os passageiros serão levados gratuitamente até o ponto de ônibus mais próximo. De lá tomarão o coletivo para chegar a outros bairros ou ao centro da cidade.

Para fazer esse transporte – gratuito para a população, os perueiros serão contratados como prestadores de serviço pelas empresas, recebendo R$ 0,63 por quilômetro rodado.

A exemplo do transporte coletivo, as vans terão itinerários preestabelecidos, obedecendo horários específicos. Será admitida inicialmente a utilização de vans e mini-bus. Depois de um ano, as vans serão substituídas.

Entre os requisitos exigidos para que o motorista participe do projeto estão a Carteira de Habilitação letra D, a obrigatoriedade de residir em Ribeirão Preto há pelo menos três anos e ter o curso de direção defensiva.

MICROS - PRODUÇÃO

	1971-2000 (a)	1995-2000 (b)	% (b/a)
Caio Sul	9734	1963	20,16
Caio Norte [1]	444	–	–
Caio Rio [2]	18	–	–
Marcopolo	9641	4753	49,29
Elisiário [3]	849	–	–
Invel [4]	703	–	–
Ciferal	486	–	–
Busscar/Nielson	696	696	100
Comil	664	557	83,88
Total	**23235**	**7969**	**34,29**

1-Desativada em dezembro de1995; 2- Desativada em julho de 1980
3- Desativada em 1986; 4- Desativada em 1983; Fonte: Fabus

Crew
55 ANOS. E AINDA COM

A nova era dos transportes urbanos

Otávio Vieira da Cunha Filho*

As grandes mudanças socioeconômicas que vêm ocorrendo no Brasil nos últimos anos estão refletindo duramente nos transportes urbanos das nossas grandes cidades.

Em poucos anos assistimos ao crescimento vertiginoso dos congestionamentos urbanos, o aparecimento dos transportes clandestinos de passageiros e o aumento da violência nos meios de transporte.

Os serviços de transporte coletivo por ônibus, que respondem por mais de 90% da demanda de transporte público nas cidades brasileiras, foram os mais afetados, pois, além de ter que disputar o espaço urbano com os automóveis, perdendo velocidade e produtividade, tiveram de enfrentar a concorrência desleal dos transportadores clandestinos, com perda de uma parcela significativa da demanda.

Diversas são as causas dessa situação, mas pode-se destacar a falta de investimentos públicos em infra-estrutura viária destinada ao transporte coletivo, a política de incentivos ao uso do automóvel adotada pelo governo federal e os altos níveis de desemprego que o País experimentou nos últimos anos.

Esse quadro alterou significativamente o mercado de transporte coletivo urbano, já que o usuário passou a contar com outras alternativas de deslocamento, como o automóvel, o transporte clandestino por vans e peruas e o próprio deslocamento a pé que ressurgiu em decorrência das baixas velocidades dos veículos, fruto dos congestionamentos.

Foto: Geyson Magno - Ag. Lumiar

"Só a ação conjunta e coordenada do poder público e das empresas operadoras será capaz de permitir a passagem pela crise atual"

Os serviços regulares de transporte coletivo, baseados em estruturas organizacionais muito rígidas e distantes do mercado, acabaram perdendo espaço que agora buscam recuperar.

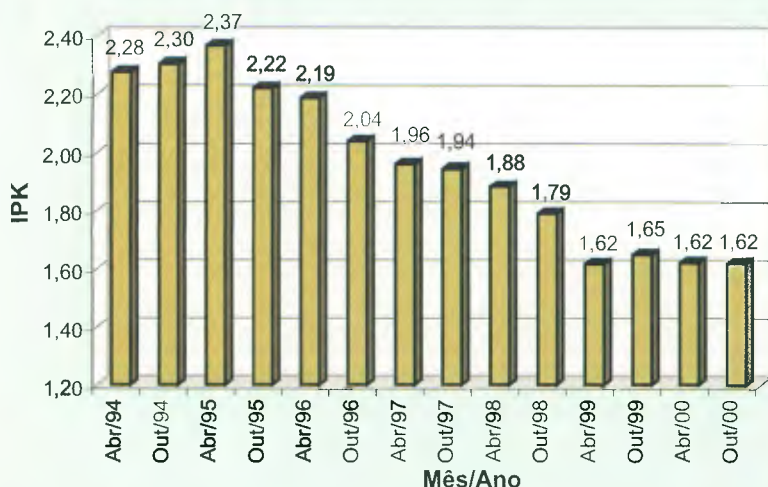
Essa recuperação passa por uma série de transformações estruturais do setor, tanto do lado do poder público como do lado das empresas operadoras.

Dentre as medidas que irão propiciar a recuperação dos serviços regulares ressaltam-se:

- prioridade de circulação do transporte coletivo sobre o individual na malha viária principal, tornando as viagens mais rápidas e aumentando a atração;
- maior flexibilidade nas relações entre os órgãos gestores públicos e empresas operadoras, o que propicia respostas rápidas às demandas do mercado;
- gestão pública e privada voltada para o mercado com foco no cliente usuário, visando a melhoria da qualidade dos serviços;
- atualização e racionalização constante das redes de transporte público, de forma a acompanhar a dinâmica das cidades e reduzir os desperdícios;
- oferta de serviços diferenciados com o objetivo de atender a seg-mentação do mercado e atrair novos usuários;
- adoção de políticas tarifárias visando a fidelização dos usuários;
- desoneração das tarifas via redução da carga tributária, dos encargos sociais e das taxas que recaem sobre o setor, como forma de aumentar a acessibilidade da população de baixa renda a esse serviço público essencial;
- combate ao transporte ilegal de passageiros, a fim de evitar a concorrência predatória.

Na linha das medidas apresentadas, merece destaque a implantação dos consórcios operacionais de empresas operadoras, que tem como exemplo mais significativo a experiência da cidade de Porto Alegre (RS), visto que propicia atingir diversos resultados propostos como respostas mais rápidas ao mercado, redes atualizadas e racionais, permitindo a redução dos custos, além de uma melhor cobertura espacial das cidades.

Para a concretização dessas propostas o setor privado deverá concentrar seus investimentos na aquisição de veículos de melhor qualidade e adequados aos diversos tipos de serviços a se-

rem ofertados, bem como em sistemas de bilhetagem automática e no desenvolvimento dos recursos humanos.

Entretanto, tornam-se imprescindíveis investimentos públicos direcionados para a melhoria da infra-estrutura viária destinada aos transportes coletivos, com ênfase aos corredores e faixas exclusivas para ônibus. Somente com uma infra-estrutura adequada será possível oferecer serviços de transporte urbano racionais e de boa qualidade.

Nesse ponto, o governo federal assume papel fundamental, considerando que pouquíssimos municípios têm recursos disponíveis para investimentos em projetos de maior envergadura, principalmente devido às restrições orçamentárias determinadas pela recente lei de responsabilidade fiscal.

Somente a ação conjunta e coordenada do poder público e das empresas operadoras será capaz de permitir a passagem pela crise atual rumo a uma nova era dos transportes urbanos brasileiros.

** **Otávio Vieira da Cunha Filho** é presidente da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos)*

Mais de 40% da frota terão bilhetagem eletrônica

Em todo o País, estima-se a existência de 30 mil ônibus integrados à bilhetagem automática e outros 17 mil em processo de integração ao sistema

Gilberto Penha

O mercado de bilhetagem automática encontra-se em franca expansão. Controlado por 11 empresas, a maioria multinacionais, esse mercado contava, em 2000, com aproximadamente 47 mil ônibus integrados à bilhetagem automática ou em processo de adoção do sistema em todo o País. "Isto corresponde a um universo de 40% da frota nacional urbana", afirmou o engenheiro Carlos Henrique Carvalho, gerente técnico da NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos).

Nos cálculos da entidade, em 2000 as empresas fornecedoras investiram cerca de R$ 270 milhões em projetos de bilhetagem automática no País. A implantação corresponde ao custo médio de R$ 6.500 por ônibus, incluindo validador, software e sistema de comunicação remota. Com esse sistema, as operadoras objetivam o controle de gratuidades, abatimentos e vales-transporte, reduzindo o mercado paralelo e eliminando a evasão de receitas.

O último dado da NTU mostra que 30 projetos foram implantados em cidades brasileiras, enquanto que 17 estavam em implantação e outros 14 em desenvolvimento (*ver quadro "Cidades com Bilhetagem Automática"*).

Uma das novidades – trazida pelo grupo argentino Tecno-Acción para o Brasil – foi o sistema híbrido de cobrança que utiliza moedas e bilhetes. O validador já foi implantado com sucesso no Chile e no México. O Pass-1 – Cobrador Automático de Passagens, dispõe de validador que utiliza *smart cards* e moedas simultaneamente.

Foto: Divulgação

Bilhetagem eletrônica ***da Empresa 1*** *permite a recarga a* ***bordo de créditos em*** *cartão vale-transporte e estudante nos sistemas instalados em oito cidades*

"A bilhetagem eletrônica não é mais uma tendência mercadológica mas uma realidade em expansão", frisa Clélia Dias, gerente de marketing e relacionamento com o cliente da Empresa 1, operadora em 18 cidades do País. A Empresa 1 pretende conquistar 20% do mercado, ou seja, integrar 20 mil ônibus nos próximos anos. Oferece como diferencial, em oito cidades, a solução de recarga a bordo de créditos em cartão vale-transporte e estudante.

Para a Empresa 1, é possível integrar qualquer ponto da cidade, dentro ou fora de terminais de ônibus, com tarifa diferenciada, seja com créditos, seja com unidades tarifárias (valor) – soluções já consolidadas. O controle de cartões-benefícios (gratuitos e deficientes) por meio da biometria (leitura da impressão digital) já está homologado e em implantação no módulo cadastral.

Érico Moraes, diretor superintendente da Empresa 1, respalda Clélia Dias na questão de que

o mercado de bilhetagem automática evolui em tecnologia e reage ao avanço do transporte alternativo, por *vans* e peruas, uma das origens da evasão de receitas, e à necessidade de aprimoramento nas operações. "Há seis anos trabalhava-se com fichas eletrônicas, um processo substitutivo do papel", salienta Dias, mas frisando que hoje o *smart card contactless* se impôs no mercado, tornando uma tendência entre as grandes operadoras.

A multinacional AES Prodata, cuja denominação atual é ERG Transit Systems, comemora o fato de ter ultrapassado a casa dos 10 mil validadores comercializados no País nos últimos quatro anos. Validadores Prodata equipam frotas de ônibus urbanos em cidades de porte médio, como Joinville (SC), cujo sistema foi inaugurado em fevereiro. Do total comercializado, mil equipamentos foram implantados em sete empresas de ônibus de Campinas (SP). Outros mil foram instalados nas cidades de Santos, São Vicente e Praia Grande, atendidas pelo grupo Áurea (Nenê Constantino), e 300 em Piracicaba, interior paulista.

Por força de contrato de junho de 1997, a Prodata fornecerá 7.500 validadores para 40 empresas de ônibus da capital de São Paulo. Até fevereiro último, 3 mil equipamentos foram entregues, na estimativa do gerente comercial Leonardo Ceragioli.

"O modelo de São Paulo é bem diferente do de Piracicaba e de outros sistemas utilizados no Brasil", repara Ceragioli, explicando que a SPTrans e a Transurb, de comum acordo, decidiram homologar os equipamentos. Foram homologadas várias empresas, mas apenas três se habilitaram: Prodata (70% da venda de equipamentos), Digicon e Tetrans (30% restantes). "A avaliação técnica foi realizada pelos grupos Constantino, Ruas e Belarmino, e pelas empresas Gatusa, Castro e Astro", diz Ceragioli.

No caso de São Paulo, havia necessidade de se implantar o sistema central, para rastrear informações de garagens, postos de venda e terminais de integração. Para tanto, contratou-se o consórcio Intec-Digicon para desenvolver o software *clearing house* (câmara de compensação

CIDADES COM BILHETAGEM AUTOMÁTICA

PROJETOS IMPLANTADOS

CIDADE	UF	FROTA	FORNECEDOR
Santo André	SP	407	Cartão Prata
Salto	SP	40	Empresa 1/Schlumberger
Campinas	SP	900	AES Prodata
Franca	SP	102	Autran
Goiânia	GO	1.150	Monétel
Criciúma	SC	90	Deggy
Recife	PE	2.800	Tacom
Salvador	BA	2.400	Tacom
Feira de Santana	BA	211	Tacom
Maceió	AL	600	Tacom
Ribeirão Preto	SP	324	Digicon
São Bernardo do Campo	SP	235	Digicon
Sete Lagoas	SP	86	Digicon
Varginha	SP	26	Digicon
Itajubá	SP	32	Digicon
Umuarama	SP	25	Digicon
Maringá	PR	217	Digicon
Presidente Prudente	SP	150	Empresa 1
Sorocaba	SP	60	Empresa 1
Salto	SP	37	Empresa 1
Taboão da Serra	SP	38	Empresa 1
Itanhaém	SP	30	Empresa 1
Santana	SP	14	Empresa 1
Catanduva	SP	26	Empresa 1
Rio Claro	SP	34	Empresa 1
Mairinque	SP	15	Empresa 1
Mirassol	SP	6	Empresa 1
Bertioga	SP	23	Empresa 1
Sertãozinho	SP	13	Empresa 1
Guarujá	SP	160	Empresa 1

PROJETOS EM IMPLANTAÇÃO

CIDADE	UF	FROTA	FORNECEDOR
Sorocaba	SP	340	–
Parnamirim	RN	80	Fujitec (experimental)
Piracicaba	SP	260	AES Prodata
Santos	SP	350	AES Prodata
São Vicente	SP	350	AES Prodata
Praia Grande	SP	175	AES Prodata
Recife e RM	PE	2.560	Tacom
Londrina	PR	310	Digicon
São Paulo	SP	11.480	AES Prodata/Digicon
Pindamonhangaba	SP	40	AES Prodata
Matão	SP	10	AES Prodata
Ribeirão Preto	SP	26	Empresa 1
Uberlândia	MG	284	Tacom
Belém	PA	1.730	Brap/Schlumberger
Joinville	SC	370	AES Prodata
São Luís	MA	900	Empresa 1
Cubatão	SP	50	AES Prodata

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO (implantação até o final do ano 2000)

CIDADE	UF	FROTA	FORNECEDOR
Aracaju	SE	300	–
Belo Horizonte	MG	2.600	–
Brasília	DF	1.870	–
Campo Grande	MS	450	–
Curitiba	PR	2.130	–
Fortaleza	CE	1.640	–
Guarulhos	SP	500	–
Manaus	AM	1.155	–
Porto Alegre	RS	1.515	–
Uberlândia	MG	140	–
RM São Paulo	SP	3.750	–
Maceió	AL	602	–
Ribeirão Preto	SP	26	–
Vitória e Aglom.	ES	1.400	–

Dados de custo dos fornecedores de equipamentos – **média dos projetos em andamento**

do sistema).

Na realidade, a prefeitura de São Paulo começou a implantar o sistema, há dois anos, na administração de Celso Pitta, e parou. Os contratos venceram, e a prefeitura rediscute o tema hoje sob a ótica da "definição de prioridades".

"Hoje, estamos implantando o sistema CITbus (Controlador Inteligente de Transporte) em Belo Horizonte, que deverá entrar em funcionamento em setembro próximo", revela Marco Antônio Tonussi, diretor comercial da Tacom, operadora em 15 cidades brasileiras. Neste projeto, Tonussi calcula o investimento de R$ 23 milhões, para atender à demanda de 2,5 milhões de habitantes, frota de 2.900 ônibus urbanos e uma linha de metrô (15 estações).

"Se somarmos os projetos da Tacom em funcionamento, teríamos hoje 6.800 ônibus monitorados pelo sistema de bilhetagem automática em seis cidades do País (Salvador, Recife, Olinda, Uberlândia, Maceió e Feira de Santana)", acrescenta Tonussi. Até o final do ano, a Tacom deve ampliar o total de veículos monitorados para 10 mil ônibus – um aumento de 32% da base instalada.

Tonussi recorda que sua empresa foi a pioneira em oferecer esse tipo de sistema sob a modalidade de locação. Assim, em vez de a empresa de ônibus comprar todo o sistema, a Tacom cuidava da implantação por meio de regime de locação, com prazos de contratos variando entre 3 e 15 anos.

O *smart card* e suas vantagens

Experiências com cartões "chipados" (smart cards) realizadas em Chicago, São Francisco e Washington, nos Estados Unidos, evidenciam que esta tecnologia alcança grande aceitação como sistema de coleta de tarifas do futuro. A flexibilidade, a capacidade para armazenar grandes quantidades de dados e o potencial de acomodar várias aplicações tarifárias são vistos como a grande vantagem do smart card. Em 1995, foi iniciado um projeto de bilhetagem com multioperadores utilizando um único cartão em São Francisco. O objetivo era reduzir custos administrativos e dar maior comodidade aos usuários. No começo foi utilizado o cartão magnético, que posteriormente se mostrou inadequado para este fim.

Mas outros gerenciadores de transporte vêem com vantagens a utilização de smart cards por outros setores. Se muitos usuários utilizam cartões inteligentes para outras aplicações, tais como bancos, compras etc., os sistemas de transporte podem ser capazes de atrair estes usuários e reduzir custos aceitando estes cartões no pagamento da tarifa.

Durante as Olimpíadas de Atlanta, em 1996, a Visa lançou um cartão com contato, o Visacash, que era aceito também nas estações de trem e metrô. As pessoas utilizavam o cartão mais para se deslocarem do que para qualquer outra atividade. Devido a este sucesso, os bancos passaram a concentrar seus leitores de cartões em lojas próximas às estações. Para o órgão gestor local (Marta), com a aceitação do Visacash, o custo de manuseio do dinheiro caiu bastante. Como estratégia, a Marta objetiva atingir o passageiro eventual, mas pretende introduzir cartão sem contato ou com tecnologia híbrida, para usuários regulares no futuro.

Uma experiência com 35 mil estudantes foi realizada em Ann Arbor, onde cartões bancários eram aceitos nos ônibus.

A idéia de que cartões inteligentes são muito caros é desmentida por especialistas. Comparando os custos próprios das tecnologias, menos de 10 cents para cartões magnéticos versus 80 cents a US$ 10 para smart card, as economias para o smart card parecem proibitivas. Mas o custo do cartão é apenas uma fração do custo total da bilhetagem.

Planejadores de Seattle e São Francisco estimam que com o contactless recarregável reduzirá os custos de manutenção, distribuição de bilhetes e manuseio de dinheiro. A indústria de cartões inteligentes está agora desenvolvendo os combi-cards, combinação das tecnologias "com contato" e transporte e com contato para compras e bancos.

A Tacom desenvolve tecnologia para proporcionar praticidade, rapidez e segurança, tornando o uso do transporte coletivo cada vez mais simples. Elevando a qualidade de vida das pessoas, podemos tornar melhor o novo milênio.

A multinacional francesa Ascom Monétel é a responsável pela implantação do sistema de Goiânia, em funcionando há dois anos, segundo Carlos Correia, diretor da filial brasileira. Trabalhando na filial há um ano, Correia diz que a empresa está envolvida com vários projetos em São Paulo, Guarulhos, Brasília e Rio de Janeiro. "Em Brasília, terminamos em fevereiro a instalação da bilhetagem do metrô", disse, destacando ainda o Rio de Janeiro, cujo projeto está voltado para 17 mil ônibus urbanos em dezenas de municípios.

O próximo passo da Ascom Monétel, em abril, será o projeto-piloto de Cabo Frio (RJ), cuja operadora movimenta 180 ônibus urbanos e intermunicipais (ligação com Búzios). "Vamos usar validadores franceses, cartões (*smart card contactless*) e informática em pontos de recuperação da informação, centro de tratamento e pontos de venda de recarga dos cartões.

A Wolpac, no mercado de catracas há 35 anos, começou nos anos 80 em Curitiba como pioneira em utilizar a ficha metálica, primeiro passo na automação do transporte. Atualmente, a empresa se preocupa com o que os técnicos chamam de "fase de prospecção" no momento de abordar novos clientes. Ou seja, desenvolver a percepção do cliente para entender o funcionamento de componentes como o validador, que tanto pode ler bilhete, cartão ou moeda, e validar ou não. E também de outros, como o sistema de comunicação de dados, a catraca eletrônica, a central de computação, que consolida todos os dados dos ônibus, os pontos de vendas para cartões inteligentes, e venda de bilhetes magnéticos. A catraca eletrônica pode ser formada com validador dentro da catraca, ou dois equipamentos separados (validador e catraca eletromecânica ou eletrônica).

Tanto dados de uso do sistema quanto informações de venda são consolidados na central de processamento, rodados num software de grande porte, que permite administrar o sistema e dar visibilidade gerencial por meio de relatórios.

Para a Wolpac, o fornecimento de 370 catracas inteligentes para ônibus, microônibus e terminais, que vão servir ao sistema de bilhetagem automática de Joinville (SC), representa a conquista de um ponto nesse mercado altamente competitivo. A AES Prodata forneceu 370 validadores. Duas empresas locais, Transtusa e Gidion, com frota de 300 ônibus e que rodam 2 milhões de km/mês, investiram cerca de R$ 6 milhões para

FORNECEDORES

AES PRODATA – Implantação da bilhetagem em Campinas (SP) e São Paulo (SP)
LEONARDO CERAGIOLI - Tel.: (11) 3845-0672 - Fax: (11) 3845-0238
Rua Helena, 275 - 7° andar - cj. 71 - Vila Olímpia - CEP 04552-050 São Paulo, SP
E-mail: apb@hipernet.com.br

BOLTEC AS – Sistemas na Argentina
MARCELO ACCOMASSO - Tel.: (54-01) 383-8611
Lima, 87 - 4° piso - CEP 1073 Buenos Aires. Argentina

BRAP-ENGENHARIA (SCHLUMBERGER) – Sistema de implantação em Belém (PA)
FRANCISCO MAGALHÃES DA ROCHA - Tel.: (31) 261-3991
Rua Professor Morais, 77 - 2° andar - B. Funcionários - CEP 30150-370
Belo Horizonte, MG

CARTÃO PRATA – Sistema de Automação Ltda.
PAULO ROBERTO TAVARES / LUIZ DA SILVA FREITAS JR. II - Tel.: (19) 242-9607
Rua João Erbolau, 410 - Chapadão - CEP 13066-640 - Campinas, SP
E-mail: cprata@cartaoprata.com.br

DEGGY – Implantação parcial do sistema em Criciúma (SC)
Eng. DELMO TAVARES SOBRINHO - Tel.: (48) 224-1324
Av. Rio Branco, 404 - Torre II - 4° andar - CEP 88015-200 Florianópolis, SC

DIGICON – Sistema de Bilhetagem - Metrô - SP
JOSÉ LUIS KORMAN - Tel.: (51) 489-1333
Distrito Industrial - BR 290, Km 75 - CEP 94000-970 Gravataí, RS

EMPRESA 1 – Sistemas de automação e Comércio Ltda.
ÉRICO MORAES - Tel.: (19) 255-5997
Rua Sampainho, 305 - Cambuí - CEP 13025-300 Campinas, SP
Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 261-1764 / 262-3261 - **Romano Garcia**

FUGITEC – Experiências em Fortaleza (CE) e Parnamirim (RN)
FÁBIO REIS - Tel.: (85) 254-5122
Rua Barão de Aracati, 671 - Meireles - CEP 60115-080 Fortaleza, CE

TACOM – Implantação da Bilhetagem em Salvador (BA)
MARCO ANTÔNIO TONUSSI - Tel.: (31) 362-1010
Av. General David Sarnoff, 3088 - Inconfidentes - CEP 32210-110 Contagem, MG

TTS – TRONCAL TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA. (ASCOM MONÉTEL) –
Implantação do sistema em Goiânia (GO) e São Paulo (SP)
NATANAEL ROMERO - Tel.: (62) 293-2857
Goiânia, GO

WOLPAC – Sistemas de Controle Ltda.
CARLOS WOLF / VALTER LUIZ DA SILVA - Tel.: (11) 530-1999
Av. dos Imarés, 558 - Moema - CEP 04085-000 São Paulo, SP

Foto: Divulgação

O smart card sem contato da ***bilhetagem eletrônica*** *desenvolvida pela Prodata, que instalou mais de 10 mil validadores no País nos últimos quatro anos*

criar a PasseBus, gerenciadora do sistema. Antes de sua criação, técnicos visitaram a cidade de Bahia Blanca, na Argentina, onde funciona o sistema da Prodata há quatro anos. Depois, foram visitadas 12 cidades brasileiras que operam com sistemas de bilhetagem automática.

A PasseBus vai utilizar tecnologia *smart card* e ISO magnético (padrão de cartão magnético) para gerenciar pontos de venda, pontos de recarga de cartões, e seis terminais de ônibus. O sistema, que em dia útil movimenta 180 mil passageiros, deve entrar em operação em 24 de fevereiro de 2001.

Segundo Stefan Bogo, gerente da PasseBus, a implantação simultânea envolve todos os carros e tipos de passageiros (estudantes, professores, portadores de deficiência) e também quem usa vale-transporte e bloco de 50 passes.

Bogo destaca a segurança, com a diminuição do dinheiro embarcado, e a comodidade, porque o embarque pela catraca é mais rápido. "A agilidade do sistema, uma vez que reduz as filas, com os ônibus ficando menos tempo no ponto parado." A maior vantagem para quem tiver cartão é a integração temporal, ou seja, o PasseBus vai permitir descer de um ônibus, embarcar noutro e prosseguir em seu destino, sem pagar segunda passagem, entre linhas preestabelecidas, e em intervalo de 60 minutos.

PINIÃO

Venda de passagens no novo milênio

Alberto Graciano Ribeiro*

Como será a venda de passagens rodoviárias dentro de alguns anos? Provavelmente toda infor-matizada, com uma vertiginosa redução de retrabalho, melhorando os processos e, como conseqüência atendendo o cliente com mais qualidade. Existe um movimento em curso que mostrará o norte às companhias e a Tecnologia da Informação (TI) será a mola mestra deste fenômeno.

O aumento da capilaridade dos pontos de vendas facilitará a compra da passagem em praticamente qualquer local onde o consumidor se encontre. O resultado: melhoria de sua conveniência e uma redução considerável do número de passageiros nos terminais rodoviários. Alterações nos leiautes dos guichês deverão ser realizadas para atender com conforto os passageiros, caindo – literalmente – a tradicional parede que separa o cliente do vendedor. Terminais de auto-atendimento serão espalhados por vários pontos das cidades, em universidades, shopping centers e no próprio terminal rodoviário. O uso da VPN (*Virtual Private Network* – Rede Privada Virtual) permitirá que o comércio tradicional possa também realizar a venda de passagens. O cliente vai à farmácia, compra uma cartela de aspirina e aproveita para adquirir a passagem, acabando assim com a dor de cabeça de ir até o terminal! O internauta mais uma vez vai ser

Foto: Francisco Junior

"O uso da Rede Privada Virtual permitirá que o comércio tradicional possa realizar a venda de passagens"

privilegiado por poder comprar a passagem seja em casa, no trabalho ou até mesmo no trânsito.

Nas empresas, cargos relacionados às vendas serão remanejados para prática do CRM (*Customer Relationship Management* – Gerenciamento do Relacionamento com o Cliente). Essas pessoas acompanharão cliente a cliente em suas viagens e realizam promoções e interatividades com o cliente.

Até o final da data prevista para a desregulamentação do transporte, que agora deverá ser acompanhada pela recém-criada ATN (Agência de Transportes Nacional), deverão ocorrer fusões e aquisições, provocadas pela maior competição no setor rodoviário de passageiros e entre os diferentes modais. As novas empresas realizarão as melhores práticas, conseguidas com esforços em investimentos em TI. Tais procedimentos resultam em ganho de produtividade e redução de custos que poderão ser repassados aos clientes, através de melhorias em serviços ou diminuição de tarifas.

A convergência de tecnologias ditará as novas tendências. A preferência do consumidor irá dizer se a compra da passagem será realizada pelo *palm*, celular, via Internet, na padaria da esquina ou em quiosques de auto-atendimento. O ponto focal aqui é a disponibilidade da passagem para o cliente, independente da tecnologia utilizada. Os passageiros terão a liberdade de decidir qual empresa utilizará para viajar, dependendo da comodidade e qualidade do serviço oferecido. A tecnologia é apenas uma ferramenta a ser utilizada para atendê-lo. As estratégias devem ser definidas pelas empresas para conquistar os clientes e elas mudam de acordo com o planejamento e o perfil de marketing adotado pela empresa. Das decisões de fazer parte do novo ambiente e atuar com a TI sairá o lucro nas operações no novo milênio.

*__Alberto Graciano Ribeiro__ *é graduado em Ciência da Computação pela UFU (Universidade Federal de Uberlândia), MBAE (Master Business Administrator and Economics) pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e diretor da G&M Soluções e da SUCESU/MG*

E-mail: alberto@gmsolucoes.com.br

Código de trânsito: há algo para comemorar?

Eduardo Simões de Almeida*

Historicamente, o trânsito brasileiro constitui-se numa combinação explosiva com quatro elementos básicos: a) veículos pouco seguros; b) motoristas mal formados; c) vias públicas mal conservadas e com sinalização deficiente; d) legislação frouxa.

Esta combinação levou a resultados de que a sociedade brasileira não se orgulha nem um pouco: mais de 40 mil brasileiros perdem suas vidas em acidentes de trânsito por ano.

Os acidentes de trânsito têm fortes implicações econômicas, tais como os gastos de recursos públicos em hospitais para atendimento às vítimas e, principalmente, a perda de capital humano, representada pelas mortes e pela invalidez que interrompem a vida produtiva e econômica destas pessoas.

Nos últimos tempos, o País assiste a tentativas de mudança deste tétrico quadro. Em primeiro lugar, no começo dos anos noventa, com a abertura econômica e com a possibilidade da importação de automóveis, houve uma sensível melhoria na segurança dos veículos. Em segundo lugar, instituiu-se, a partir de meados da década de noventa, a lei sobre a obrigatoriedade do uso do cinto de segurança nas cidades brasileiras. E finalmente, no começo de 1998, entrou em vigência o novo Código de Trânsito Brasileiro.

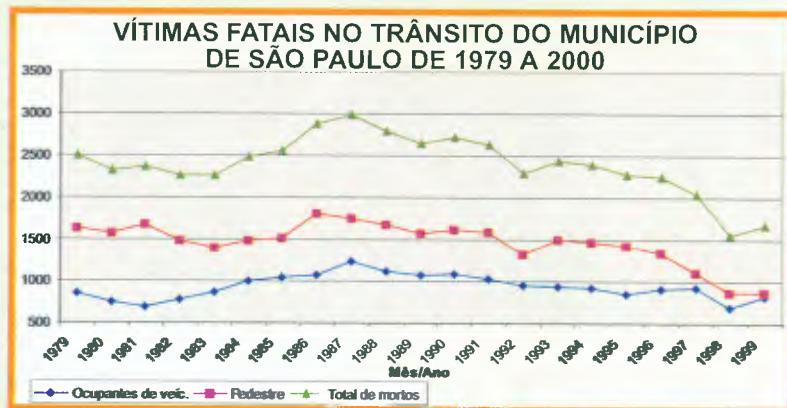
O novo código ataca três dos componentes da combinação explosiva citada acima: a frouxidão da lei, a insegurança dos veículos e o mau treinamento dos mo-

Foto: Divulgação

toristas. É omisso, todavia, quanto à qualidade e conservação das vias públicas sob responsabilidade do poder público. Apesar disso, era esperado que o novo código fosse capaz, se aplicado plenamente, de reduzir significativamente os óbitos no trânsito tanto dos ocupantes dos veículos quanto dos pedestres. O gráfico abaixo expõe um retrato das mortes de trânsito, antes e depois da vigência do novo código no município de São Paulo. Pelo gráfico, podem ser percebidos vários aspectos interessantes. O principal deles é que há, nos últimos anos, uma leve tendência de queda no número de vítimas fatais do trânsito. Esta tendência de queda foi muito acentuada em 1998, o primeiro ano de vigência do novo código: só nesse ano em comparação com 1997 ocorreu uma diminuição de aproximadamente 25% nas vítimas fatais em São Paulo. Infelizmente, em 1999, aconteceu uma reversão deste efeito positivo, ocasionando um aumento de 18% nas mortes.

A questão fundamental a ser respondida é a seguinte: por que ocorreu esta reversão? Em primeiro lugar, faltam várias cláusulas do novo código para serem regulamentadas. Em segundo lugar, há pouca fiscalização do seu cumprimento. Em terceiro lugar, existe uma parcela da sociedade que não pretende ser enquadrada no novo código, haja vista o grande volume de recursos à Justiça, contestando punições referentes ao excesso de pontos no prontuário do motorista.

Em resumo, a sociedade brasileira terá de continuar convivendo com a dor e o sentimento de perda provocados pela violência desenfreada no trânsito, simplesmente porque o novo Código de Trânsito Brasileiro, recém-nascido, parece que deseja entrar para a ampla galeria de leis que não pegaram neste País.

* ***Eduardo Simões de Almeida*** *é economista formado pela USP, mestre e doutorando em Economia pela USP e consultor em transportes.*
E-mail: edualmei@usp.br

Fonte: CET-SP.

JWT

RIMULA X.
NOVA FÓRMULA, MAIOR PROTEÇÃO.

muito mais tempo, mesmo nas mais severas condições de uso. Porque você sabe que, para aumentar a produtividade e garantir a lucratividade tem que dar toda a proteção que a sua frota merece. Rimula X. Assim você fica mais tranqüilo e a sua frota ainda mais rentável. Rimula X. O campeão das estradas.

Você confia, a Shell excede.

Sofisticação para impulsionar o mercado

Novos produtos chegam ao mercado brasileiro: a família Allison de transmissões eletrônicas *torqmatic* e a caixa automática ZF Ecomat

Gilberto Penha

Um fato importante para Luís Maurício Viroli Cunha Marques, gerente de contas da Allison, é a fabricação de transmissões automáticas das séries MT 643 e MT 643R, destinadas ao mercado latino-americano desde 1997, e que agora passam por necessárias atualizações. "A Allison vive uma transição", comenta, referindo-se aos dois tipos de transmissões da marca: a de comando hidráulico e a de comando eletrônico.

Um fato importante para Fernando Marsal, supervisor de vendas da ZF do Brasil, é que a linha de produção da nova transmissão automática Ecomat, para ônibus urbanos, rodoviários e articulados, com plataforma de 10 m e torque de 600 Nm, começa a emplacar no Brasil. "A previsão para 2001 (de 1.500 caixas) está abaixo da meta", reconhece, considerando a capacidade instalada da fábrica de Sorocaba (SP), de 3 mil unidades/ano das séries HP 500, HP 590 e HP 600. Gerenciada eletronicamente por meio de unidade "inteligente", a caixa Ecomat proporciona trocas de marchas mais suaves e nos momentos corretos, com maior conforto ao motorista.

No mercado brasileiro, as duas empresas se empenham em marcar posições no segmento de ônibus. O gerente da Allison, por exemplo, conta que a partir de 1997, quando estava em volga a transmissão com comando hidráulico para ônibus, séries MT e MTR, o mercado começou a reagir e a dar crédito à aplicação da transmissão automática no transporte de passageiros.

Com o advento dos motores com gerenciamento eletrônico, então, o mercado deu mostras de valorizar transmissões mais sofisticadas, como aquelas com comando eletrônico. Neste ano, a Allison decidiu ofertar ao mercado brasileiro a família de transmissões eletrônicas *torqmatic*, importada da Hungria. A principal característica da transmissão *torqmatic* está na facilidade de comunicação com o sistema de gerenciamento eletrônico do motor. "Como resultado, melhora a qualidade de operação do veículo", afirma Marques, notando que a troca de marchas ocorre no momento preciso, propiciando 5% de economia de combustível. "Porém, essa economia depende muito da rota na qual o veículo estiver transitando", adverte Marques.

Outra novidade da Allison é a introdução no mercado da nova linha de transmissões das séries 1000/2000. Lançada em 1999, nos Estados Unidos, esta linha incorpora a última geração de controles eletrônicos para transmissão automática. Marques acentua que, pela primeira vez, os

Banco de teste final ligado diretamente à Alemanha, via Internet, para controle de qualidade da caixa Ecomat

controles utilizados em carros de passeio serão incorporados a veículos comerciais. "Trata-se de uma transmissão automotiva, cuja qualidade de troca de marchas se compara à de um veículo de passeio", explica, notando ser a mais nova opção para aplicação em microônibus e caminhões leves de entrega urbana (VUC).

Do lado da ZF, uma boa nova chegou com a decisão da DaimlerChrysler de lançar o chassis LO-610 para microônibus, com transmissão ZF, modelo S5-420, manual, de cinco marchas. "A fábrica vai produzir 2 mil unidades/ano", anima-se Anders Carlén, gerente de marketing corporativo da ZF do Brasil.

Ao ser indagado sobre o motivo de a Daimler Chrysler ter escolhido a ZF e não outro concorrente, como a Allison, Eaton ou Voith, Carlén justifica: "Tecnicamente, a transmissão agüenta o tráfego pesado, com muita freqüência na troca de marchas".

Sobre a qualidade dos produtos, Cárlen ressalta que a fábrica mais moderna do grupo ZF, a de Sorocaba, possui banco de teste final diretamente conectado com a Alemanha, via internet. "Podemos ter uma transmissão em teste, que faz programa de rotação como se o veículo estivesse rodando em estrada, simulando situações de aceleração e freadas. E se algo errado ocorrer, o Centro de Controle de Qualidade de Friedrichshafen acusará imediatamente."

Comparando a transmissão manual (mecânica) com a caixa automática Ecomat, Cárlen destaca a redução de custo, estimando o retorno do investimento (conforme pesquisa feita durante anos na Alemanha), após 115 mil km rodados. Outra vantagem: redução em 10% no consumo de combustível e na emissão de poluentes (sem revelar o percentual). A unidade gerencia ainda o sistema de abertura e fechamento de portas e o limitador de velocidade.

A primeira fase da linha de montagem das caixas Ecomat consumiu US$ 7 milhões em equipamentos e adequação das instalações. Na segunda fase, está previsto volume anual de 7.500 unidades até 2005, e mais investimento de US$ 7 milhões na nacionalização de componentes.

"Hoje atingimos 20% de nacionalização dos componentes, mas a meta é chegar a 60% de nacionalização em valor até 2005", calcula Cárlen, fazendo restrição à carcaça de alumínio (e outras peças), cuja tecnologia não existe nos países sul-americanos. A caixa Ecomat possui cerca de 650 componentes, dos quais 270 serão nacionalizados até 2005.

Custos em ascensão

As despesas operacionais das empresas de ônibus tiveram altas significativas nos últimos 20 meses

Jorge Miguel dos Santos

Os custos operacionais de ônibus tiveram alta significativa nos últimos vinte meses. Numa comparação que toma como base julho de 1999 e vai até março de 2001, o aumento de custos é visível. O óleo diesel, por exemplo, acumulou no período reajuste de 44,8%, em média; os pneus, câmaras e recapagens subiram em média 25,5% e os lubrificantes acumularam aumento médio de 29,2%.

Somente isso já poderia considerar que os custos variáveis seriam os "vilões" dos custos de operação no transporte de passageiros. Mas não foi só isso. Os custos fixos tiveram elevações maiores e mais traumáticas no longo prazo. As encarroçadoras elevaram seus preços em 90,5% em média, ou seja, nos últimos vinte meses praticamente dobraram os preços, algo que soa como fora da sintonia numa economia que gerou inflação de 23,0% (IGP-M) no mesmo período. Para os salários, cuja data base é maio, a expectativa é de reajuste em torno de 4,0% a 6,0%.

Estes aumentos levam diretamente a um necessário e indispensável reajuste nos preços dos serviços de transporte de passageiros.

O transporte rodoviário de passageiro incorporou às tarifas, em novembro passado, aproximadamente 14,3% e, nos últimos vintes meses, acumula 30,66% de reajuste. Índice ainda assim inferior ao alcançado pela somatória dos custos operacionais.

No transporte de passageiro por fretamento e no turismo rodoviário o drama é mais antigo: espremidos pelos custos e, por uma oferta de veículos acima do que o mercado pode assimilar, o segmento não consegue repassar os aumentos de custos aos contratos e aos preços das viagens de turismo.

Esta situação invariavelmente leva, num primeiro momento à diminuição de margens e em seguida a prejuízos, situação em que se encontra a maior parte das empresas de fretamento e turismo, inviabilizando a renovação de frotas e levando ao conseqüente sucateamento do setor.

Tomando como exemplo um serviço de fretamento cujo ônibus rode em média 4.000 km por mês e, considerando um reajuste salarial de 5,0% em média, o reajuste no preço deverá ser de 56,5%, o que à primeira vista, parece impossível de ser repassado ao mercado.

COMO AS PLANILHAS SÃO ELABORADAS

São seis as planilhas utilizadas, cada uma representando um tipo de veículo. Os ônibus de dois andares, cada dia mais comuns nas estradas brasileiras, têm sua planilha com a denominação O-400 RSD Double Decker, ou seja uma corroceria Double Decker sobre um chassi O-400 RSD da Mercedes-Benz; para o transporte de passageiro rodoviário a planilha é a O-400 RSD Rodov com Ar, o mesmo chassi numa carroceria com ar condicionado.

Para o fretamento a planilha é OF-1721 Freta, para os ônibus urbanos OF-1721 Urbano, para os microônibus rodoviário considerou-se também o ar condicionado na planilha LO-814 Micro Rodov com Ar. No segmento de vans a planilha mostra o custo operacional da Sprinter Van.

Os preços de chassis foram pesquisados em várias revendas autorizadas e, portanto, são preços médios. Já os preços das carrocerias foram pesquisados junto a empresas de transportes, dos valores coletados considerou-se uma média. Os preços dos demais insumos também foram obtidos através de pesquisas a fornecedores da região metropolitana de São Paulo.

Nesta edição em nenhuma planilha foram considerados os custos com a tripulação.

É sempre bom lembrar que estas planilhas de custos são meramente de referência e que vários fatores poderão gerar variações de custos, como por exemplo, a utilização de outro tipo de chassi, especificações diferentes das carrocerias, região geográfica, entre outros.

Os preços utilizados têm como base março de 2001.

CUSTOS OPERACIONAIS

em R$

(Valores vigentes em março de 2001)

Ônibus Double Decker - O400 RSD			
0,0065	de depreciação a	300.430,86	1.952,80
0,0073	de remuneração de capital a	306.570,86	2.237,97
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	4.940,68	411,56
0,0023	de seguro do casco a	306.570,86	705,11
	Custo Fixo Mensal		**5307,44**
1%/10.000	de peças e material de oficina a	300.430,86	0,3004
0,224/10.000	de pessoal de oficina	678,00	0,0152
10 /90.000	de pneus, câmaras e recapagens a	937,00	0,1041
1/2,58	litros de combustível a	0,72	0,2791
23 /10.000	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0087
12/20.000	litros de óleo de câmbio a	4,80	0,0029
1/2.000	de lavagens e graxas a	50,00	0,0250
	Custo Variável/km		**0,7354**
Custo Mensal = 5.307,44 + (0,7354 x X)			
Custo/Quilômetro = (5.307,44 / X) + 0,7354			
(X = utilização média mensal, em quilômetros)			

Ônibus Urbano OF-1721 (conmetro1)			
0,0083	de depreciação a	112.834,97	936,53
0,0065	de remuneração de capital a	115.672,97	751,87
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	710,00	59,14
0,002	de seguro do casco a	115.672,97	231,35
	Custo Fixo Mensal		**1978,89**
1%/10.000	de peças e material de oficina a	112.834,97	0,1128
0,224/10.000	de salários pes. ofi. e leis sociais a	580,00	0,0130
6 /70.000	de pneus, câmaras e recapagens a	756,00	0,0648
1/2,7	litros de combustível a	0,72	0,2667
23/10.000	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0087
12/20.000	litros de óleo câmbio e diferencial a	4,80	0,0029
1/2.000	de lavagens e graxas a	40,00	0,0200
	Custo Variável/km		**0,4889**
Custo Mensal = 1.978,89+(0,4889 x X)			
Custo/Quilômetro = (1.978,89 / X) + 0,4889			
(X =utilização média mensal, em quilômetros)			

Ônibus Rodoviário c/Ar O-400 RSD			
0,0064	de depreciação a	232.886,86	1490,48
0,0073	de remuneração de capital a	236.570,86	1726,97
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	3.998,33	333,06
0,0026	de seguro do casco a	236.570,86	615,08
	Custo Fixo Mensal		**4165,59**
1%/10.000	de peças e material de oficina a	232.886,86	0,2329
0,224/10.000	de salários pes. ofi. e leis sociais a	678,00	0,0152
6 /100.000	de pneus, câmaras e recapagens a	937,00	0,0562
1/2,7	litros de combustível a	0,72	0,2667
23/10.000	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0087
12/20.000	litros de óleo câmbio e diferencial a	4,80	0,0029
1/2.000	de lavagens e graxas a	40,00	0,0200
	Custo Variável/km		**0,6026**
Custo Mensal = 4.165,59 + (0,6026 x X)			
Custo/Quilômetro = (4.165,59 / X) + 0,6026			
(X =utilização média mensal, em quilômetros)			

Micro-ônibus Rodoviário c/Ar LO-814			
0,0068	de depreciação a	95.383,00	648,60
0,0072	de remuneração de capital a	96.739,00	696,52
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	710,00	59,14
0,0025	de seguro do casco a	96.739,00	241,85
	Custo Fixo Mensal		**1646,11**
1,1%/10000	de peças e material de oficina a	95.383,00	0,1049
0,224/10.000	de salários pes. ofi. e leis sociais a	580,00	0,0130
6 /70.000	de pneus, câmaras e recapagens a	356,00	0,0305
1/4,5	litros de combustível a	0,72	0,1600
10/10.000	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0038
4/20.000	litros de óleo câmbio e diferencial a	4,80	0,0010
1/2.000	de lavagens e graxas a	40,00	0,0200
	Custo Variável/km		**0,3332**
Custo Mensal = 1.646,11 + (0,3332 x X)			
Custo/Quilômetro = (1.646,11/X) + 0,3332			
(X =utilização média mensal, em quilômetros)			

Ônibus Fretamento OF-1721			
0,0063	de depreciação a	146.988,97	926,03
0,0074	de remuneração de capital a	150.672,97	1114,98
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	710,00	59,14
0,0026	de seguro do casco a	150.672,97	391,75
	Custo Fixo Mensal		**2491,90**
1%/10.000	de peças e material de oficina a	146.988,97	0,1470
0,224/10.000	de salários pes. ofi. e leis sociais a	619,00	0,0139
6 /90.000	de pneus, câmaras e recapagens a	937,00	0,0625
1/2,7	litros de combustível a	0,72	0,2667
23/10.000	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0087
12/20.000	litros de óleo câmbio e diferencial a	4,80	0,0029
1/2.000	de lavagens e graxas a	40,00	0,0200
	Custo Variável/km		**0,5217**
Custo Mensal = 2.491,90 + (0,5217 x X)			
Custo/Quilômetro = (2.491,90/X) + 0,5217			
(X =utilização média mensal, em quilômetros)			

Van Sprinter			
0,0097	de depreciação a	57.268,00	555,50
0,0077	de remuneração de capital a	58.000,00	446,60
0,0833	de licenciamento e seguro obrigatório	1.533,60	127,75
0,0036	de seguro do casco a	58.000,00	208,80
	Custo Fixo Mensal		**1338,65**
1,2%/10.000	de peças e material de oficina a	57.268,00	0,0687
0,224/10.000	de salários pes. ofi. e leis sociais a	580,00	0,0130
4/65000	de pneus, câmaras e recapagens a	183,00	0,0113
1/11,5	litros de combustível a	0,72	0,0626
7,5/7.500	litros de óleo de cárter a	3,80	0,0038
4,4/30.000	litros de óleo câmbio e diferencial a	4,80	0,0007
1/2.000	de lavagens e graxas a	20,00	0,0100
	Custo Variável/km		**0,1701**
Custo Mensal = 1.338,65 + (0,1701 x X)			
Custo/Quilômetro = (1.338,65 / X) + 0,1701			
(X =utilização média mensal, em quilômetros)			

O sopro dos micros

O ônibus climatizado embora não faça parte da paisagem na maioria das cidades já marca presença no segmento de micros, que nos últimos anos absorveu boa parte dos equipamentos

A expectativa de que a maioria dos ônibus seja dotada de ar-condicionado ainda está longe de se concretizar, apesar das condições climáticas propícias ao uso do equipamento e à sofisticação das carrocerias produzidas no País. O maior obstáculo à incorporação do ar nos veículos continua sendo seu preço, que varia de 15% a 25% do custo final da carroceria, conforme o modelo.

O fato é que as empresas de ônibus enfrentam turbulências provocadas pela indefinição na renovação das concessões e, no setor urbano, pela concorrência predatória do transporte alternativo. Os empresários relutam em fazer investimentos enquanto aguardam novas licitações de linhas e executam planos para combater o sistema de transporte clandestino e recuperar a receita abalada pela fuga de passageiros.

Os recentes esforços das empresas de ônibus urbanos para enfrentar a concorrência das peruas e vans, lançando mão de todos os meios ao seu alcance, como a oferta de mais conforto nos veículos, não priorizaram a opção pelo ar-condicionado para atender aos passageiros cada vez mais exigentes.

Apesar disso, os fabricantes de sistemas de ar afirmam que no último ano houve crescimento nas vendas, mas não quantificaram o aumento.

A Recrusul, que tem um total de 6 mil equipamentos colocados no mercado e entregou 800 unidades em 2000, projeta um crescimento de 15% para 2001. Nos últimos três anos, 30% dos sistemas de ar da Recrusul foram para equipar micros e minis.A fabricante, cuja linha de ar é formada pelso modelos AC350 (urbano), AC183 (rodoviário) e AC310 (urbano e rodoviário), tem como principais clientes o Grupo Jacob Barata, Grupo Boa Esperança, Pássaro Marrom e Viação Santo Anjo.

O mercado total de ar-condicionado para ônibus no Brasil gira em torno de US$ 25 milhões ao ano, segundo estimativa da Recrusul.

DENSO NO MICRO – A Denso do Brasil já forneceu 1.500 equipamentos para ônibus. Entre seus principais clientes estão as empresas paulistas Gontijo e Reunidas, além da brasiliense Real Expresso.

No ano 2000, especificamente, a Denso forneceu 500 unidades e estima intensificar as vendas de ar-condicionado, notadamente no segmento urbano.

A empresa lembra que desde o final de 2000 está presente, também, no segmento de microônibus, com o modelo de ar-condicionado MC-50. Além desse modelo, fornece o RP 1000, aplicado em ônibus urbanos, intermunicipais e rodoviários.

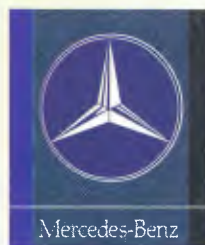
THERMO KING – A empresa, que alinha entre seus principais clientes as empresas mineiras Gontijo e Progresso, bem como a capixaba Viação Itapemirim, tem no portfólio de produtos três modelos: RT, urbano, MRT e LRT, ambos para aplicação em ônibus rodoviários.

O ritmo moroso da expansão do mercado deve-se ao fato de que as frotas das empresas de ônibus estão envelhecendo enquanto as empresas de ônibus aguardam a recuperação de suas finanças.

Apesar disso, os fabricantes acreditam na expansão das vendas de sistemas de ar-condicionado "porque o passageiro está cada vez mais habituado a ônibus climatizado" e já incorporaram diversos avanços tecnológicos nos seus produtos.A Thermo King, por exemplo, utiliza refrigerantes ecológicos (134 a e 407c) nos seus sistemas.

De acordo com os fabricantes, equipamentos mais leves, mais silenciosos, com estruturas de simples manutenção e mais rendimento térmico são a tendência para os próximos anos.

Encarroçadoras e Montadoras

Perfis e Produtos

Busscar Ônibus S.A.

R. Augusto Bruno Nielson, 345 – Distrito Industrial
CEP:89219-201, Joinville, SC
Tel.: (47) 441.1133
Fax: (47) 441.1103
E-mail: busscar@busscar.com.br
Home Page: www.busscar.com

	1998	1999	2000
Produção	4.069	3.594	5.458
Vendas ao mercado interno	3.331	2.944	3.912
Exportações	738	650	1.546

Ramo de atividade: Carrocerias para ônibus
Diretoria: Rosina Nielson (Dir. Pres. Cons. Adm.), Edson Andrade (Vice-Pres. Exec.), Cláudio R. Nielson (Dir. Com. Eng. Prod.), João Ricardo T. Saretta (Dir. Adm. Fin.), Fábio L. Nielson (Dir. Geral Busscar México)
Área da empresa: 830.000 m² (total), 81.000 m² (const.)
Número de fábricas: 3

Modelo: Micruss
Aplicações: Lotação, Urbano, Turismo, Escolar, Fretamento
Estrutura: Aço
Comp.: 7.100 mm a 8.150 mm
Larg.: 2.280 mm
Altura Total: 2.850 mm
Capacidade/passageiros: conforme opcionais, número e localização de portas e comprimento do veículo
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, MB, VW

Modelo: Mini Micruss
Aplicações: Lotação, Turismo, Executivo, Fretamento, Escolar
Estrutura: Aço
Comp.: 6.747 mm
Larg.: 2.280 mm
Altura Total: 2.850 mm
Capacidade/passageiros: conforme opcionais, número e localização de portas e comprimento do veículo
Chassis que podem ser encarroçados: VW

Modelo: Panorâmico DD
Aplicações: Rodoviário, Fretamento, Turismo
Estrutura: Aço
Comp.: 13.200 mm a 15.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 4.100 mm
Chassis que podem ser encarroçados:
MB, Scania, Volvo

Modelo: Jum Buss 400
Aplicações: Rodoviário, Turismo, Fretamento
Estrutura: Aço
Comp.: 13.200 mm a 15.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 4.050 mm
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

Modelo: Urbanuss Pluss
Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Comp.: 11.335 mm a 13.200 mm;
14.000 mm (para chassi 6x2)
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.100 mm a 3.250 mm
Capacidade/passageiros: conforme opcionais, número e localização de portas e comprimento do veículo
Chassis que podem ser encarroçados:
MB, Scania, Volvo

Modelo: Urbanuss
Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Comp.: 8.805 mm a 13.200 mm;
14.000 mm (para chassi 6x2)
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.100 mm a 3.400 mm
Capacidade/passageiros: conforme opcionais, número e localização de portas e comprimento do veículo
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Ciferal Comércio, Indústria e Participações S.A.

Av. Pastor Manoel Avelino de Souza, 2.064
CEP:25250-000, Duque de Caxias, RJ
Tel.: (21) 679.1011
Fax: (21) 679.1032
E-mail: ciferal@openlink.com.br
Home Page: www.ciferal.com

	1998	1999	2000
Produção	–	–	–
Vendas ao mercado interno	1513	977	1465
Exportações	401	–	7

Ramo de atividade: Indústria
Diretoria: Gilson Mansur (Dir. Geral), Jader Vaniel (Coord. Operacional), Edson Canali (Coord. Adm. Fin.)
Área da empresa: 195.430,40 m² (total), 70.067,25 m² (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: Turquesa
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 13.200 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.150 mm (s/ar) a 3.490 (c/ar)
Capacidade/passageiros: 38/49 sentados; 15/44 em pé
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Fratello
Aplicações: Lotação, Turismo Executivo
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 6.400 mm/7.100 mm/7.740 mm
Larg.: 2.040 mm
Altura Total: 2.700 mm
Capacidade/passageiros: 21 a 29
Chassis que podem ser encarroçados: Isuzu, Iveco, MB (Sprinter e LO-610), VW

NOVA BANDA UAP BANDAG. JOGA EM QUALQUER POSIÇÃO.

MAIOR ADERÊNCIA E SEGURANÇA. MUITO MAIS TRANQÜILIDADE PARA VOCÊ.

AGORA SEU ÔNIBUS VAI ESTAR PRONTO PARA QUALQUER PARTIDA.

Mais uma vez a Bandag inova e mostra que joga mesmo no seu time. Prova disso é o lançamento da UAP (Ultra Aderência & Performance), banda de aplicação específica para transporte rodoviário de longa e curta distância. Indicada para eixos livres ou na tração do seu ônibus, a UAP dá um verdadeiro show de bola em qualquer posição. Com ela você não perde viagem, só ganha: maior segurança na partida e na frenagem em piso molhado, ótima recapabilidade, excelente performance e versatilidade. Faça já uma substituição campeã. E entre na estrada com a nova banda UAP Bandag.

VISITE UM CONCESSIONÁRIO BANDAG MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ E CONHEÇA MELHOR AS APLICAÇÕES DA BANDA UAP.

bandag

LIDER MUNDIAL EM RECAPAGEM.
www.bandag.com.br

UAP
Ultra All-Position
Titular absoluta em qualquer posição

PORTAL

Comil Carrocerias e Ônibus Ltda.

R. Alberto Parenti, 1.382, Distrito Industrial
CEP:99700-000 – Erechim, RS
Tel.: (54) 520.8700
Fax: (54) 522.5139, 321.3314
E-mail: comercial.onibus@comil.com.br
Home Page: www.comil.com.br

	1998	1999	2000
Produção	1.310	1.216	1.628
Vendas ao mercado interno	1.104	1.058	1.394
Exportações	206	158	234

Ramo de atividade: Carrocerias para Ônibus
Diretoria: Deoclécio Corradi (Pres.), Dairto Corradi (V. Pres.), Diones Corradi Pagliosa (V. Pres. Fin.), Camilo Policastro (Dir. Ind.), Luiz Amaral (Dir. Com. Int.), Luís Roberto Ribeiro (Ger. Com. Rel. Inst.), Jair Bez (Ger. Eng.)
Área da empresa: 110.000 m² (total), 25.000 m² (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: Campione 4.05
Aplicações: rodoviário
Estrutura: aço galvanizado
Comp.: 14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 4.050 mm
Capacidade/passageiros: 40 a 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Volvo, Scania

Modelo: Campione 3.65
Aplicações: rodoviário
Estrutura: aço galvanizado
Comp.: 12.400 mm a 14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 3.600 mm
Capacidade/passageiros: 46 a 56
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

Modelo: Bello
Aplicações: urbano, escolar, lotação
Estrutura: aço galvanizado
Comp.: 6.650mm/7.150 mm
Larg.: 2.100 mm
Altura Total: 2.700 mm
Capacidade/passageiros: 16 a 26
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, MB, VW

Modelo: Svelto
Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço galvanizado
Comp.: 11.020 mm a14.000 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.100 mm
Capacidade/passageiros: sentados, 45 a 57;
em pé, 29 a 33
Chassis que podem ser encarroçados:
MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Versatile
Aplicações: rodoviário
Estrutura: aço galvanizado
Comp.: 10.585 mm a 13.200 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.100 mm
Capacidade/passageiros: 40 a 49
Chassis que podem ser encarroçados:
MB, Scania, Volvo, VW

Induscar – Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda.

Rodovia Marechal Rondon, Km 252,2, Zona Industrial
CEP: 18603-970, Botucatu. SP
Tel.: (14) 6802.3200
Fax: (14) 6802.3387

	1998	1999	2000
Produção	4.614	4.080	1.051
Vendas ao mercado interno	3.637	3.728	1.051
Exportações	977	352	–

Ramo de atividade: Industrialização e comercialização de veículos automotores
Diretoria: Paulo José Diniz Ruas (Dir. Com.), Maurício Lourenço da Cunha (Dir. Ind.), Ana Lúcia Diniz Ruas Wege (Dir. Fin.), Marcelo Diniz Ruas (Dir. Supr.), José Gildo Vendramini (Ger. Geral Vendas)
Área da empresa: 201.000 m² (total), 51.000 m² (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: Apache
Aplicações: Urbano/Fretamento/Escolar
Estrutura: Aço/Alumínio
Comp.: 10.900 mm/11.140mm/12.100 mm/12.150 mm/ 12.400 mm/12.500 mm; 13.200 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.300 mm/3.350 mm
Capacidade/passageiros: sentados, 41 a 50; em pé, 29 a 38
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Papa-Fila (biarticulado)
Aplicações: Urbano
Estrutura:Aço
Comp.: 25.000 mm
Larg.: 2,500 mm
Altura Total: 3.300 mm
Capacidade/passageiros: sentados, 57; 100 em pé
Chassis que podem ser encarroçados: Volvo

Modelo: Millennium (piso baixo)
Aplicações: Urbano
Estrutura: Aço
Comp.: 12.000 mm/12.500 mm/13.200 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.300 mm
Capacidade/passageiros: 36 a 45
Chassis que podem ser encarroçados:
MB, Scania, Volvo

Modelo: Picollino
Aplicações: Urbano, Turismo, Executivo, Escolar
Estrutura: Aço
Comp.: 6.870 mm/7.100 mm/7.560 mm/8.100 mm
Larg.: 2.100 mm
Altura Total: 2.800 mm
Capacidade/passageiros: 19 a 30
Chassis que podem ser encarroçados:
Agrale, MB, VW

Irizar Brasil S.A.

Rodovia Marechal Rondon, Km 252,5, Distrito Industrial
CEP:18607-810, Botucatu, SP
Tel.: (14) 6802.8000
Fax: (14) 6802.8001
E-mail: irizar@irizar.com.br
Home Page: www.irizar.com

	1998	1999	2000
Produção	30	168	217
Vendas ao mercado interno	0	52	163
Exportações	30	116	54

Ramo de atividade: Produção de carrocerias para ônibus rodoviários/turismo/fretamento
Diretoria: Fabian Berridi Puy (Dir. Geral), Paulo Sérgio Cadorim (Ger. Adm.Fin.), João Paulo da Cunha Ranalli (Ger. Com. Brasil), Maria Aparecida N. Lima (Ger. Com. Exportação), Manuel Neves Maria (Ger. Competitividade, Abimael Parejo (Gerente Compras)
Área da empresa: 33.000 m² (total), 11.000 m² (const.), 3.000 m² (em ampliação)
Número de fábricas: 1

Fotos: Paulo Igarashi

Modelo: Century
Aplicações: Turismo, Fretamento, Rodoviário
Estrutura: Tubular em aço
Comp.: 12.000 mm/12.850 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 3.700 mm
Capacidade/passageiros: 42 a 46
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

Modelo: Century
Aplicações: Turismo, Fretamento, Rodoviário
Estrutura: Tubular em aço
Comp.:14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 3.700 mm/3.900 mm
Capacidade/passageiros: 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

	1998	1999	2000
Produção	7.572	5.183	6.845
Vendas ao mercado interno	6.208	4.828	6.477
Exportações	1.746	1.505	2.420

Marcopolo S.A.

Av. Rio Branco, 4889, Ana Rech
CEP:95060-650 – Caxias do Sul, RS
Tel.: (54) 209.4000
Fax: (54) 209.4121
E-mail: marketing@marcopolo.com.br
Home Page: www.marcopolo.com.br

Ramo de atividade: Indústria de Carrocerias
Diretoria: Paulo Pedro Bellini (Presidente), José Antônio Fernandes Martins (Dir. Corp.), Raul Tessari (Dir. Corp.), Valter Antônio Gomes Pinto (Dir. Corp.), Carlos Zignani (Dir. Corp.), Carlos Alberto Casiraghi (Dir. Exec.), James Eduardo Bellini (Dir. Exec.), José Rubens De La Rosa (Dir. Geral), Moacir Valdemiro Moroni (Dir. Exec.), Nelson Gerhke (Dir. Exec.), Ruben Antônio Bisi (Dir. Exec.)
Área da empresa: 354.000 m² (total), 96.000 m² (const.)
Número de fábricas: 7

Modelo: Fratello
Aplicações: Lotação, turismo e executivo
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 6.400 mm e 7.250 mm
Larg.: 2.400 mm
Altura Total: 2.700 mm
Capacidade passageiros: 16 a 27
Chassis que podem ser encarroçados: Isuzu, Iveco, MB (Sprinter e LO-610), VW

Modelo: Torino Standard
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 13.200 mm
Larg.:2.500 mm
Altura Total: 3.080 mm
Capacidade passageiros: 56
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

Modelo: Allegro
Aplicações: Intermunicipal
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 12.000 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.400 mm
Capacidade passageiros: 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Viale Standard
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 13.020 mm
Larg.: 2.050 mm
Altura Total: 3.008 mm
Capacidade passageiros: 16 a 27
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Viale articulado
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 18.250 mm
Larg.: 2.500 mm
Altura Total: 3.415 mm s/ar
Capacidade passageiros: 66
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Volvo

Modelo: 1550 LD1
Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 4.100 mm c/ar
Capacidade passageiros: 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Viaggio 1050
Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 2.750 mm c/ar
Capacidade passageiros: 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo, VW

Modelo: Paradiso 1200
Aplicações: Rodoviário
Estrutura: Tubular galvanizado
Comp.: 14.000 mm
Larg.: 2.600 mm
Altura Total: 3.900 mm c/ar
Capacidade passageiros: 50
Chassis que podem ser encarroçados: MB, Scania, Volvo

SAN MARINO
NEOBUS

	1999	2000
Produção	180	720
Vendas ao mercado interno	150	650
Exportações	30	70

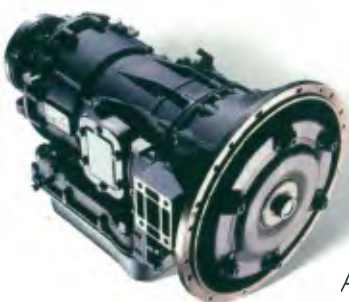
San Marino Ônibus e Implementos Ltda.

R. Irmão Gildo Schiavo, 110, Ana Rech
CEP:95060-260 – Caxias do Sul, RS
Tel.: (54) 283.1074
Fax: (54) 283.1144
E-mail: san.mar@zaz.com.br
Home Page: www.neobus.com.br

Ramo de atividade: Metalúrgica e encarroçadora
Diretoria: Edson Tomiello (Dir. Super.), Jaime Pasini (Dir. Com.), José Boff (Dir. Ind.), Adelir J. Boschetti (Dir. Eng.)
Área da empresa: 60.000 m² (total), 12.000 m² (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: Mega (articulado)
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular
Comp.: 18.150 mm
Larg.: 2.520 mm
Altura Total: 3.250 mm
Capacidade/passageiros: sentados, 64; em pé, 59
Chassis que podem ser encarroçados: Scania F94 (foto), Volvo B10M

Modelo: Megaevolution
Aplicações: Urbano
Estrutura: Tubular
Comp.: 13.200 mm
Larg.: 2.520 mm
Altura Total: 3.250 mm
Capacidade/passageiros: sentados, 55; em pé, 35
Chassis que podem ser encarroçados: MB OH L 1628 (foto)

Modelo: Thunder boy
Aplicações: Urbano/Rodoviário
Estrutura: Tubular
Comp.: 6.625 mm/6.785 mm/7.460 mm/8.035 mm
Larg.: 2.100 mm
Altura Total: 2.720 mm
Capacidade/passageiros: versões para 20, 22, 24, 28, 32
Chassis que podem ser encarroçados: Agrale, VW 8.150/9.150

O ônibus é micro, mas com transmissão automática Allison seu desempenho é macro.

Lançamento das transmissões automáticas Allison séries 1000 e 2000. Conforto e segurança, agora para o transporte de passageiros e cargas leves.

Atendendo às exigências do mercado, a Allison, líder mundial em transmissões automáticas, está lançando no Brasil duas novas linhas de produtos. As séries 1000 e 2000 Allison apresentam transmissões automáticas com comandos eletrônicos de última geração, projetadas para as necessidades do segmento de veículos comerciais leves. Transforme seu microônibus em um veículo de passeio, propiciando mais conforto e suavidade nas trocas de marchas. Essas transmissões também proporcionam aumento de produtividade por reduzir o tempo das viagens, permitindo que os motoristas trabalhem por mais tempo, com mais segurança e facilidade. Se o que você procura é economia e produtividade, a Allison tem a solução. Para maiores informações, visite o site www.allisontransmission.com ou entre em contato através do telefone (0xx11) 5632-1628. Pensou em transmissão automática, pensou Allison.

Transmissão Automática Allison. Economia, segurança e desempenho sem fazer força.

Agrale S.A.

BR 116, Km 145, nº 15.104, São Ciro
CEP:95059-520, Caxias do Sul, RS
Tel.: (54) 238.8000
Fax: (54) 238.8052

Ramo de atividade: Indústria e comércio de veículos automotores, peças e autopeças, importação e exportação
Diretoria: Francisco Stedile (Dir. Pres.), Hugo Zattera (Dir. Super.), Carlos Érico Costamilan (Dir. Vendas e MKT), Flávio Crosa (Dir. Supr.), Flávio Poletti (Dir. Ind.), Rogério Vacari (Dir. Adm. Fin.), Marcos Bridi (Ger. Vendas)
Área da empresa: 407.000 m² (total), 82.767 m² (const.)
Número de fábricas: 4

	1998	1999	2000
Produção	706	1.459	3.177
Vendas ao mercado interno	703	1.417	2.760
Exportações	26	6	341

Modelo: 7.5 T
Aplicações: Turismo, escolar, urbano
Tração: 4x2
Motor: MWM 4.10 TCA, 140 cv
Entre-eixos: 3.500 mm/3.700 mm
Suspensão: Mola (dianteira - perfil parabólico e traseira - semi-elíptica de duplo estágio)
Peso vazio: 2.435 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 2.300 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 4.700 kg
Peso bruto total: 7.000 kg

Modelo: 8.5 T
Aplicações: Turismo, escolar, urbano
Tração: 4x2
Motor: MWM 4.10 TCA, 140 cv
Entre-eixos: 3.500 mm/3.700 mm/4.200 mm
Suspensão: Mola (dianteira - perfil parabólico e traseira - semi-elíptica de duplo estágio)
Peso vazio: 2.515 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 2.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 5.500 kg
Peso bruto total: 8.000 kg

IVECO

	2000
Produção	–
Vendas ao mercado interno	189*
Exportações	–

* MaxiVan importada (no atacado)
** Desde 2001 a produção dos dois veículos é realizada na fábrica de Sete Lagoas, MG

Iveco Mercosul Ltda.

Av. Pres. Castelo Branco, 3.333, Canindé
CEP:03036-000 – São Paulo, SP
Tel.: (11) 3327.6600
Fax: (11) 3326.8832

Ramo de atividade: Indústria automobilística
Diretoria: Piero Bondesan (Pres.), Giuseppe Stillacci (Dir. Com.), Florêncio Callejo Delgado (Dir. Ind.), Ricardo Alberto Silveira (Dir. Fin.), Alberto Mayer (Dir. Rel. Externas)
Área da fábrica (Sete Lagoas, MG): 2.350.000 m² (total), 60.000 m² (const.)**

Modelo: Daily Scudato 49.12
Aplicações: Urbano, Turismo, Escolar
Tração: 4x2
Motor: Iveco 8140.43, 122 cv
Entre-eixos: 3.600 mm
Suspensão: Dianteira, barra de torção; traseira, molas semi-elípticas
Peso vazio: 1.740 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 1.800 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 3.700 kg
Peso bruto total: 5.200 kg

Modelo: MaxiVan 40.12
Aplicações: Urbano, Escolar, Lotação
Tração:4x2
Motor: Iveco 8140.43, 122cv
Entre-eixos: 3.300 mm
Suspensão:dianteira, barra de torção; traseira, molas semi-elípticas
Peso vazio: 2.700 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 1.800 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 2.900 kg
Peso bruto total: 4.200 kg

DaimlerChrysler do Brasil Ltda.

Av. Alfred Jurzykowski, 562, Vila Paulicéia
CEP:09680-900, São Bernardo do Campo, SP
Tel.: 0800.11.4044 (atendimento ao cliente)
E-mail: atendimentoaocliente@mercedes-benz.com.br
Home Page: www.mercedes-benz.com.br

Ramo de atividade: **Indústria automobilística**
Diretoria: Ben van Schaik (Pres. DaimlerChrysler do Brasil e CEO DaimlerChrysler América Latina), Armando de Sousa Gaspar (Dir. Manufatura), Helmut Nindi (Dir. Desenv.), Luiz Adelar Scheuer (Dir. RH e Relações Institucionais e Governamentais), Luiz Carlos Felippetti (Dir. Recursos Financeiros e Seguros), Manfred Straub (Dir. de Compras de Material), Roberto Luiz Bógus (Dir. Vendas e Dir. Vendas Região América Latina), Volker Willi Schwarz (Dir. Controlling, Contabilidade Central e Consultoria Jurídica e Assuntos Fiscais)
Área da empresa: 998.909,83 m² (total), 467.913,17 m² (const.)
Número de fábricas: 4

	1998	1999	2000
Produção	14.474	9.799	12.523
Vendas ao mercado interno	9.540	6.317	8.464
Exportações	4.863	3.554	4.086

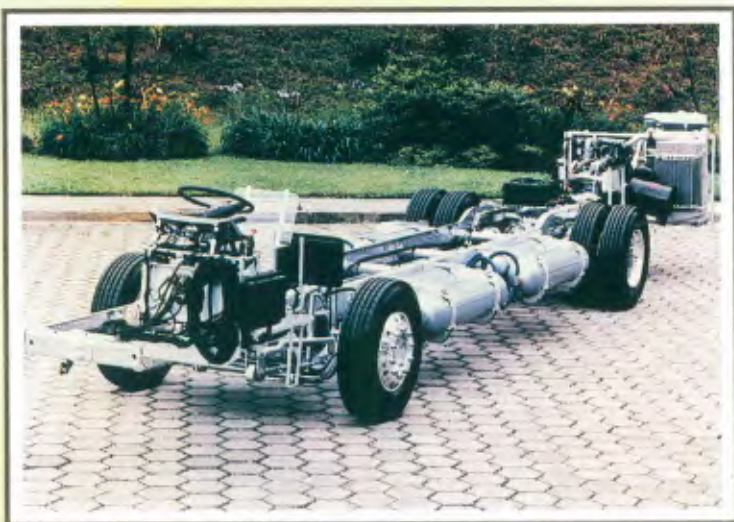
Modelo: MB 412 D
Aplicações: Urbano, Escolar, Executivo
Tração: 4x2
Motor: OM 014 LA, 115 cv
Entre-eixos: 4.025 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 1.560 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 1.750 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 3.200 kg
Peso bruto total: 4.850 kg

Modelo: LO-610
Aplicações:Urbano
Tração: 4x2
Motor: OM-364 A turboalimentado, 109 cv
Entre-eixos: 3.700 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 2.370 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 2.050 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 4.400 kg
Peso bruto total:6.450 kg

Modelo: O-400 RSD
Aplicações:Rodoviário
Tração: 6x2
Motor: OM-457 LA eletrônico, 360 cv
Entre-eixos: 2.213 mm+1480 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 6.930 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro:
18.000 kg (6.500 kg+11.500 kg)
Peso bruto total: 24.500 kg

Modelo: OF-1417
Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: OM-904 LA eletrônico, 170 cv
Entre-eixos: 5.250 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 4.506 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 9.000 kg
Peso bruto total: 14.000 kg

Modelo: OH-1420
Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: OM-366 LA, 211 cv
Entre-eixos: 5.170 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 4.770 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 5.000 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 8.950 kg
Peso bruto total: 13.950 kg

Modelo: OH-1621 LE
Aplicações: Urbano (linha tronco)
Tração: 4x2
Motor: OM-366 Euro II, 211 cv
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.190 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

Modelo: OH-1623 LG
Aplicações: Urbano (linha tronco/corredor)
Tração: 4x2
Motor: M-366 LAG-Euro II, 231 cv
Entre-eixos: 5.950 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 6.057 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 6.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 11.500 kg
Peso bruto total: 18.000 kg

Modelo: LO-814
Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: OM-364 LA Euro I, 136 cv
Entre-eixos: 4.250 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 2.705 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 2.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 5.200 kg
Peso bruto total: 7.500 kg

Scania Latin America Ltda.

Av. José Odorizzi, 151, Vila Euro
CEP: 09810-902, São Bernardo do Campo, SP
Tel.: (11) 4344.9333 - Fax: (11) 4351.2659
E-mail: info.br@scania.com.br
Home Page: www.scania.com

Ramo de atividade: Produção de caminhões pesados, ônibus e motores industriais e marítimos
Diretoria: Arne Carlsson (Pres. e Vice-Pres. de Engenharia e Produção), Ulf Ekström (Vice-Pres. de Economia e Finanças), Antônio Flávio Mermejo (Dir. Geral Scania Brasil), Sílvio Munhoz (Dir. Vendas de Caminhões Scania Brasil), Emanuel Queiroz (Dir. Marketing Scania Brasil), Hamilton Sangiuliano (Dir. da Unidade de Negócios de Motores Industriais e Marítimos), Wilson Pereira (Gerente Vendas de Ônibus)
Área da empresa: 1.300.000 m² (total), 95.500 m² (const.)
Número de fábricas: 1

	1998	1999	2000
Produção	1739	1157	1600
Vendas ao mercado interno	1210	724	1100
Exportações	468	490	542

Modelo: K124EB 6x2
Aplicações: Rodoviário (high decker e double decker)
Tração: 6x2
Motor: DSC12 02, 360cv/DSC12 05, 420 cv
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 7.180 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 25.000 kg

Modelo: F94HB 4x2 310
Aplicações: Urbano ou rodoviário (condições severas)
Tração: 4x2
Motor: DSC9 11, 220 cv/DSC9 15, 310 cv
Entre-eixos: 6.000 mm e 6.800 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 5.600 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

Volkswagen Caminhões e Ônibus – Operações América do Sul

R. Volkswagen, nº 100, Pólo Industrial
CEP:27501-970, Resende, RJ.
Tel.: (24) 3359.1004, (11) 4347.3191
Fax: (24) 3359.1003, (11) 4347.2894
E-mail: marketing.truckbus@volkswagen.com.br
Home Page: www.vwtruckbus.com.br

	1998	1999	2000
Produção	–	–	–
Vendas ao mercado interno	2.452	1.895	3.256
Exportações	257	71	387

Ramo de atividade: Produção e comercialização de veículos automotores
Diretoria: Antônio Roberto Cortes (Dir. Super.), Antônio Dadalti (Dir. Vendas e MKT), Roberto Barretti (Dir. Ind.), Renato Mastrobuono (Dir. Desenv. Produto)
Área da empresa: 1.000.000 m^2 (total), 90.000 m^2 (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: 8.150 OD
Aplicações: Urbano, Lotação, Escolar
Tração: 4x2
Motor: MWM 4.10 TCA Euro II, 145 cv
Entre-eixos: 3.300 mm; 3.900 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 2.540 kg (em ordem de marcha)
Peso bruto-eixo dianteiro: 3.000 kg (capacidade técnica)
Peso bruto-eixo traseiro: 5.150 kg (capacidade técnica
Peso bruto total: 8.150 kg

Modelo: 16.210 CO
Aplicações: Urbano, fretamento
Tração: 4x2
Motor: MWM 6.10 TCA, 206 cv
Entre-eixos: 5.170 mm/5.940 mm
Suspensão: Mola
Peso vazio: 4.870 kg/4.940 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 6.000 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 10.400 kg
Peso bruto total: 16.000 kg

Modelo: K124IB 6x2
Aplicações: Rodoviário, intermunicipal, fretamento
Tração: 6x2
Motor: DSC12 02, 360 cv/DSC 12 05, 420 cv
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 7.070 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 17.500 kg
Peso bruto total: 25.000 kg

Modelo: K94IB 4x2
Aplicações: Rodoviário, intermunicipal, fretamento
Tração: 4x2
Motor: DSC9 15, 310 cv
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.720 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

Modelo: L94UB (piso baixo)
Aplicações: Urbano
Tração: 4x2
Motor: DSC9 11, 220 cv
Entre-eixos: 3.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso vazio: 5.500 kg
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.500 kg
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kg
Peso bruto total: 19.500 kg

RODOVIÁRIOS COMIL PARA VIAGENS DE LONGA DISTÂNCIA

Conscientizar as pessoas para a preservação da natureza é muito importante.
Preservar o conforto e o bem-estar dos passageiros para que possam apreciá-la durante as viagens de longa distância é fundamental.
Por isto, a **Nacional Expresso** tem ônibus rodoviários **Comil** na sua frota.
A **Comil** tem vasta linha de produtos para aplicações rodoviária e fretamento e turismo, cada um deles projetado para atender as necessidades da sua empresa.
O time é formado pelos Campione 3.25, 3.45, 3.65, 3.65 Visione, 3.85 e HD 4.05.

NA RENOVAÇÃO DA SUA FROTA, ESPECIFIQUE COMIL

Rua Alberto Parenti, 1382 - Distrito Industrial
CEP 99700-000 - Erexim, RS
Tel.: (0XX54) 522-3434 - Fax: (0XX54) 522-5139
Home page: www.comil.com.br

VOLVO

Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Av. Juscelino K. de Oliveira, 2600, CIC
CEP:81260-900, Curitiba, PR
Tel.: (41) 317.8111
Fax: (41) 317.8601

	1998	1999	2000
Produção	–	–	–
Vendas ao mercado interno	1085	458	608
Exportações	539	391	548

Ramo de atividade: Caminhões e chassis de ônibus pesados e extra-pesados, equipamentos de construção e motores marítimos e industriais
Diretoria: Peter Karlsten (Presidente da Volvo do Brasil), Oswaldo Schmitt (Dir. Divisão Ônibus), Carlos Morassutti (Dir. de Assuntos Corporativos), Bernardo Fedalto (Ger. De Mark. Ônibus Brasil),Ayrton Amaral (Ger. Mark. Ônibus Exportação)
Área da empresa: 1.300.000 m² (total), 95.500 m² (const.)
Número de fábricas: 1

Modelo: B10R
Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2 e 6x2 (foto)
Motor: D10A360, 360 cv
Entre-eixos: 3.000 mm (somente para transporte)
Suspensão: Pneumática
Peso em ordem de marcha: 5.450 kgf (4x2); 6.375 kgf (6x2)
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.200 kgf
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kgf (4x2);
10.700 kgf + 5.300 kgf (6x2)
Peso bruto total: 19.200 kgf (4x2); 23.200 kgf (6x2)

Linha B10M
Aplicações: Urbano e Rodoviário
Tração: 4x2 (foto) e 6x2
Motor: DH10A240, 240 cv;
DH10A245EDC, 245 cv; DH10A285EDC, 285 cv
Entre-eixos: 6.250 mm; 6.500 mm; 7.000 mm
Suspensão: Pneumática
Peso em ordem de marcha: 5.500 kgf (4x2);
6.690 kgf (6x2)
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.200 kgf
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kgf
Peso bruto total: 19.200 kgf (4x2);
23.200 kgf (6x2)

Linha B7R
Aplicações: Urbano,
Urbano Piso Baixo (foto), Rodoviário
Tração: 4x2
Motor: D7B230, 230 cv; D7A285, 285 cv
Entre-eixos: 3.250 mm (somente para transporte) a 6.300 mm
Suspensão: Pneumática
Peso em ordem de marcha: 5.300 kgf (rod); 5.499 kgf (urb); 5.475 kgf (piso baixo)
Peso bruto-eixo dianteiro: 6.500 kgf
Peso bruto-eixo traseiro: 11.500 kgf
Peso bruto total: 18.000 kgf

Modelo: B10M articulado / biarticulado (foto)
Aplicações: Urbano
Tração: 4x2+2+2
Motor: DH10A285EDC, 285 cv
Entre-eixos: 5.500+6.045+6.700 mm
Suspensão: Pneumática
Peso em ordem de marcha: 8.477 kgf (art); 11.031 kgf (biart)
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.200 kgf
Peso bruto-eixo traseiro: 10.500 kgf+10.500 kgf+10.500 kgf
Peso bruto total: 28.200 kgf (art); 38.700 kgf (biart)

Modelo: B12B
Aplicações: Rodoviário
Tração: 4x2 e 6x2 (foto)
Motor: TD122FH, 360 cv; TD122FL, 400 cv
Entre-eixos: 3.000 mm (somente para transporte)
Suspensão: Pneumática
Peso em ordem de marcha: 5.450 kgf (4x2); 6.375 kgf (6x2)
Peso bruto-eixo dianteiro: 7.200 kgf
Peso bruto-eixo traseiro: 12.000 kgf (4x2); 10.700+5.300 kgf (6x2)
Peso bruto total: 19.200 kgf (4x2); 23.200 kgf (6x2)

BVA
Banco BVA S.A.

GUIA DE FORNECEDORES

O comprador do setor de ônibus encontra neste Guia de Fornecedores uma lista com mais de 183 fabricantes de equipamentos, componentes e acessórios para ônibus, com dados das empresas, como endereço, diretoria, linha de produtos e serviços e seus principais clientes.

O índice abaixo seleciona as empresas por tipo de produto oferecido:

Acessórios
Alcoa, Arpe, BGM, Copam, Dani, Danval,RGB.

Adesivos e selantes
3M, Sika

Alarmes
Arpe, Dani Morey

Apara-barros
Lameiro

Bancos, assentos e encostos
MKS Equipamentos, Têxtil Norma

Borrachas e artefatos
Borrachas Vipal, Branil, Com. Ind. Oliveira CostaInd. Com de Auto Peças Rei, Neobor.

Buchas e coxins
Borrachas Tipler, Faine, INA, Ind. de Peças para Automóveis Douglas, Ind. Com. Orli, Mic – Artefatos de Borracha, Neobor, Race, ZM, Zúcollo.

Buzinas e sirenes eletrônicas
Com. Ind. Colúmbia, Dani

Cabines
Ind. Com. Orli

Cabos e fios flexíveis
Cestari, Controlflex, Dani, Tampas Click.

Caixas de direção
Boelter, TRW, ZF

Câmbios e componentes
Imce, Ind. Com. de Auto Peças Rei, Uni-Parts, Zúcollo

Cardans (Compon. e restauração)
Ind. Com. Orli

Carpetes, passadeiras e tecidos
Têxtil Norma

Catracas, bilhetagem eletrônica e máquinas de cortar vale-transporte
AES Prodata, Digicon, Empresa1

Chapas
Asa Alumínio, CBA, NCL

Cintos de segurança
Chris Cintos

Colas especiais
Com. Ind. Oliveira Costa

Comércio de peças
A Esquina dos Pneus, Jost Brasil, Rassini-NHK, Rede-Fibra, Rochester, WLS.

Consultoria (adm. econômica)
RJ Consultores, Talentum.

Geladeiras
Elber

Eixos e engrenagens
Boelter, Cinpal, Eaton, Indeco, Ind. Marrucci, Mahle Metal Leve, ZF, Zúcollo.

Elevadores hidráulicos/Plataformas elevatórias
Hyva, Mecânica Ind. Sbabo, MKS Equipamentos

Embreagens (equip. e reforma)
Mecânica Ind. Colar, Platodiesel, Termolite.

Equipamentos especiais
Yanes Minas

Escapamentos
Alpino, Wiest

Faróis
Braslux, Faróis Vinco

Ferramentas
Carlsons, Chicago, Forbal, Gransol

Filtros e componentes
Baldwin Filters, Incase, Ind. Met. Puriar, Parker-Divisão Filtros, ZF.

Freios e componentes
Auto Pira, Cobra, Cobreq, Detroit, Duroline, Fras-le, Freios Farj, Icol, Ind. Com. Orli, Jost Brasil, Mecânica Ind. Colar, RGR, Unionrebit, Uni-Parts, Valin, Wabco.

Hubodômetros
Jost Brasil, Mercorp

Iluminação
Arpe, RGB

Informática (ger. de frota)
BGM, Comp-3, E.B.R. Automação, FRT, G&M, Guberman, Hilub, Micro Mac, Polinet, Pro User, Rodotec

Juntas e retentores
Branil, Luciane Prod. para Vedação, SAV

Itinerários eletrônicos
Master Signs, Transpublic

Lacres/Selos de segurança
Brooks Selos, Bruning Tecnometal

Lavagem (lavadoras de chassis e veículos pesados)
Ceccato, Leone, SuperWash

Limitadores de velocidade
Automática Tecnologia

Lonas, sider e seus componentes
Duroline

Molas
Autometal, Ceccato, Fabaraço, Obenaus, Rassini-NHK, Santa Rita.

Monitoramento e filmagem
Tecbus, Tecnobus

Motores (componentes e equipamentos, regulagem, recondicionamento e distribuidores)
Cummins, Irmãos Zen, Mahle Metal Leve, MRS, MWM, Parker, RGB, W.AS.

Pára-brisas (componentes e mecanismos)
Copam, NCL, Neobor, Obenaus, RGB

Parafusos e porcas
Arno Bernardes, Arpe, Mecânica Ind. Colar, Press Comercial, Presstécnica, W. AS.

Peças em acrílico, estampadas, injetadas, sinterizadas e usinadas
Autometal, Ibratec, Presstécnica, Tecnofibras, Tecnoperfil

Pré-cortados de madeira
Brasplac

Perfis
Alcoa, Lisecki, Mecanizados Rodriguez, Tecnofibras

Pisos antiderrapantes
Alcoa, Borbonite, Celplac, CSN

Pistões
Mahle Metal Leve

Pneus (componentes e equipamentos)
A Esquina dos Pneus, Borrachas Vipal, Bridgestone Firestone, California, Centro Sul, Pirelli, Renovadora Pneus Hoff, Edgardo Luiz Steula, WLS.

Portas e guarnições (sistemas de acionamento)
PPW

Produtos de limpeza
Highmash Chemicals

Programação visual
Gandolfo & Cia., Missemota, Primart, Ulhôa Cintra.

Radiadores e componentes
Radiadores Visconde

Refrigeração e calefação
Denso

Retífica de motor e virabrequim
Lambertucci, Retífica Mortobom

Revestimentos internos (de piso, banco e teto)
Alcoa, NCL, Revest-Car, Têxtil Norma

Rodas e aros – equipamentos e componentes
Forbal, Rodaros

Rolamentos (de rolos cônicos, mangas de eixo e cardans)
Mecânica Ind. Sbabo, Rol Mar, Timken

Seguradora/Corretora
Apisul, Gera

Sistemas de áudio e vídeo
Actia

Sistemas elétricos
Alpino, Begli, Danval, Facobrás, Leoni, Paulo Viehmann, Stokai, Ueta, Ind. e Com., Voss-HT.

Suspensões e componentes
Race, TRW

Tacógrafos e componentes
FRT

Tampas (de combustíveis, óleo e radiador p/ válvulas)
Racz, Tampas Click

Tanques (de combustível, de ar e componentes)
RGB

Termostatos
Wahler

Tintas e equipamentos para tinturas
Basf, Renner DuPont

Transmissões e componentes
Eaton, ZF

Transportes especiais
Garytrans

Tubos (de aço-carbono, de inox com costura e de náilon p/ sistema pneumático de portas; eletrodos e tubos flexíveis)
Tecalon, Tecnocurva, Voss-HT, Wiest

Turbos e equipamentos para aumento de potência de motor
Alliedsignal, alpino, Borbonite, Cummins

Usinagem (peças sob medida torneadas em ferro e latão)
Ind. Marrucci.

Uniformes profissionais
Grifebus, Têxtil Norma,

Válvulas
Eaton, Equipamentos Industriais Vlados, Indeco, Ind. Marrucci, TRW

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
3M do Brasil Ltda. Rodovia Anhangüera, Km 110, CEP 13001-970, Sumaré, SP, tel. (19) 3838.7103, fax (19) 3838.6999. faleconosco@3m.com.br www.3m.com.br	Laércio Almeida (Ger. Geral), Benedito J. Dalbem (Dir.Neg.), Rubens Davoli (Dir. Tec.), Alberto Sangenis (Dir. Manuf.)	Abrasivos, calafetadores, produtos elétricos, polidores, emblemas, adesivos, fitas adesivas, respiradores, aerosóis, produtos refletivos etc.	Busscar, Marcopolo, Facchini, Randon, Comil
A Esquina dos Pneus Ltda. Av. Rio Branco, 1.080, Campos Elíseos, CEP 01206-001, São Paulo, SP, tel. (11) 222.6622, fax (11) 222.4068. esqpneus@uol.com.br www.esquinapneus.com.br	Aníbal Zacharias (Sócio-Ger.), Horácio Franco Zacharias (Dir. Adm.)	Pneus, câmaras, protetores e acessórios, alinhamento, balanceamento	n.f.
Actia do Brasil Indústria e Comércio Ltda. Av. Polônia, 344, CEP 90230-110, Porto Alegre, RS, tel. (51) 337.9017, fax (51) 337.6081. actia@conex.com.br www.actia.com	Gilles Riguet (Dir. Geral), Celso Monteiro (Dir. Com.), Luís Augusto Duarte (Dir. Adm. Fin.)	Sistemas eletrônicos para entretenimento a bordo (videocassetes, monitores, amplificadores, som individual). Sistemas de segurança a bordo (sistema de câmaras de vídeo com registro permanente) etc.	Marcopolo, Busscar, DaimlerChrysler, Scania, Fiat
AES Prodata Brasil / APB Sistemas de Automação Ltda. ERG Transit Systems R. Helena, 275, 7º andar, cj. 71, Vila Olímpia, CEP 04552-050, São Paulo, SP, tel. (11) 3845.0672, fax (11) 3845.0238. lc.apb@hipernet.com.br www.erggroup.com	João Ronco Júnior (Dir.), Leonardo Ceragioli (Ger. Com.),	Sistemas de bilhetagem automática (validadores de cartões inteligentes sem contato e validadores híbridos)	Empresas urbanas de Santos: São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Joinville, Piracicaba, Matão, Campinas e parte de São Paulo
AESA - Automolas Equipamentos Ltda. Av. Inglaterra, 2, Centro, CEP 86181-000, Cambé, PR, tel. (43) 254.1212, fax (43) 254.6014. aesa@aesa.com.br www.aesa.com.br	Klaus Ronald Tkotz (Dir. Ind.), André Bearzi (Dir. Fin. Com.), Viktoria Tkotz (Dir. Adm.)	Molas semi-elípticas, grampos U, pinos de centro, pinos de olhetes, travas, parafusos para a área moveleira, parafusos expander para bicicletas etc.	n.f.
Alcoa Alumínio S.A. Av. Maria Coelho Aguiar, 215, Bloco C, 4º andar, CEP 05804-900, São Paulo, SP, tel. (11) 3741.4787, 3741.5892, fax (11) 3741.1012, 3741.1222, 3741.2505. www.alcoa.com.br	Carlos E. Saldini (Dir.), Eduardo V. Gerosa (Ger. Vendas)	Perfis e chapas de alumínio para caminhões, ônibus e implementos rodoviários e ferroviários; assistência em cálculos estruturais e elaboração de perfis	Randon, Facchini, Marcopolo
Alliedsignal Automotive Ltda. Av. Júlia Gaiolli, 212/250, Bonsucesso, CEP 07250-270, Guarulhos, SP, tel. (11) 6487.3000, fax (11) 6480.1113.	Rui Ribeiro Gomes e Souza ((Dir. Com.), Glauco Rebello (Ger. Geral), Luiz Nacarato (Controller), Eduardo Moraes (Ger. Compras)	Turboalimentadores	Gazzoni, Eletropar, Nicamaqui, Autoamericano
Alpino Indústria Metalúrgica Ltda. Estrada para Cidade dos Meninos, 313, Eloy Chaves, CEP 13208-990, Jundiaí, SP, tel. (11) 4582.1127, fax (11) 4582.3043.	Maurízio Giampietri (Sócio-Dir.), Izaura Braz Alonso (Sócia), Sérgio Alonso (Dir.), Marco M. Giampietri (Dir.)	Tubulação para sistemas de escapamentos de ônibus e caminhões, tubulação para refrigeração de motores, suportes tubulares para caminhões, ônibus, tratores e automóveis	DaimlerChrysler, Scania, Volvo, SLC John Deere
Apisul Adm. e Corretora de Seguros Ltda. Apisul Reguladora de Sinistros Ltda e Multisat Sistema de Gerenciamento de Riscos Ltda. R. Dr. Barros Cassal, 180, cj. 603, Floresta, CEP: 90035-030, Porto Alegre, RS, tel./fax (51) 286.1888. apisul@apisul.com.br	Paulo Roberto Purper da Cunha (Dir. Pres.), José Bento Di Napoli (Dir. V. Pres.), Sérgio Casagrande de Oliveira (Dir. V. Pres. São Paulo), Ricardo Damião Corradi (Dir.)	Seguros de responsabilidade civil do transportador rodoviário - carga, responsabilidade civil do transportador rodoviário em viagens internacionais, responsabilidade civil facultativa - desvio de carga, riscos rodoviários, embarcadores e todos os seguros inerentes ao transportador rodoviário, aéreo e marítimo	Expresso Mercúrio, Empresa de Transporte Atlas, Transportadora Rápido Paulista, Transportadora Tegon Valenti, Grupo Martins, Expresso Joaçaba
Arno Bernardes Ind. e Com. Ltda. R. Arno Delling, 1.290, Itoupavazinha, CEP 89066-350, Blumenau, SC, tel. (47) 323.7777, fax (47) 323.3535. arber@nutecnet.com.br www.arber.com.br	Brigitte Bernardes (Dir. Pres.), Adelina Bernardes (Dir. Fin.), Arno Bernardes Filho (Dir. Com. Ind.)	Parafuso, roda, rebites, pinos etc.	Robert Bosch, Resil Minas, Metalúrgica Duque, SLC John Deere

GUIA DE FORNECEDORES

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Arpe Indústria Eletrônica Ltda. R. Vilela, 208, Tatuapé, CEP 03068-000, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6942.8087.	Reinaldo Usberco ((Dir. Com.), Fábio B. Junqueira (Dir. Ind.)	Relês auxiliares, pisca, temporizadores de alta potência, sinalizadores acústicos, módulos de iluminação, *break light* para caminhões (eletrônicos), centrais microcontroladas p/ sistema de lubrificação	Mitsubishi Motors, Campeças, Dijo, Twins Export
Asa Alumínio S.A R. da Cerâmica, 100, São João, CEP 13050-291, Campinas, SP, tel. (19) 227.1000, fax (19) 228.1000. asa@aluminio.com.br www.asaaluminio.com.br	Felicio Tadeu Bragante (Pres.)	Esquadrias de alumínio, estrutura espacial, eletro-elétricas, equipamentos, carrocerias de alumínio, perfis e tubos de alumínio	Carwin Acessórios, Recrusul, Induscar, Saturnia, Rodopeças
Astro - Tecnologia Indústria e Comércio Ltda. R. Venâncio Aires, 1.944, Niterói, CEP 92110-000, Canoas, RS, tel. (51) 475.6199, fax (51) 475.4672. astrotecnologia@terra.com.br	Egídio Antônio Melotto (Dir.)	Sistema de amarração de carga: cintos, guinchos, catracas. Sistemas de contenção de carga: trava pallet, trilhos e cintos logísticos, duplo piso. Sistemas de movimentação de carga: skate, esteira embarcada etc.	Randon, Recrusul, Linshalm, TNT, Delara
Auto Pira S.A. - Indústria e Comércio de Peças R. Eugênio Losso, 60, Distrito Industrial Unileste, CEP 13422-180, Piracicaba, SP, tel. (19) 424.1055, fax (19) 424.1509. autopira@dglnet. com.br	Geraldo Perreira Leite Barreiros (Dir. Super.), Dalton Fabrini (Ger. Com.)	Volantes completos de motor, cremalheiras de partida, conjunto coroa e pinhão da alavanca de freio de caminhões, roda dentada para freios ABS	Volkswagen, General Motors, Fiat, Scania, MWM, Cummins, New Holland, Wabco, Knorr
Automática Tecnologia S.A. R. Comissário Octávio de Queiroz, 40, Jd. da Penha, CEP 29060-270, Vitória, ES, tel. (27) 325.6778, fax (27) 225.2234. automatica@automatica.com.br www.automatica.com.br	Benedito Geraldo Miglio Pinto (Acionista), Antônio Bento Filho (Acionista), Paulo Faria Santos Amaral (Acionista), Eloísa Oliveira Pinto (Dir. Com. Super.), Marcelo Chiabai Bento (Dir. Adm. Fin.)	Caminhões: limitador de velocidade e regristrador por GPS, Ônibus: limitador de velocidade e bloqueio de portas com limite de velocidade selecionável por rádio na via, limitador de velocidade e registrador por GPS. Serviços: software multimídia para reparação de veículos	Marcopolo, Busscar, Viação Águia Branca, Viação Grande Vitória, Ciferal
Autometal Indústria e Comércio Ltda. Av. Fagundes de Oliveira, 1.650, Vila São José, CEP 09950-905, Diadema, SP, tel. (11) 4070.8200, fax (11) 4070.8222. auto@autometal.com.br	Amable Martinez-Conde Barrasa (Dir. Com.), Wagner Luiz Lopes (Ger. Com.)	Calotas, grades, emblemas, siglas, peças técnicas injetadas em termoplástico, perfis rígidos e flexíveis extrudados ou coextrudados em termoplásticos	Volkswagen, Ford, General Motors, Marcopolo, CAIO
Baldwin Filters 440 East Highway 30, 68848-6010, Kearney, Nebrasca, tel. 308-2341951, fax 308-2379769. info@baldwinfilter.com www.baldwinfilter.com	William Mckenzie (Pres.), Jerry Arthur (Dir. Latinoamerica), Pedro Barja (Ger.Reg.Latinoamerica)	Filtros p/ motores diesel (ar, lubrificante, hidráulico, combustível, água)	Construção, minas, transporte, marítimo, montadoras, Thermo king, Ford, Caterpillar, GM, GE
Basf S.A. - Divisão Glasurit Av. Angelo Demarchi, 123, Demarchi, CEP 09844-900, Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 4347.1420, fax (11) 4347.1530. mastrodo@basf-sa.com.br www.basf-sa.com.br	Achim Lubbe (Dir.), João Renato de Carvalho (Ger. MKT), Geraldo Magno Lima (Ger. Vendas), Sidnei Giorgi (Ger. Vendas), Eder Mastrodomenico (Ger. Prod.)	Poliester, poliuretano, sintético, vernizes. Lay-out de oficinas, processos de pintura, assistência técnica, certificação de qualidade de serviços de oficina	Marcopolo, Busscar, Irizar, Breda
Begli Indústria de Componentes Eletrônicos Ltda. Av. Cel. Sezefredo Fagundes, 4.600, Tremembé, CEP 02396-004, São Paulo, SP, tel. (11) 6952.8399, fax (11) 204.2377. comercial@begli.com.br www.begli.com.br	Roberto Begliomini (Dir. Com.), Benigno Begliomini (Dir. Ind.), Alfio Begliomini (Dir. Fin.), Pedro Begliomini (Dir. Adm.)	Reatores eletrônicos e eletromagnéticos, inversores e transformadores eletrônicos para lâmpadas fluorescentes, relê fotoelétrico, luminárias e componentes eletrônicos	São Geraldo, Gontijo
BGM Informática S/C Ltda. R. Padre Leonardo, 280, Aeroporto, CEP 04625-021, São Paulo, SP, tel. (11) 5034.5200, fax (11) 5034.4477. edson@bgminformatica.com.br www.bgminformatica.com.br	Edson Caldeira (Dir.), Valmir Colodrão (Dir.)	Globus - ERP para transportadoras	Grupo Breda, Expresso Brasileiro, Caprioli, Grupo Urubupungá, Kwikasair

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Boelter S.A. Mecânica e Metalurgia Av. Fernando Ferrari, 151, Anchieta, CEP 90200-041, Porto Alegre, RS, tel./fax (51) 371.1922. boelter.sa@via-rs.net	Arno Boelter (Dir.), André Boelter (Dir.), Eduardo Vargas (Ger.)	Recuperação do eixo do diferencial de ônibus e caminhões (carcaça), eixo dianteiro, eixo cardan e chassi	Viação Canoense, Viação Teresópolis Cavalhada, Itamarati Terraplanagem, Viação Ouro e Prata, Savar
Borbonite S.A. Indústria da Borracha R. Dr. Hillebrand, 595, Rio dos Sinos, CEP 93110-100, São Leopoldo, RS, tel. (51) 592.1110, 592.1778, fax (51) 592.4788. borbonit@terra.com.br	Miguel Rossini (Dir.), Geraldo Fonseca (Dir.)	Pisos e reestimentos de borracha	Busscar, Randon, Marcopolo, Guerra
Borrachas Tipler Ltda. Av. Parobé, 2.250, Scharlau, CEP 93140-000, São Leopoldo, RS, tel. (51) 568.222, fax (51) 568.2221. borrachas@tipler.com.br www.tipler.com.br	Remy Möller (Dir.), João Francisco Möller (Dir.), Eduardo Möller (Dir.), Paulo Henrique Möller (Dir.)	Produtos para recapagem de pneus	n.f.
Borrachas Vipal S.A. R. Buarque de Macedo, 365, CEP 95320-000, Nova Prata, RS, tel. (54) 242.1666, fax (54) 242.1736. vipal@vipal.com.br www.vipal.com.br	Arlindo Paludo (Pres.), Vitacir Paludo (V. Pres. MKT), Ênio Proverbi (Dir. Com.), João C. Paludo (V. Pres. Mercado Exterior)	Pré-moldados e camelback (coberturas) para reforma de pneus, manchões e remendos para consertos de pneus e câmaras de ar, adesivos, colas e solventes para reforma de pneus, acessórios para reformadoras de pneus	n.f.
Branil Juntas Ind. Com. Ltda. Estrada do Corredor, 4.629, Jd. Luana, CEP 08586-000, Itaquaquecetuba, SP, tel. (11) 4648.6800, fax (11) 4648.6201. braniljuntas@aol.com.br	Silvio R. Alencar de Almeida (Dir. MKT), Marco A. de Sá Paixão Silva (Dir. Adm. Fin.), Elias A. Khede (Dir. Ind.)	Juntas de vedação e artefatos de borracha	n.f.
Braslux Indústria de Auto Peças Ltda. R. Daniel Rossi, 380, Bela Vista, CEP 95076-100, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 228.1911. braslux@braslux.com.br	Lindonez Balbinot (Ger. Geral), Maurício Balbinot (Ger. Ind.), Janete Fabro Peroni (Superv. Vendas)	Lanternas, retrorefletores, lentes, soquetes e componentes para ônibus e implementos rodoviários	Randon, Comil, Busscar, CAIO
Brasplac Industrial Madeireira Ltda. Rod. BR-277, Km 585, Jardim Presidente, CEP 85802-970,Cascavel, PR, tel. (45) 225.7272, fax (45) 225.7329, 225.7329. vendas@brasplac.com.br www.blasplac.com.br	Maria Elisa Andrade Festugato (Dir. Pres.), Rafael Andrade Festugato (Dir.), Edson Paulo Otto (Coord. Vendas), Moacir Antunes dos Santos (Ger. Prod.), Marcelo Genta (Engº Ind.), Miguel Brandalize (Ger. Fin.)	Compensado com colagem fenolica (WBP) para setor de transportes de cargas e passageiros	Busscar, Marcopolo, Comil, Randon, A. Guerra
Bridgestone Firestone do Brasil Ind. Com. Ltda. Av. Queirós dos Santos, 1.717, CEP 09015-311, Santo André, SP, tel. (011) 411.1666, fax (011) 411.1098.	Vito De Florio (Pres.), Humberto Viscondo (Dir.Com.), M. Koga (V.Pres.Ind.)	Pneumáticos	Revendedores exclusivos
Brooks Selos de Segurança do Brasil Ltda. BR 262, Km 6,5, nº 976, Caiçaras, CEP 31950-640, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3415.8660, fax (31) 3415.8788. vendas@brooks.com.br www.brooks.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Dir.), Marcelo Balbino da Silva (Chefe Administrativo), Marinete Saraiva Ferreira (Chefe Vendas)	Selos (lacres) de segurança, plásticos, metálicos, de cabo-de-aço, lacres mecânizados reutilizáveis, etiquetas e fitas adesivas de segurança do tipo lacre, alicates para lacração, arames para lacração,fechaduras eletrônicas para caminhões baú, malotes.	Transportes Keller, Transtolentino, Transportadora Dalçóquio, Cemig, Pontual
Bruning Tecnometal Ltda. - Divisão Compact R. Oscar Schneider, 399, Arco Íris, CEP 98280-000, Panambi, RS, tel. (55) 375.3838, fax (55) 375.3777. compact@bruning.com.br	Ingomar Brune (Dir. Pres.), Diron D. K. Dacol (Ger. Geral), Paulo Roberto Zibell (Sup. Com.)	Refrigeradores com corrente contínua de 12 ou 24 volts, aquecedores de alimentos e líquidos em 12 ou 24 volts, térmica, microondas 24 volts, para ônibus, *motor home* , caminhões e vans	Marcopolo, Busscar, Comil, Irizar

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
California Pneumáticos Ltda. R. Dianópolis, 1.622, Vila Prudente, CEP 03126-040, São Paulo, SP, tel./fax (11) 272.3030/ 6163.5928. californiapneus@california.pneus.com.br www.californiapneus.com.br	Anselmo Gelli (Dir. Tec.), João L. Oliveira (Dir. Vendas)	Pneus, câmaras de ar, protetores, rodas, pneus recauchutados	Vega Engenharia, Acelub, Concretex, Enob, Rodoglass
Carlsons Produtos Industriais Ltda. Av. Rio Branco, 940, Centro, CEP 01206-903, São Paulo, SP, tel. (11) 3351.5000, fax (11) 3351.5051. vendas@carlsons.com.br www.carlsons.com.br	Carlos Augusto Barbosa Pereira (Dir. Pres.), Gilda Barbosa Pereira (Dir. V. Pres.), Vittorio Lunetta (Dir. Fin.), Fábio Augusto G. Pereira (Dir. Adj.)	Ferramentas manuais, bombas para transferência, chaves de impacto, rebitadeiras hidropneumáticas, torquímetros, equipamentos hidráulicos, ferramentas de corte, talhas, guinchos etc.	Fiat, Ford, New Holland, General Motors, Scania
Ceccato - DMR Indústria Mecânica Ltda. R. Sebastiana Guidotti de Campos, 1.100, CEP 13485-300, Limeira, SP, tel. (19) 451.4815, fax (19) 451.3396. comercial@ceccato-carwash.com.br www.ceccato.com.br	Antônio Celso Sampaio (Dir. Pres.), Luís Fernando C. Pinheiro (Ger. Negócios)	Equipamentos para lavagem de veículos automotivos (Winner, Vantage, Tropic, Touchless, Faster), equipamentos para lavagens de ônibus, caminhões (LFO, LCM, New LFC, LTM), recicladores de água para equipamentos de lavagem, equipamentos para lavagem de treminhões, locomotivas, assistência técnica e comercial permanente em todo o Brasil e América Latina	Shell, Esso, Ultragaz, Viação Cometa, Auto Viação 1001
Celplac Indústria e Comércio Ltda. R. Antônio Gaudi, 221, Distrito Industrial, Cx. Postal 764, CEP 85063-440, Guarapuava, PR, tel./fax (42) 624.1236. celplac@celplac.com.br www.sindusmadeira.combr/celplac	Célio Teixeira Cunha (Dir.), Alcy Fogaça (Ger.)	Assoalhos para carrocerias, furgões e containers, caixa de cozinha para caminhões, caixa de ferramentas, fabricados com compensado naval	Truckvan, Fábrica de Carrocerias Santa Rosa, Rodoccol Implementos, Carrocerias Mambrini, Rodovisa, Carrocerias Itajaí
Centro Sul Pneus Ltda. R. Dr. Vidal Reis, 840, Parque Novo Mundo, CEP 02181-000, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6954.0229. cspneus@zaz.com.br www.centrosul.com.br	Ademir Serafim (Dir. Sócio), Alir Serafim (Dir. Sócio), José Wagner da Silva (Dir. Sócio)	Serviços recapagem e recauchutagem de pneus em geral	Rodoviário Michelon, Auto Viação Urubupungá, Viação Danúbio Azul, Viação Santa Brígida
Chicago Pneumatic Brasil Ltda. Av. Mascote, 159, Vila Santa Catarina, CEP 04363-000, São Paulo, SP, tel. (11) 5562.7314, fax (11) 5563.9208. chicago.pneumatic@ibm.net	José Luis Lopes (Ger. Geral), João Cláudio Brioli (Ger. de Negócios)	Compressores de ar tipo parafuso, grupos geradores, ferramentas pneumáticas: chaves de impacto, furadeiras, retíficas, esmerilhadeiras de superfície, lixadeiras etc.	Embraer, Rede Zacharias, Facchini, Viação Cometa, Volkswagen
Chris Cintos de Segurança Ltda. Av. Robert Kennedy, 997, Capela do Socorro, CEP 04768-000, São Paulo, SP, tel. (11) 5541.9388, fax (11) 5521.4047. vendas@chriscintos.com.br	Christos A. Metropoulos (Dir. Pres.), Eliana I. Metropoulos (Dir. Adm. Fin.), Edson Spirim (Dir. Com.), Marcos A. Raposo (Dir. Ind.)	Cintos de segurança, estampados em corte fino, injetados de alumínio	Volkswagen, General Motors, Ford, Fiat, AlliedSignal
Cia. Brasileira de Alumínio Praça Ramos de Azevedo, 254, 4° andar, Centro, CEP 01037-912, São Paulo, SP, tel. (11) 3224.7168, fax (11) 3223.4638. www.aluminiocba.com.br	Antônio Ermirio de Moraes (Pres.)	Lingotes de alumínio, tarugos, placas, chapas planas e bobinas, folhas, chapa piso, chapa stucco, perfis e tubos de alumínio	Marcopolo, Busscar, Comil, Ciferal, Facchini
Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis Av. Paulo Ayres, 240, Vila Iasi, CEP 06767-220, Taboão da Serra, SP, tel. (11) 491.4111, fax (11) 491.6266. dircomercial@cinpal.com.br	Vitor Luiz Taddeo Mammana (Dir. Pres.), Riccardo Arduini (Dir. V. Pres.), Harry E. Josef Kahn (Dir. Com.)	Peças forjadas e acabadas, semi-eixos, cardans, caixa diferencial, satélites, componentes para caixa de câmbio	Caterpillar, DaimlerChrysler, Cummins, Scania, Volvo
Cobra Conexões Brasil Indústria Metalúrgica Ltda. R. Coelho Neto, 104, Vila Prudente, CEP 03150-010, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6914.3322. vendas@cobraconexoes.com.br www.cobraconexoes.com.br	Alcídio Morales Filho (Dir. Com.), Pedro Edenilson Morales (Dir. Ind.)	Conexões para sistemas de freio a ar e para sistemas pneumáticos das portas e conexões instantâneas	n.f.

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Com. e Ind. Oliveira Costa Ltda. - Colas Leif R. Marechal Jardim, 42, São Cristovão, CEP 20920-200, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 580.3277, 580.5384, fax (21) 580.7275.	Alexandre de Oliveira Costa (Sócio Ger. Adm.),José Adelino de Oliveira Costa (Sócio Ger. Prod.), Regina Maria de Oliveira Borges (Sócia Ger. RH), Dari dias do Couto (Ger. Vendas)	Colas industriais, antichama, espuma, borracha, laminados, isopor	Viação Leopoldina, Viação Ramos
Comercial e Industrial Columbia S.A. Av. Mofarrej, 1.130, Vila Leopoldina, CEP 05311-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3649.7000, fax (11) 3641.0706.	Francisco de Souza Conocchia (Dir. Pres.), Nelson Stefano Turini (Dir. V. Pres.), Francisco Xavier Gari (Dir. Com.), Renato Purpa (Dir. Super.)	Buzinas elétricas e a ar, válvulas de acionamento para buzinas, bombas d´água, selos mecânicos	Volkswagen, General Motors, Ford, DaimlerChrysler, Honda
Comp-3 Informática R. Catarina Schimidt, 222, Jd. Elite, CEP 13417-490, Piracicaba, SP, tel./fax (19) 426.4195,. comp-3@comp-3.com.br www.transport2000.com.br	José Vinícius Sabbag Gatti (Dir-Pres.), José Ricardo Fernandes (Dir.), Vlamir Roberto Gava (Ger.), Humberto Antônio Tolino (Dir. Adm.)	Software para gestão operacional, administrativa e de frotas de transportadoras e empresas com frotas	TCG Transportadora, Rodoviário Liderbrás, Hemprav Transportes, Lubiani Transportes, Saratoga Engenharia e Transportes
Companhia Sidegúrgica Nacional - CSN R. Lauro Muller, 116, 36° andar, Botafogo, CEP 22299-900, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 545.1500, fax (21) 545.1450. Csn@csn.com.br	Maria Sílvia Marques (Dir. Pres.),	Laminado a quente, laminado a frio, galvanizados, folhas metálicas	n.f.
Controlflex Ind. de Cabos de Comando Ltda. Av. Bandeirantes, 2.820, Brigadeiro Tobias, CEP 18108-000, Sorocaba, SP, tel. (15) 236.6969, fax (15) 236.6633.	Flávio Ruis Bajon (Dir. Com.), Nelson Varella (Dir. Ind.)	Cabos de comando e máquinas e equipamentos rodoviários, náuticos, aeronáuticos e agrícolas	AGCO do Brasil, Valtra, Fiat Allis, New Holland, Svedala
Copam Componentes de Papelão e Madeira Ltda. Rod. Índio Tibiriçá, 2.061, Roncon, CEP 09431-600, Ribeirão Pires. SP, tel. (11) 4827.4220, 4827.4051, fax 459.1356, 459.6699. copam@copam.com.br www.copam.com.br	Horst Richter (Pres.), William Richter (Dir. Geral)	Peças moldadas e planas, injetadas em PUR, revestimentos internos, defletores d´água, apoia-braço	Marcopolo, Fiat, General Motors, Yamaha, Busscar, DaimlerChrysler
Cummins Brasil Ltda. R. Jati, 266, Cumbica, CEP 07180-900, Guarulhos, SP, tel. (11) 6465.9811, fax (11) 6465.0121, 6412.3245. cummins@cbzl.cummins.com.br www.cummins.com.br	Ricardo Chuahy (Pres.), Luis A Pasquotto (Dir. MKT), Luiz Tadashi Yamashita (Dir. Fin.), Roberto Torres (Dir. RH), Waldomiro Modena (Dir. Op.)	Fabricação de motores diesel para aplicação comercial e componentes, turbos compressores, remanufaturados, filtros e sistemas de exaustão (escapamentos e silenciadores)	Ford, Volkswagen, International, FiatAllis, Komatsu, Randon, Volvo, Colmotores
Dani Condutores Elétricos Ltda. R. João Rudge, 366, Casa Verde, CEP 02513-020, São Paulo, SP, tel./fax (11) 3857.2111. dni@dni.com.br www.dni.com.br	John Salfatis (Pres.), Kelly Salfatis (V. Pres.), Eff Salfatis (Dir. Com.), Eduardo A. Pereira Lima (Dir. Ind.), Roberto Salfatis (Dir.Qual. Prod.), Daniela Salfatis (Dir. Fin. MKT)Joel Gomes Silva (Ger. Com.)	Condutores elétricos, alarmes, sirenes, relês	n.f.
Danval Ind. e Com. Ltda. R. Enéas de Barros, 593, Penha, CEP 03613-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6684.7000, fax (11) 6684.5577. Danval@danval.com.br	Giuliano C. Savattero (Dir.), Ana Maria Rezende (Dir.)	Campainhas e cigarras p/ ônibus, relê temporizador de parada, botão de solicitação de parada, itinerários eletrônicos para ônibus, painel "toilette" para ônibus, relógio digital inteligente para ônibus	Marcopolo, Busscar, Ciferal, Comil, Pacaembu, Induscar
Denso do Brasil Ltda. R. João Chede, 891, Cidade Industrial, CEP 81170-220, Curitiba, PR, tel. (41) 316.3300, fax (41) 316.3500. svon@spo.denso.com.br www.denso.com.br	Michio Amano (Pres.), Satoru Kasai (Planej. Vendas e MKT), Koji Watanabe (Dir. Ind.), Setsuro Yamada (Dir. Ind.), Paulo S. Ninomiya (Dir. Ind.)	Sistema de ar-condicionado para ônibus, automóvel e caminhão	Viação Santa Cruz, Transbrasiliana, Real Expresso, Viação Garcia, Expresso Brasileiro

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Detroit Plásticos e Metais Ltda. Av. Antônio Piranga, 2.788, Canhema, CEP 09942-000, Diadema, SP, tel. (11) 4360.6700, fax (11) 4075.1717. vennac@detroit.ind.br www.detroit.ind.br	Manuel S. L. Telo (Dir. Pres.), Ruy Rubens Leme de Souza (Ger. Com.), Cláudio Villar (Ger. Qual.), Jorge L. Alves (Vendedor Tec.)	Conexões hidráulicas, para sistema de freio a ar, instantâneas para sistemas pneumáticos e conexões especiais	Scania, Volvo, General Motors, Volkswagen
Digicon S.A Controle Eletrônico para Mecânica R. Nissin Cstiel, 640, Distrito Industrial, CEP 94000-970, Gravataí, RS, tel. (51) 489.8700, fax (51) 489.1011. digicon@digicon.com.br www.digicon.com.br	Joseph Elbling (Pres.), José Luiz Korman (Dir. Fin.), Corado Lachini (Dir. Tec.), Peter Elbling (Dir.)	Catracas eletrônicas, validadores eletrônicos para ônibus	São Paulo Transportes, Barcas, Metra Sistema, Empresa de Transportes Andorinha
Duroline S.A. R. Gerson Andreis, 366, Distrito Industrial, CEP 95112-130, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 227.2200. duroline@duroline.com.br www.duroline.com.br	Carlos R. Mazzochi (Dir. Pres.), Ivo R. Dall'Agnol (Dir.), Carlos A. Benech (Ger. Tec.), Geraldo Pasquali (Ger. Com.),	Lonas para freios	ABC Diesel, Frandiesel, Agrodiesel, Master Diesel, B.H.M. Diesel
E.B.R. Automação Ltda. R. Antônio Cavazzan, 267, 4ºandar, Casa Verde, CEP 02534-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3858.7724, fax (11) 3858.7724. ebr@ebrautomacao.com.br www.abrautomacao.com.br	Antônio Augusto Franco Ferreira (Dir. Adm.), Ivair Reis Neves breu (Dir. Tec.),	Controle e gerenciamento de combustível, desde tanques de armazenagem até as bombas de abastecimento	Casas Bahia, E.T.T.C., Coca-Cola, Transportes Oriental, Adriano Coselli
Eaton Ltda. - Divisão Transmissões R. Clark, 2.061, Macuco, CEP 13279-400, Valinhos, SP, tel. (19) 881.9444, fax. (19) 881.9650.	Arnaldo Comisso (Pres.), Antônio Sanches (Dir. MKT), J.Roberto Morato (Dir. Financeiro), Ronaldo Fernandes (Dir. RH)	Transmissões mecânicas e automatizadas e embreagens para picapes, automóveis de passeio, caminhões, ônibus e tratores	General Motors, Volkswagen, DaimlerChrysler, Ford, Agrale
Edgardo Luis Steula R. Sebastião Canesso, 272, Vila Canesso, CEP 13920-000, Pedreira, SP, tel./fax (19) 3893.2610, 3893.2466.	Carlos Vitor Ohf (Dir. Pres.), André Armin Odebrecht (Dir. Super.), Cláudio Mazzi (Dir. Ind.)	Macacos hidráulicos tipo garrafa	DaimlerChrysler, Ford, Iveco, Agrale, Ferramentas Gerais
Edgardo Luis Steula R. Sebastião Canesso, 272, Vila Canesso, CEP 13920-000, Pedreira, SP, tel./fax (19) 3893.2610, 3893.2466. steula@steula.com.br www.steula.com.br	Edgardo Luís Steula (Dir. Geral), Sérgio Luís Steula (Ger. Com.), Cláudio Luís Steula (Ger. De Produto), Márcio Luís Steula (Ger. Produção)	Bicos sopradores de ar para cabines de caminhões, conjuntos bico-espiral, engate rápido para calibradores de ar de caminhões, bicos para encher pneus, calibradores de pneus, pulverizadores e esguichos para lava-rápidos e postos de serviço, conexões, pistolas para pintura	F. Confuorto, Soldiesel, Presidente V, Roberto Dib
Elber Ind. Refrigeração Ltda. R. Progresso, 150, Centro, CEP 89188-000, Agronômica, SC, tel./fax: (47) 542.0293. elber@elber.com.br	Eloi Bertoldi (Dir.), Alzir Borgert (Ger. Com.), Adriana T. Bertoldi (Ger. Qual.)	Fabricação de equipamentos de refrigeração acionados por corrente contínua (12 ou 24 vcc)	Marcopolo, Busscar, Viação Itapemirim, São Geraldo, Gontijo
Equipamentos Industriais Vlados Ltda. R. Auri Verde, 2.003, Vil Carioca Ipiranga, CEP 04222-002, São Paulo, SP, tel. (11) 6914.1244, fax (11) 6914.3235. vlados@cepa.com.br www.vlados.ind.br	Roberto Neukamp (Dir.), Francisco Carlos Cavallaro (Ger. Ind.), Neusa Triestre Ciarinelli (Ger. Fin.), Irene Ferrari (Ger. Vendas)	Válvulas para carregar e descarregar os produtos em caminhões tanque, Top Loading e Bottom Loading	Randon, Guerra, Noma, Transportes Ipiranga, Esso
Fabaraço Ind. de Arames e Molas Ltda. Rod.D.Pedro I, Km 24, Centro, CEP 12350-000, Igaratá, SP, tel. (11) 4658.1066, fax (11) 4658.1299. fabaraco@fabaraco.com.br www.fabaraço.com.br	Adrianus Frans Merkx (Sócio-Dir.), Adriano Merkx (Ger. Geral), Heberth de Reis (Superv. Prod.)	Molas de compressão, tração, torção, grampos, travas, artefatos de arame, molas de fita, estamparia leve, molas para estofados e estruturas para estofados	Grammer, Dana, Zanettini, IMBE, Marília Autopeças
Facobrás Indústria e Comércio Ltda. Av. Cachoeira, 601, Cruz Preta, CEP 06413-000, Barueri, SP, tel./fax (11) 7271.4554. facobras@attglobal.net	Vera Lúcia Nagy Kovalski (Dir.)	Comutadores de ignição da trava de direção, interruptores, suporte de escovas do motor de arranque, suporte de escovas do alternador, chaves de seta (direcionais),relés, solenóides auxiliares, botões tipo universal	Furacão, Dijo, Koga-Koga, Wagon, Trikautos

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Faróis Vinco Ind. e Com. Ltda. Av. Jacu-Pêssego Nova Trabalhadores, 3.551, José Bonifácio, CEP 08260-001, São Paulo, SP, tel. (11) 6521.6112, fax (11) 6521.2585. farolvin@sanet.com.br www.faroisvinco.com.br	Maria A. Vinco (Dir. Com.), Flávio Vinco (Dir. Pres.)	Faróis p/ caminhões, ônibus, autos e tratores	n.f.
Forbal - Forjas Baldissera Ltda. R. Heitor Curra, 2.670, Centro, CEP 95270-000, Flores da Cunha, RS, tel. (54) 292.2511, fax (54) 292.1186. forbal@visao.com..br	Léo A. Baldissera (Dir. Geral), Mauro A. M. Baldissera (Dir. Com.), Zenaide C. Baldissera (Sócia)	Chaves de rodas p/ automóveis, caminhões, ônibus, tratores, implementos agrícolas e rodoviários, ferramentas p/ borracharia e mecânica	Randon, International, S.L.C. John Deere, Agrale, New Holland
Fras-le S.A. Rodov. RS 122, Km 66, nº 10.945, Forqueta, CEP 95115-970, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 209.1955, fax (54) 209.1921. fras-le@fras-le.com.br www.fras-le.com.br	Raul Anselmo Randon (Dir. Pres.), Erino Tonon (Dir. Superint.), Luís Oselame (Dir. Adm. Fin.), Carlos Roberto Brambila (Dir. Com.), Gilberto Crosa (Dir. Ind.), Georges Pitseys (Dir. Tec.)	Pastilhas e lonas para freio, revestimento de embreagem, sapatas ferroviárias e metroviárias, produtos industriais	Agrale, Ford, General Motors, Iderol, DaimlerChrysler, Randon, Scania, Volkswagen, Volvo
Freios Farj Indústria e Comércio Ltda. Av. Dracena, 283/303, Jaguaré, CEP 05329-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3766.3356, fax (11) 3719.0964. info@farj.com.br www.farj.com.br	Moacir Bonassa (Sócio-Proprietário), Moacir Bonassa Júnior (Ger. Adm. Fin.)	JG rep. p/ válvulas de freios, JG rep. p/ câmaras de freio, JG rep. compressores de freio, JG rep. p/ servoembreagem	Ipiranga Freios, Porthus Distr., Mundial Distr., Forbrakes Distr., Nova Mica Com., Savar, Freios Arizo
FRT Tecnologia Eletrônica Ltda. R. Cel. Célio Regueira, 353, Cidade Universitária, CEP 50740-510, Recife, PE, tel./fax (81) 3453.1257. info@frt.com.br www.frt.com.br	Raul Oscar Sant'Anna Ferreira (Dir.), Fábio de Albuquerque Maranhão Leal (Dir.)	Itinerário eletrônico LightDot, controlador de aceleração máxima Anjo da Guarda, sistema de controle de tráfego fiscal eletrônico	n.f.
G & M Soluções Ltda. Av. Floriano Peixoto, 1.767, Aparecida, CEP 38400-700, Uberlândia, MG, tel./fax (34) 3231.0003. alberto@gmsolucoes.com.br www.gmsolucoes.com.br	Alberto Graciano Ribeiro ((Dir. Com.), Henrique M. Santos (Dir. Desenv.)	Quick Ticket, Ticket Fácil, Ticket Net, Net Viagem e Cliente VIP	Viação São Raphael, Transportes Colibri, Transportes Norte Maringá, Viação Caprioli, Nacional Expresso
Gandolfo & Cia. S/C Ltda. R. Nice, 55, Santa Claudina, CEP 13280-000, Vinhedo, SP, tel./fax (19) 3846.9712. gandolfo@zaz.com.br p.gandolfo.tripod.com	Paulo Fernando Gandolfo (Dir.)	Programação visual de frotas	Grupo Sambaíba, Grupo Breda, Grupo Danúbio Azul
Garytrans Transportes Ltda. Estrada dos Alvarengas, 6.025, Alvarenga, CEP 09850-550, S.B. do Campo, SP, tel./fax: (11) 4358.1699. garytrans@hitnet.com.br	Carlos Eduardo Barion Leal (Dir. Com.), Luís Cláudio Barion Leal (Dir. Fin.), Juarez Reis Ferri (Ger. Op.), Celso Pinho Monteiro de Castro (Ger. Fin.), Rubens Elling (Ger. Geral filial Joinville/SC), Sérgio Miozzo (Ger. Geral filial Erechim/RS)	Transporte de chassis de ônibus e ônibus 0km, rodando por meios próprios ou sobre pranchas	Busscar, Comil, Irizar
GE Seaco Brasil Ltda. Av. Nossa Senhora de Copacabana, 327, CEP 22020-040, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 548.1091, fax (21) 235.2791. seaco@infolink.com.br	Toby G. Grey (Dir.), Ian G. Petersen (Ger. Geral), Hélio dos Santos (Ger.Com.), Júlio C. Magalhães (Ger. Div. Intern.)	Locação de contêineres marítimos para utilização doméstica: frigoríficos, tanques, carga seca e especiais	n.f.
Gera Corretora e Adm. De Seguros Ltda. R. Dr. Olavo Egídio, 943, Santana, CEP: 02037-001, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6950.6241. geraseg@sanet.com.br www.geraseguros.com.br	Odali Bonfim (Sócio-Dir.)	Seguros de transportes	Baccarelli Transportes, Cassiano Transportes, Rodo Júnior Cargas e Enc. Urgentes, Sampa Transportes, Transportadora Transjumbo

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Gransol Soldas Ferramentas Máquinas Ltda. Av. C-17, nr. 143, Setor Sudoeste, CEP 74303-280, Goiânia, GO, t el./fax (62) 287.1122. gransol@mvmail.com.br	Nilva Maria Macedo e Silva (Sócia Prop.), Eurides da Costa e Silva (Sócio Propr.)	Ferramentas, instrumentos de medição, ferramentas de corte, abrasivos, soldas	Rápido Araguaia, Transbrasiliana, HP Transporte Coletivo, Comige Coop. Mista P. Rurais, Belcar Caminhões
Grifebus Confecção e Comércio Ltda. R. Chico Pontes, 1.613, Vila Guilherme, CEP: 02067-002, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6909.2144. grifebus@grifebus.com.br www.grifebus.com.br	Marlene Morelli (Dir.), Lindolfo Dias de Paiva (Ger.)	Cortinas, cabeceiras, travesseiros, fronhas, mantas, capas prontas, navalhados, courvins, passadeiras, carpetes, plásticos, espumas, tecidos de cortina, lycra, material para itinerário, aviamento em geral	Irizar, Grupo Breda, Real Expresso, Expresso Brasileiro, Nacional Expresso
Guberman Informática Ltda. R. Uruguai, 147, Cidade Alta, CEP 29015-680, Vitória, ES, tel. (27) 200.2662, fax (27) 322.1059. client@guberman.com.br www.guberman.com.br	Ana Elisa C. Guberman (Dir. Tec.), Sérgio Guberman (Dir. Com.), Márcio Alencar de Souza Pinto (Dir. Serv.)	Sistema de gerenciamento de frota, sistema de carga, sistema de controle de tráfego, sistema de escala, sistema de arrecadação, sistema de fretamento e locação	Viação Itapemirim, Prosegur, DHL WorldWide, Chocolates Garoto, Total Express
Master Signs - Sistemas de Informação para o Transporte Hanover Displays - subsidiária no Brasil R. Bento Gonçalves, 1.694, s/ 1, Centro, CEP 95020-412, Caxias do Sul RS, tel./fax: (54) 223.6399 walex@terra.com.br www.hanoverdisplays.com	Alexandre Waltrick (Prop.)	Itinerários eletrônicos, sistema eletrônico de voz, sistema de localização de veículos-GPS, sistema eletrônico de alarme contra obstáculos para ônibus de dois pisos.	Marcopolo, Busscar, Caio, Ciferal, Comil, Maxibus
Highmash Chemicals Ind. e Com. de Produtos Químicos Ltda. R. lapó, 182, Casa Verde, CEP 02512-020, São Paulo, SP, tel. (11) 3857.8420, fax (11) 3966.5840.	Marco Serra (Sócio), Luciana Serra (Sócia)	Desinfetante de banheiros, limpador de pintura de ônibus, limpador de contatos eletrônicos, limpador de rodas, limpador de pichação, substituto de material de limpeza para dentro do ônibus , mata-baratas, tratamento da água do radiador e do bloco do motor.	Empresa de Ônibus Pássaro Marron, Expresso Brasileiro Viação, Transpen Transp. Coletivo e Encomendas, Transfada Transp. Coletivo, Empresa Auto Ônibus Manoel Rodrigues
Hilub Lubrificação e Abast. S/C Ltda. Av. Fagundes Filho, 252, 2º andar, Indianópolis, CEP 04304-010, São Paulo, SP, tel. (11) 5078.0507, fax (11) 5089.0508. ferreira@hilub.com.br www.hilub.com.br	Miguel Pardo Jr. (Dir.), Marcelo Beltran (Dir. Tec.), Clodoaldo Ferreira (Assessor Rodoviário Brasil)	Gerenciamento da lubrificação, abastecimento e lavagem c/mão-de-obra própria e software gerenciador de fluidos e serviço.	Audi, Renault, Curd, Ferrovia Novo Oeste.
Hyva do Brasil Hidráulica Ltda. R. Evaristo de Antoni, 780, São José, CEP 95041-000, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 224.3433. hyva@malbanet.com.br www.hyva.com	Rogério L. De Antoni (Dir. Geral)	Cilindros hidráulicos telescópicos, plataformas elevatórias, pisos móveis para carretas e estacionários, kits hidráulicos etc.	Randon, A. Guerra, Rossetti, Ind. Pastre, Facchini
Ibratec - Ind. Bras. de Artefatos Técnicos Ltda. 116, nº 20.886, CIC, CEP 81690-400, Curitiba, PR, tel. (41) 347.9220, fax (41) 347.9698. ibratec@milenio.com.br	Jorge Carlos Lunardi (Dir. Com.), Claudionor Civolani (Dir. Tec.), Dorival Soares (Dir. Prod.), Regina Soares Lima (Dir. Adm. Fin.)	Varetas de válvula, eixos de balanceiros, parafusos regulagem dos balancins, pinos de mola, pinos mestres, montagem de conjuntos metálicos	DaimlerChrysler, Scania, Volvo, International, Maxion
Icol Indústria e Comércio Ltda. R. Cambara, 1.125, Rancho Grande, CEP 08574-150, Itaquaquecetuba, SP, tel. (11) 4640.4476, 4647.0098, fax (11) 4640.4255. icol@uol.com.br	Dario Bendochi (Sócio-Dir.), Daniel Bendochi (Sócio-Dir.)	Tubulações de freios e canos injetores	A. J. S. Auto Peças, Forocar, Mateus & Fidalgo, Multipeças
Imce - Ind, Mec. Com. e Exp.Ltda. Av. Corifeu de Azevedo Marques, 644, Butantã, CEP 05582-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3726.1788, fax (11) 3726.3968. imce@imce.com.br www.imce.com.br	Roberto Rainho (Dir. Geral), Dyonisio Moreno (Dir. Fin.), Sidney Torre Esteves (Dir. Com.)	Anéis sincronizadores, garfos de câmbio, pastilhas deslizantes	Barros Auto Peças, Condor Distribuidora Auto Peças, Embrepar Distribuidora, G. B. Comercial Auto Peças, Odapel Distribuidora

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
INA Brasil Ltda. Av. Independência, 3.500 A, Éden, CEP 18103-000, Sorocaba, SP, tel. (15) 235.1500, fax (15) 235.1960. vendauto@ina.com.br www.ina.com.br	Heinz Thielemann (Pres. América do Sul), Ricardo Reimer (Dir. Geral), Sérgio Pin (Dir. Com.), Hugo Ehrentreich (Dir. Adm.), S. Fejer (Dir. Ind.), Rubens Campos (Ger. Reposição), Anabela Airosa (Ass. MKT)	Rolamentos de agulhas, esferas e rolos, tuchos hidráulicos, Banlancins c/ pivô hidráulico, rolamentos de roda, de embreagem, de coluna de direção, de suspensão, de bomba d' água, polias e autotensionadores, tensionadores de correia, sistema de acionamento por corrente do circuito primário para motores, guias lineares, fusos, buchas, gaiolas, rolamentos de esferas de fixação rápida, mancais, rótulas, pinos	Todas as montadoras nacionais
Incase Indústria Mecânica de Equipamentos Ltda. R. Prof. Hasegawa, 499, Itaquera, CEP 08260-090, São Paulo, SP, tel. (11) 6521.5011, fax (11) 6521.1465. incase@incase.com.br www.incase.com.br	Giancarlo Di Croce (Dir. Geral), Giovanni Di Croce (Dir. Ind.), José Nory (Dir. Tec.)	Separadores de água/óleo (caixas separadoras), filtro micrônico para filtração de óleo diesel em bombas de abastecimento	Shell, Petrobrás, Rhodia, SPTrans, Marcopolo
Indeco Ind. de Eixos Comando de Válvulas Ltda. R. Tuiuti, 278/288, Tatuapé, CEP 03081-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6192.2633, 293.0944, fax (11) 294.6549. indeco@mtecnetsp.com.br www.indeco.2000c.net	Paulo Roberto Gonçalves Ferreira (Sócio Proprietário)	Remanufatura, fabricação e modificação de eixos, comando de válvulas até 3000 mm (para qualquer tipo de motor nacional ou importado, além de eixos para bombas injetoras, antivibradores (GM-CAT) e eixo com perfis de competição	Agrodiesel (Grupo Breda Turismo), Retificadora de Motores Elite, Retífica de Motores Penhense, Plum Conforto Turismo, Cummins
Indústria de Peças para Automóveis Douglas Ltda. R. Presidente Barão de Guajara, 134, Moóca, CEP 03107-030, São Paulo, SP, tel. (11) 273.5044, fax (11) 272.7083.	Douglas Butachini (Dir. Pres.), Zilda Fernandes Butachini (Sócia)	Buchas para suspensão de caminhões, ônibus e carretas e utilitários em aço, bronze e poliuretano	Cindumel, Hoesch, Rassini NHR Auto Peças
Indústria e Comércio "Orli" Ltda. R Serra de Juréa, 472, Tatuapé, CEP 03323-020, São Paulo, SP, tel. (11) 296.3088, fax (11) 6941.2690. orli@sti.com.br, orli@orli.com.br	Daniel Bendochi (Dir.), Dário Bendochi (Dir.)	Peças e componentes para freios para caminhões e ônibus	n.f.
Indústria e Comércio de Auto Peças Rei Ltda. Rodovia SP 338, Km 308,2, São Sebastião, CEP 14240-000, Cajuru, SP, tel. (16) 3667.3400, fax (16) 3667.3257. suporterei@suporterei.com.br www.suporterei.com.br	João B. C. Constâncio (Dir. Fin.), Sílvia M. C. Constâncio (Dir. Compras), Silvio J. C. Constâncio (Dir. Desenv.), Donizete Constâncio (Dir. Ind.), Walner C. Rocha (Dir. Vendas)	Suporte de cardan, suporte motor, cabine, buchas de borracha, polis, moringas etc	Grupo Verdi, DaimlerChrysler, Pacaembu, Renavi
Indústria Metalúrgica Puriar S.A. Av. Almirante Tamandaré, 1.021, Cidade Nova, CEP 13334-200, Indaiatuba, SP, tel. (19) 3875.6868, fax (19) 3875.5526. puriar@puriar.com.br www.puriar.com.br	Seraphim Gilberto Candello Júnior (Dir. Adm. Fin.), Henrique Antônio Arruda Salvadori (Dir. Ind.), Edison de Oliveira (Dir. Com.)	Elemento filtrante de ar seco automotivo, filtro de ar completo, silenciadores, catalisadores automotivos etc.	Parker Hannifin, Agraupe Distribuidora, Atlas Copco do Brasil, JP Filtros
Indústrias Marrucci Ltda. Rod. Piracicaba-Tietê, Km 01, s/nº, Campestre, CEP 13401-620, Piracicaba, SP, tel. (19) 426.2266, fax (19) 426.3366. marrucci@marrucci.com.br www.marrucci.com.br	Adelmo Marrucci (Pres.), Cesare A. Marrucci (Dir. Adm.), Fernando A.Sampaio (Dir. Com.)	Tomadas de força, bombas e cilindros hidráulicos, fundição de cinzento, modular e aço	Facchini, Rossetti, Randon, Noma, Pastre
Irmãos Zen S.A. R. Guilherme Steffen, 65, São Luís, CEP 88355-100, Brusque, SC, tel. (47) 255.2800, fax (47) 255.2801. marketing@irmaoszen.com.br www.irmaoszen.com.br	Nelson Zen Filho (Dir. MKT), Roberto Zen (Dir. Ind.), Norberto de Souza (Dir. Tec.)	Impulsores de partida, mancais, polias, porta-escovas, ventoinhas, reguladores de tensão, retificadores, motores de partida e componentes	Delco Remy, Visteon, Prestolite

GUIA DE FORNECEDORES

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Av. Abramo Randon, 1.200, CEP 95055-010, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 209.2800, fax (54) 209.2811. jost@jost.com.br www.jost.com.br	Erino Tonon (Ger. Geral), João Pedro Crespi (Ger. Com.), Ralf Peter Amann (Ger. Ind.)	Quinta-roda, pino-rei, aparelho de levantamento, rala, hubodômetro, engate de contêiner, engate automático, kit mecânico, supensão pneumática de eixo	Ford, Guerra, Randon, DaimlerChrysler
Lambertucci Retífica Centro Oeste Ltda. R. São Paulo, 2.930, Rancho Alegre, CEP 35502-455, Divinópolis, MG, tel. (37) 3222.5777, fax (37) 3222.3544	Edmundo Pociano Lambertucci (Dir. V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Dir. Adm. Fin.), Roberto Lambertucci (Dir. Pres. dos Cotistas), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Dir. Op.)	Blocos, kits de motor, fixos virabrequins, pistões, bomba injetora etc	Depósito Ativo, Frajon Mat. Construção, Transportadora Lívio
Lambertucci Retífica Ltda. Av. Francisco Sá, 241, Prado, CEP 30410-060, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3292.4040, fax (31) 3291.6889. lambertucci@lambertucci.com.br www.lambertucci.com.br	Edmundo Pociano Lambertucci (Dir. V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Dir. Adm. Fin.), Roberto Lambertucci (Dir. Pres. dos Cotistas), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Dir. Op.)	Blocos, kits de motor, fixos virabrequins, pistões, bomba injetora etc	Viação Sertaneja, Expresso Riacho, Viação Carmo Sion, Teksid do Brasil
Lambertucci Retífica Montes Claros Ltda. Rodovia BR 135, Km 0,2.121, Monte Alegre, CEP 39402-437, Montes Claros, MG, tel. (38) 3213.1080, fax (38) 3213.1219.	Edmundo Pociano Lambertucci (Dir. V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Dir. Adm. Fin.), Roberto Lambertucci (Dir. Pres. dos Cotistas), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Dir. Op.)	Blocos, kits de motor, fixos virabrequins, pistões, bomba injetora etc	Ima Industrial, Refrigerantes Minas Gerais
Lambertucci Retífica Vale do Aço Ltda. Av. Tancredo de Almeida Neves, 2.363, Bom Jesus, CEP 35170-055, Coronel Fabriciano,MG, tel. (31) 3842.3506, fax (31) 3842.3811.	Edmundo Pociano Lambertucci (Dir. V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Dir. Adm. Fin.), Roberto Lambertucci (Dir. Pres. dos Cotistas), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Dir. Op.)	Blocos, kits de motor, fixos virabrequins, pistões, bomba injetora etc	Viação São Roque, Viação Rio Doce, Transporte Minas Rio
Lameiro Indústria e Comércio Ltda. R. Assembléia Provincial, 310-A, Rio dos Sinos, CEP 93110-150, São Leopoldo, RS, tel./fax (51) 589.1471.	Cezar Busatto (Administrador), Mara Salazar (Ger.)	Lameiros (apara-barros)	Randon, A. Guerra, Jost Brasil, Sulplast
Leone Equip. Automotivos Ltda. R. Luigi Greco, 192, Barra Funda, CEP 01135-030, São Paulo, SP, tel. (11) 3619.6363, fax (11) 3619.6060. Leone@netpoint.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Sócio-Ger.), Luciano Galea (Sócio-Ger.), Luciano Leone (Sócio-Ger.), Vittório A Leone (Sócio-Ger.), Luís Carlos Zacarias (Ger. Vendas)	Equipamentos para lavagem, lubrificação, troca de óleo, aspiração, filtragem, pintura, ar comprimido, pneumática, pulverização, mecânica, auto elétrico, limpadoras e conveniências, aspirador self-service, troca de óleo à vácuo e lavadora de bancos	Petrobrás, Shell, Agip Distribuidora, Texaco, Esso, Ipiranga, Mobil, Castrol
Leoni Automotive do Brasil S.A. Estrada Municipal, 500, Cx. Postal 462, Itaim, CEP 13300-970, Itu, SP, tel. (11) 4022.5105, fax (11) 4022.3390. joao.nogueira@leonibr.com.br www.leoni.com.br	João Miguel Nogueira (Dir. Pres.), Armando do Nascimento (Dir. Fin.)	Chicotes elétricos para automóveis, caminhões, ônibus, máquinas pesadas, tratores etc.	General Motors, Magnetti Marelli, Cibié Iluminação
Lisecki Ind. De Peças Metalmecânicas Ltda. R. Profº Algacyr Munhoz Mader, nº 3.410, CIC, CEP: 81350-010, Curitiba, PR, tel./fax (41) 245.8877.	Nilo Travi (Dir. Pres.), Sérgio J. Grillo (Dir. Super.), Juarez Copat (Dir. Fin.), Gelson Gedoz (Ger. Vendas), Nestor Gregol (Ger. Eng. Produtos), José Clóvis Vicenzi (Ger. Prod.)	Perfis e guarnições maciços e esponjosos, canaletas, flocados, bielastômeros e prensados	Marcopolo, Busscar, Macrosul , Ciferal
Lisecki Ind. de Peças Metalmecânicas Ltda. R. Profº Algacyr Munhoz Mader, nº 3.410, CIC, CEP: 81350-010, Curitiba, PR, tel./fax (41) 245.8877. lisecki@terra.com.br , lisecki@bbs2.sul.com.br www.eckisil.com.br	Paulo Roberto Lisecki (Dir. Com.), Pedro Lisecki (Dir.Ind.)	Ajustador automático de freio.	Porthus Distr. Peças, TCA Com e Serv., Comercial de Peças AC Diesel, Master Diesel, Facchini

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Luciane Prod. Para Vedação Ltda. Av. Imperial, 1.115, Jd. Imperial, CEP 12950-000, Atibaia, SP, tel. (11) 4414.1700, fax (11) 4412.6617. webluciane@luciane.com.br www.luciane.com.br	Ricardo Durazzo (Dir. Adm. Fin.), Sérgio L. Durazzo (Dir. Com. I), Roberto Durazzo (Dir. Com. II), Aurélio A. Durazzo (Dir. de Expansão)	Gaxetas, retentores, trefilados, proteções sanfonadas e amortecedores p/ ônibus e caminhões	Xerox do Brasil, Usiminas, Pirelli, Rodopeças
Madal S.A. R. Flávio Francisco Bellini, 350, Salgado Filho, CEP 95098-170, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 213.2766, fax (54) 213.1060. madal@madal.com.br www.madal.com.br	Walter Humberto Dal Zotto Júnior (Dir. Pres.), Nelson Varisco (Dir. Adm. Fin.), Elias Leonel Perondi (Dir. Tec. Com.)	Guindastes veiculares sobre caminhões, guindastes hidráulicos *truck crane* (sobre caminhões e autopropelidos), e *reach stackers*, empilhadeiras	Deicmar, Darcy Pacheco da Silva & Cia., Irmãos Passaúra, Cesar Transportes, Ministério da Marinha
Mahle Metal Leve S.A. Rod. SP, 340, Km 176CEP 13840-970, Mogi Guaçu, SP, tel. (19) 440.7758, fax (19) 440.7632.	Claus Hoppen (Dir. Pres.), Thomas Buchholz (Dir. Ind.), Axel Brod (Dir. Adm. Fin.), Thomas José Carlos Klein (Dir. Vendas e Engenharia de Aplicação), Ricardo Simões de Abreu (Dir. Op. Vendas), José Milton Laugenio (Dir. Op. Div. Anéis), Victor Gonçalves (Dir. Pesq. Tecnologia), Wolfgang Drill (Dir. Op. de Anéis)	Pistões, camisas, kits, bronzinas, anéis, tuchos, engrenagem sinterizada, juntas e retentores	Volkswagen, General Motors, Fiat, Ford, MWM, DaimlerChrysler, Cummins, Caterpillar, Scania, Volvo, Agrale, Peugeot, Renault
Mecânica Industrial Colar Ltda. Av. São Leopoldo, 800, São Leopoldo, CEP 95098-000, Caxias do Sul, RS, tel. (54) 213.1188, fax (54) 213.1064, 213.1194. colar@colar.com.br www.colar.com.br	Enio Rossi Corsetti (Dir.), Avelino Tonietto (Assessor Dir.), Renato Casagrande (Coord. Vendas)	Rebites maciços, tubulares, semi-tubulares p/ freios e embreagens, parafusos rosca métrica, whitworth e auto-atarraxante, peças especiais conformadas a frio para carrocerias e implementos rodoviários	Volvo, Marcopolo, Randon, Pacaembu
Mecânica Industrial Sbabo Ltda. R. Ângelo Muratore. 54, Pavilhão 3-C, De Lazzer, CEP 95055-110, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 229.1566, 229.3193.	Constante Luiz Sbabo (Ger. Adm.), Euclides Triches (Ger. Ind.), Milton Gonzatti (Ger. Ind.)	Reformas e montagens de truck (3º eixo), caçambas basculantes, reformas e montagem, carretas especiais tipo plataforma, para o transporte de chassis de caminhões e carros de combate a incêndio (reforma)	Servicarga, Rodomóvel, Dalla Valle, Fras-Le, Petrymar Transportes
Mecanizados Rodriguez do Brasil R. Adolfo Batschauer, 959, São Judas, CEP 88303-530, Itajaí, SC, tel. (47) 348.1773, 348.1976, 348.2176, fax (47) 348.1773. mrbrasil@zaz.com.br www.mrf.es	Cláudio Renato Teixeira Lima (Ger.), Fernando Anchelergues (Ger.)	Fechaduras exteriores e embutidas (inox e galvanizadas), dobradiças diversas (inox e galvanizadas), engates, perfil guia alumínio e ganchos inox para carne	Facchini, Randon, Rodosinos, HC e Ártica
Mercorp Distribuidora e Comercial Ltda. R. Ministro Jesuíno Cardoso, 451, V. Olímpia, CEP 04544-051, São Paulo, SP, tel. (11) 3849.1071, fax (11) 3849.2039. central@mercorp.com.br. www.mercorp.com.br	Francisco Xavier Pinto Lima (Dir. Exec.)	Hubodômetros, tacógrafos, discos de tacógrafos, ejetor de umidade, calibradores automáticos de pneus	Martins, Delara, Gafor, Usifast, Duraflora
MIC - Artefatos de Borracha Ltda. R. Frederico Jensen, 4.539, Itoupavazinha, CEP 89066-301, Blumenau, SC, tel. (47) 334.1388, fax (47) 334.1385	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Ger. MKT), Mário Medeiros de Vasconcelos (Ger. Fin.)	Buchas de borracha do tirante para trucks e carretas	Bernard Krone, Carrocerias Linshalm, Frizzo, Ind. Metal. Pastre
Micro Mac Ind. de Equipamentos Eletrônicos ltda. R. Júlio Prestes de Albuquerque, 331, Embu Mirim, CEP 06850-000, Itapecerica da Serra, SP, tel. (11) 4667.1147, 4667.1420, fax (11) 4667.1452. micromac@uol.com.br www.redac.com.br	Manoel Antônio Dutra Rodrigues (Pres.), Ricardo Antônio Dutra Rodrigues (Dir. Com.)	Computadores de bordo Redac, controle e gerenciamento de veículos	Arcom, Esso, Muller, Pennasshi, Auto Viação Chapecó

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Missemota Arquitetura & Design S/C Ltda. Av. Angélica, 1.814, cj.305/306, Higienópolis, CEP: 01228-200, São Paulo, SP, tel./fax: (11) 3661.6188, luiz@missemota.com.br www.missemota.com.br	Luiz Antônio Misse Mota (Arquit. Designer Coordenador), Gabriela de Toledo Martins (Arquit. Designer Coordenadora)	Criação de identidade visual para empresas de transporte (carro, ônibus, caminhão, avião, balsa, navio)	Rápido Macaense, ETM-Mairiporã), Expresso Princesa dos Campos, Auto Viação 1001, Expresso Itamarati
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda. R. João Dias Ribeiro, 409, Polo Ind. Jandira /Itapevi, CEP 06610-010, Itapevi, SP, tel. (11) 4789.3690, fax (11) 4789.3689. mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. (Dir. Tec.), Jorge H. Mota (Dir. Com.)	Plataformas elevatórias de cargas veiculares, plataformas elevatórias para portadores de deficiência física, plataformas elevatórias pantográficas, plataformas niveladoras de docas, guindastes hidráulicos veiculares	Granero, Transportadora F. Souto - Transquadros, Expresso Mercúrio, Metropolitan Transportes, Carrefour, Makro Atacadista, Empresa Brasileira de Correios
Morey Indústria Eletrônica Ltda. Av. Dona Ruyce Ferraz Alvim, 289, Vila Ana Sofia, CEP 09961-540, Diadema, SP, tel. (11) 4071.3399, fax (11) 4071.2982. vendas@morey.com.br www.morey.com.br	Efstathios Demetres Grammenopoulos (Sócio-Dr.), Adamantia Toron Grammenopoulos (Sócia-Dir.), Savas Toron Grammenopoulos (Sócio-Dir.), Dimitra Toron Grammenopoulos Moya (Sócia-Dir.)	Campainhas p/ ônibus eletrônica bitonal, interruptores p/ campainhas de ônibus, relé temporizador de camp. E luzes de aviso de parada. Campainha p/ chamada de rodomoça, sirenes para sinalização de ré (todos originais da Busscar)	Busscar, Incavel, Real Ônibus, Comercial Vepel
Motocana Máquinas e Impl. Ltda. Av. Primeiro de Agosto, 343, Vila Rezende, CEP 13414-030, Piracicaba, SP, tel./fax (19) 421.3088. vendas@motocana.com www.motocana.com	Luciano S. Tavares de Almeida (Dir. V. Pres.)	Guindastes hidráulicos veiculares	Bandeira de Energia, Usina da Barra, Cia. Paulista de Força e Luz, Elektro, New Holland
MRS Indústria e Comércio Ltda. Av. Guaraciaba, 1.875, Sertãozinho, CEP 09370-990, Mauá, SP, tel. (11) 4543.6500, fax (11) 4543.6868. vendas.mrs@regra.com.br www.mrs.ind.br	Fausto Cestari Filho (Dir. Exec.)	Peças e componentes para motor, câmbio, suspensão, direção, eixo dianteiro e traseiro, buchas de bronze e latão, conexões e terminais	Pacaembu Auto Peças, Sama Auto Peças, NHK
MWM Motores Diesel Ltda. Av. das Nações Unidas, 22.002, Sto. Amaro, CEP 04795-915, São Paulo, SP, tel. (11) 3882.3200, fax (11) 3882.3573. mwm@mwm.com.br www.mwm.com.br	José Eduardo Luzzi (Dir. Com.), Hubert P. Hitziger (Dir. Tec.), Nicolas Schaeffer (Dir. Fin.), José Antônio Giannini (Dir. Aplic. Especiais e Peças), Paulo Lozano (Dir. Qual.), Marcos Gonçalves (Ger. Vendas), Roberto Alves dos Santos (Ger. MKT)	Motores diesel	Agrale, Ford, General Motors, Volkswagen
NCL Comércio e Importação Ltda. R. Marechal Floriano, 618, Sala 601, Centro, CEP 95020-370, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 223.5199. ncl@btcomp.com.br	Nilceu Cardoso de Lucena (Dir)	Peças p/ ônibus: pára-brisas especiais Nordlamex (Finlândia), revestimento para piso de ônibus Taraflex (França), ferramentas p/ colocação de revestimento Taraflex, climatização p/ ônibus UWE (Suécia), chapas de compensado especiais p/ ônibus e implementos rodoviários Schauman Wood (Finlândia)	Marcopolo, Busscar, Comil, Ciferal, A. Guerra
Neobor Ind. e Com. Ltda. Rod. Marechal Rondon, Km 140, Itanhaém, CEP 18540-000, Porto Feliz, SP, tel./fax (15) 262.3422. neobor@neobor.com.br www.neobor.com.br	João Cezar de Lucca (Dir. Pres.), Cecília Gusmão Martins (Ger. RH), Moacir Diamas F. Ribeiro (Ger. Com.), Dimas Augusto (Ger. Ind.)	Trefilados (vedação de pára-brisas, vigias, portas e porta-malas). Prensados (apoio de molas, buchas de suspensão, coxias de escapamento, vedadores, anéis etc.)	General Motors, DaimlerChrysler, Volkswagen, Ford, Delphi, Alcoa
Obenaus Ind. e Com. de Molas Ltda. Rodovia BR 470 - Km 59, nº 3.929, Badenfurt, CEP 89070-200, Blumenau, SC, tel. (47) 334.1388, fax (47) 334.1385. obenaus@zaz.com.br	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Ger. MKT), Mário Medeiros de Vasconcelos (Ger. Fin.)	Molas semi-elípticas (chatas) para ônibus, caminhões, camionetes, utilitários, carretas, trucks etc	Obenaus, Somolas, Santa Rita

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Onipeças Peças para Ônibus Ltda. R. Anita Ribas, 121, Bairro Bacacheri, CEP 82520-610, Curitiba, PR, tel./Fax(41) 363.6112. onipecas@b.com.br	n.f.	Amplo estoque de pára-brisas e vidros de janela para todas as marcas de carrocerias de ônibus	Auto Viação Nossa Senhora do Carmo, Auto Viação Redentor, Viação Cidade Sorriso, Transporte Coletivo Glorial, Reunidas, Viação Graciosa, Auto Viação Catarinense, Eucatur, Umuarama, Leblon
Parker Hannifin Ind. e Com. Ltda. Av. Lucas Nogueira Garcez, 2.181, CEP 12325-900, Jacareí, SP, tel. (12) 354.5100, fax (12) 354.5262. automat@parker.com.br www.parker.com.br	Mauro Domingos de Moraes (Ger. Geral), Celso Vicente (Ger. MKT), Lorival Cavalli (Ger. Vendas), Ademar A. Ferreira (Ger. De RH), José dos Santos Carvalho (Ger. Manuf.), Antônio Pelegrini (Controller),	Cilindros pneumáticos, válvulas pneumáticas, filtros, reguladores, lubrificadores, válvulas solenóides	DaimlerChrysler, Ford, Volkswagen, New Holland, Scania
Parker Hannifin Ind. E Com. Ltda. - Divisão Filtros Av. Getúlio Vargas, 1331/1333, Pedregulho, CEP 12300-000, Jacareí, SP, tel. (12) 355.1000, fax (12) 355.1010. filtration@parker.com.br www.parker.com.br	Eduardo Rampinelli (Ger. Op. Ind.), Antônio Pelegrini (Controller), Ademar Ferreira (Ger. RH), Luís Fernando Tocci (Ger.Vendas MKT)	Filtros convencionais para ar, combustível, óleo lubricante, transmissão e sistemas de arrefecimento. Filtros combustíveis separadores de água Racor, aplicados em motores veiculares, marítimos ferroviários e estacionários, bem como em refinarias, postos e locais de abastecimento de combustível, inclusive para aviação.	Scania, Maxion International, DaimlerChrysler, CVRD, MWM
Paulo Viehmann Representações R. Olavo, 450, Eldorado, CEP 09971-500, Diadema, SP, tel. (11) 4043.5512, fax (11) 4043.5294. viehmann@osite.com.br www.electronica.com.br	Paulo Viehmann (Dir. Tec.), Elizabeth F. M. Viehmann (Dir. Com.)	Disjuntores, ligas para eletroeletrônica, sensores, ímãs permanentes	Weg, Ericsson, DaimlerChrysler, Nansen, Emicol
Pirelli Pneus S.A. Av. Giovanni Baptista Pirelli, 871, CEP 09111-340, Santo André, SP, tel. (11) 715.5888, fax (11) 715.5300. 33www.pirelli.com.br	Oscar Carlos Cristianci (Dir. Pneus Am. Latina.), José M. Liberato (Dir. MKT e Revendas Am. Latina), Sérgio Araújo (Dir. Mercado Delegado Am. Latina), Eizi Honda (Dir. Qual. Am. Latina), Frederico Muraro Filho (Dir. Ind. Am. Latina), Alfonso Abrami (Dir. Centro de Desenv. Am. Latina), José Carlos A. de Oliveira (Dir. Business Unit Truck Am. Latina)	Pneus para automóveis, ônibus, caminhões, tratores, equipamentos fora-de-estrada, motocicletas, bicicletas, câmaras de ar e protetores	DaimlerChrysler, Volkswagen, Fiat, Grupo Itapemirim, Luft Transportes
Platodiesel Ind. e Com. de Embreagens Ltda. R. Álvaro do Vale, 229, Ipiranga, CEP 04217-010, São Paulo, SP, tel. (11) 6914.2055, fax (11) 215.3408. plato@platodiesel.com.br www.platodiesel.com.br	Odair Gardin (Pres.), João Carlos Gardin (Dir. Com.), Renato José Gardin (Dir. Ind.), Peter Plank (Ger. Ind.), Cláudio de Araújo (Ger. Adm. Com.), José Idair Salvioni (Ger. Fin.)	Platôs e discos de embreagem, serviços de retífica (volante)	Empresa Gontijo, Viação Urubupungá, Viação São Geraldo, Grupo Martins
Polinet Engenharia e Sistemas em Telemática Ltda. Av. Imperatriz Leopoldina, 1.661, Vila Hamburguesa, CEP 05305-007, São Paulo, SP, tel. (11) 3832.7000, fax (11) 3832.4099.	José Ezil Veiga da Rocha (Dir. Pres.), Nicolas Toth Júnior (Dir. Com.), Celso Posca (Dir. Tec.), Eduardo Di Lascio (Dir. Fin.)	Controle de abastecimento	Michelon, Mercúrio, Schio, Araçatuba, Ouro Verde, Tele Centro Sul, Delara
PPW Ind. Com. Imp. e Exp. Ltda. Av. Comendador Thomaz Fortunato, 3.435, Praia dos Namorados, CEP 13465-010, Americana, SP, tel. (19) 465.1155, fax (19) 465.1122. ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacélia Panzan (Dir.), José Alberto Panzan (Dir.)	Portas tipo *roll-up* para baús de alumínio, plataformas hidráulicas para caminhões	TA, Expresso Jundiaí, Expresso Mercúrio, Itapemirim, Luft

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Presstécnica Indústria e Comércio Ltda. R. Engenheiro Franco Zampari, 220, Vila Euclides, CEP 09725-540, S. Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 452.4277, fax (11) 4330.2559. ptvendas@presstecnica.com.br www.presstecnica.com.br	Amadeu Tonussi Rodrigues (Dir.), Cláudia Tonussi Rodrigues (Dir.), Marco Antônio Tonussi Rodrigues (Dir. Com.), Ronney Tonussi Rodrigues (Dir.)	Peças especiais forjadas a frio em aço, latão, cobre e alumínio, parafusos, porcas, arruelas, presilhas, luvas para cabos de aço	Dana, VDO, DaimlerChrysler, Krupp Karmann
Primart Gráfica Designer Ltda. R. Almirante Gavião, 71, Tijuca, CEP 20260-200, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 836.3504, 9152.3597.	Jorge Andrade (Dir.), Marcelo Queiroz (Dir.)	Executa leiaute de imagem de pintura de frota com a tecnologia de película auto-adesiva de alta performance e refletiva, técnico em desenvolvimento e produção	Normandy Rio, Turismo Três Amigos, Barra Tur, Saens Peña
Pró User Consultoria e Informática Ltda. R. Alves Guimarães, 462, cjs. 41/42, Jd. Paulista, CEP 05410-000, São Paulo, SP, tel. (11) 853.0843, fax (11) 853.0765. prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (Sócio-Dir.), Jed Nicolau Filho (Sócio-Dir.), Inácio Kei Hara (Sócio-Dir.)	Sistef - Sistema especialista de frotas, software destinado ao controle e gerenciamento de custos operacionais de frotas de veículos rodoviários	Spal, Expresso Mira, Ciro Distribuidora, Auto Viação Urubupungá, Santa Brígida
Race Ind. e Com. de Elastômeros Ltda. R. André Rodrigues Cara, 248, Rod. Raposo Tavares, Km 109, CEP 18052-680, Sorocaba, SP, tel./fax (15) 221.1747. race@cy.com.br www.frotec.com.br	Rodney Longhi Mariano (Dir. Com.), Antônio Carlos de Almeida (Dir. Tec.)	Barras e hastes de reação para suspensão, pinos e buchas vulcanizados para suspensão, coxins, sistemas de articulação elastômero-metal	Cia. São Geraldo, Viação Águia Branca, Metalúrgica Schiffer, Noma, Truck Maringá, Grupo Aurea, Eucatur
Racz Indústria Metalúrgica Ltda. R. Major Carlos Del Prete, 1.435, Ceramica, CEP 09530-001, S. Caetano do Sul, SP, tel. (11) 4229.9344, fax (11) 4224.2784. racz@racz.com.br www.racz.com.br	Celso Luiz Cícero (Dir. Adm.), Nicola Antônio Raz (Dir. Ind.), José Antônio Diório (Ger. Adm.)	Tampas para tanques de combustível, óleo, tampas para radiadores e tanques de compensação, estamparia para autopeças	DaimlerChrysler, Volkswagen, Ford, Radiadores Visconde
Radiadores Visconde Ltda. R. Visconde de Parnaíba, 537, Brás, CEP 03045-000, São Paulo, SP, tel. (11) 279.2600, fax (11) 279.8541. vendas@rvradiadores.com.br www.rvradiadores.com.br	Wilson Gonçalves Rosa (Dir. Com.), Luiz Paniza (Dir. Ind.), Paulo Arroyo (Ger. Vendas Reposição), Paulo de Castro Júnior (Ger. After Market), Roberto Mansur (Ger. Com. Ext.), Renato Vilches (Ger. Fin.), Luiz Antônio Jacob (Ger. Montadoras), Flávio Moura Leite (Ger. Vendas Montadoras)	Radiadores de água, de óleo, intercoolers, aditivos para radiadores, condensadores, evaporadores	Volkswagen, Scania, New Holland, MWM Motores
Rassini-NHK Autopeças S.A. Marginal da Via Anchieta, Km 14,5, Rudge Ramos, CEP 09883-000, S. Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 457.0011, fax (11) 457.0253. fabrini.vendas@ibm.net	Hector Galvan Venegas (Dir. Pres.), Takashi Yamamoto (V. Pres.), Hiroshi Takahashi (Dir. Fin.), Francisco Xexeo Neto (Dir. Com.)	Feixe de molas, molas parabólicas e helicoidais para suspensão e freio	Expresso Nacional, Pássaro Marron, Viação Taboão, Rio Ita
Rede-Fibra Equipamentos Rodoviários Rod. Anhanguera, Km 310, Marginal Direita (R. Tuffi Rassi, 10/80), Jd. Do Trevo, CEP 14093-170, Ribeirão Preto, SP, tel. (16) 0800 7720130. redefibra@ig.com.br	Marcelo Eduardo Garavazzo (Dir. Tec. Ind.), Alan Aparecido Furlan (Dir. Com.), Paulo Donizete Luiz (Dir. Fin.)	Defletor ar cabine, pára-choque, grades, capô, capa pára-choque, quebra sol, spoilers para choque, recuperação em fibra, pintura personalizada	Kwikasair, Rodonaves, Coca-Cola, Conterrânea Veículos, Adriano Coselli
Renner DuPont Tintas Automotivas e Industriais S.A. Av. Lindomar Gomes de Oliveira, 100, Cumbica, CEP 07220-900, São Paulo, SP, tel. (11) 6465.8133, fax (11) 6465.7587. rdjvmkt@zaz.com.br www.ppwbrasil.com.br	Thomas Bier Herrmann (Pres.), Paulo Eduardo Usurnin Vieira (Dir. Ger.), José Luiz de Alencar Lotufo (Dir. Adm. Fin.), Sérgio Proveta Cardoso (Dir. Op.), Darci Jorge Prass (Dir. Unid.), Antônio Carlos de Oliveira (Dir. Unid.)	Eletroforese, primers, vernizes, produtos para preparação de superfície e limpeza, acabamentos como base poliéster, esmalte poliuretano, esmalte sintético, laca nitro (duco), produtos para linha agrícola e rodoviária e especiais para ônibus, produtos de altos sólidos e produtos a base de água. Linha completa para o segmento automotivo original, repintura automotiva e indústria em geral	Volkswagen, General Motors, Marcopolo, Toyota, Audi

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Renovadora Pneus Hoff Ltda. RS 240, Km 11,6, Rincão do Cascalho, CEP 93180-000, Portão, RS, tel./fax (51) 562.1255. hoff.nho@zaz.com.br	Delmar Hoff (Sócio-Ger.), Marilene Hoff Vicentin (Sócia-Ger.), Loivo Hoff (Sócio-Ger.), Claudia Irene Hoff Njedi (Sócia-Ger.)	Recapagem de pneus do aro 09 ao aro 57m, pneus novos e postos de combustíveis	Construtora Camargo Corrêa, Transportes Bertolini, Soc. De Ônibus Gigante, Central Distr. Alimentos
Retífica Motorbom Ltda. R. Ametist, 69, Prado, CEP 30410-060, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3292.4040, fax (31) 3291.0254. lambertucci@lambertucci.com.br www.lambertucci.com.br	Edmundo Pociano Lambertucci (Dir. V. Pres.), Wander Mauro Lambertucci (Dir. Adm. Fin.), Roberto Lambertucci (Dir. Pres. dos Cotistas), Cláudio Arnaldo Lambertucci (Dir. Op.)	Blocos, kits de motor, fixos virabrequins, pistões, bomba injetora etc	Secretaria da Justiça, Emater, CEMIC
Revest-Car Ind. e Com. de Confecções Ltda. R. Silva Bueno, 300, Ipiranga, CEP 04208-000, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6163.6511.	Roberto de Paula e Silva (Dir.), Tânia de Paula e Silva (Ger. Fin.), Márcia Cristina de Souza (Ger. Geral), Marco Antônio Savassa (Ger. Com.)	Cortinas para caminhão e ônibus, capas para bancos, coifa para alavanca de câmbio e freio de mão, capa para triângulo, para macaco, para extintor de incêndio, revestimento em carpete para banco traseiro	DaimlerChrysler, Isringhausen, Johnson Controls, Lear do Brasil, Pollone
RGB Indústria Metalúrgica Ltda. R. Luiz Nodena, 102, Cx. Postal 9051, Cruzeiro, CEP 95074-230, Caxias do Sul, RS, tel./fax (54) 212.2933. rgb@rgbim.com.br	Gilberto Bisi (Dir. Pres.), Claudemir Verona (Ger. Com.), Romeu Setti (Ger. Ind.), Volmir Pivetta (Coord. Qual.), Remi Antônio Costa (Anal. Métodos e Processos), Débora Roggia (Ger. Adm. Fin.)	Limpadores de pára-brisa, tanques para combustível, mecanismos de itinerários, sanefas, peças estruturais para ônibus e caminhões	Marcopolo, Busscar, Comil, Ciferal, Agrale
RGR Conexões Indústria e Comércio Ltda. R. Guarei, 137, Moóca, CEP 03187-060, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6604.7270. vendas@rgr.com.br www.rgr.com.br	Robersoni Garcia Rozzi (Dir. Com.), Flávio Alves do Prado (Sup. Com.), Antônio Carlos da Silva (Ger. Com.), Maximiano Brasil (Ger. MKT), Ana Paula Montes Rozzi (Dir. Adm. Fin.), Cecília Rijo (Ger. Ind. Qual.)	Fabricante de conexões em latão para sistemas de: freio a ar, pneumáticos e industriais	Facchinni, A. Guerra, Noma, Met. Schiffer, Galego
RJ Consultores & Informática Ltda. R. Santa Catarina, 1.627, 13º andar, Lourdes, CEP 30170-081, Belo Horizonte, MG, tel./fax (31) 3291.8522. rj@fumsoft.softex.br, rj.bhz@zaz.com.br www.rjconsultores.com.br	Roberto Octávio Jacob (Dir.), Paulo Jacob Neto (Dir.), Antônio Augusto Pereira (Dir.)	SRVP - Sistema de Reserva e Vendas de Passagens "On Line", MGV - Módulo Gerencial de Vendas e Operações, ASTOR - Venda Integrada de Passagens por agências de turismo, Cartão Fidelidade - Programa de Fidelização de Clientes, através do acompanhamento de suas viagens, informações cadastrais e programas de freqüência.	Pluma, Garcia, Gardênia,Cometa, Salutaris
Rochester Auto Importadora Ltda. R. Visconde de Parnaíba, 499, Brás, 03045-000, São Paulo, SP, tel. (11) 3346.5300, fax (11) 3346.5333. rochester@rochester.com.br www.rochester.com.br	Cláudio Gilberto Marques (Dir. Com.), Jayme Augusto Paniza Sanches (Dir. Fin.)	Comércio de peças e acessórios para caminhões e ônibus diesel	Estrela Auto Peças, R. de Medeiros, Martins Auto Peças, Tambaú Diesel, Ferri Auto Peças
Rodaros Indústria de Rodas e Aros Ltda. BR.116, Km 34, Distrito Industrial, CEP 95200-000, Vacaria, RS, tel. (54) 225.1144, fax (54) 225.1026. rodaros@rodaros.com.br www.rodaros.com.br	Neri Alban (Dir.), Felipe Alban (Ger. Adm.), Décio Pissitti (Engº de Processo)	Rodas e aros para caminhões, rodas para implementos agrícolas e fora de estrada	Randon, Facchini, Svedala, Case Rossetti
Rodotec Sistemas de Controle Ltda. Av. Pres. Vargas, 3.131, grupo 504, Centro, CEP 20210-030, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 515.2323, fax (21) 515.2324. rodotec@rodotec.com.br www.rodotec.com.br	Lauro Freire Junior (Dir.), Homero Luiz Quintaes (Dir.)	Globus (softwares para empresas de transportes), consultoria especializada em transportes, fábrica de softwares especializada em transporte, projetos E-Bussiness (para criar e manter projetos e-business de empresas ligadas ao transporte), Protegge (microcomputador de bordo),DBTEC provedor corporativo dirigido ao setor de transporte, www.snaporder.com.br (comunidade de negócios para empresas de transportes e seus fornecedores)	Auto Viação 1001, Transportes Oriental, Grupo Breda, Kwikasair Cargas Expressas, Empresa de Transportes Andorinha

Prá todo mundo é frete. Prá nós, é levar um companheiro de trabalho ao seu primeiro emprego.

Na hora de transportar lembre-se de quem há 16 anos entrega chassis e ônibus - rodando ou sobre carretas - com segurança, profissionalismo e confiabilidade em todo Brasil e Mercosul.

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Rol Mar Metalúrgica Ltda. Av. Mauá, 3.164, Santa Tereza, CEP 93020-190, São Leopoldo, RS, tel. (51) 589.7000, fax 0800.99.7700. rolmar@pro.via-rs.com.br	Miguel Angel Marietta (Dir. Pres.), Luiz Antônio Gonçalves (Ger. Geral)	Rolamentos e graxas automotivas.	n.f.
Santa Rita Indústria de Auto Peças Ltda. R. Adele Wruck, 99, Itoupavazinha, CEP 89066-350, Blumenau, SC, tel. (47) 334.1388, fax (47) 334.1385. obenaus@zaz.com.br	César Jonas Obenaus (Dir.), Ivanor dos Santos (Ger. MKT), Mário Medeiros de Vasconcelos (Ger. Fin.)	Grampos de molas, grampos de carrocerias, pinos de centro (espigão), pinos de mola, pinos de balança e pinos tensores (tirantes) e balanças	Bernard Krone, Carrocerias Linshalm, Pacaembu, Rochester
SAV do Brasil Ltda. Av. Guido mondim, 307, Navegantes, CEP 90230-260, Porto Alegre, RS, tel. (51) 325.2500, FAX (51) 325.2501. Savreten@zaz.com.br	Rogério Ribeiro dos Santos (Pres.)	Retentores	A. Guerra, Mecânica Silpa, Noma, Taco-Ar e Máquinas Nobre
Sika S.A. Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 22, Jardim Platina, CEP 06273-050, Osasco, SP, tel. (11) 3687.4666, fax (11) 7201.0280. industry@sika.com.br www.sika.com.br	Luiz da Costa Cruz (Ger. Geral), Daniel Monteiro (Ger. Neg. Ind.), Sônia Rogatto (Ger. Oper.), Rosane C. Lima (Ger. RH), José Régis (Ger. Log.)	Sikaflex-221, Sikafle-255 FC, Sikaflex-252, Sikaflex 265, Sika Activator, Sika Primer 206 G+P, Sikaflex-254 Booster, Sika Transfloor	Empresas fabricantes de ônibus, caminhões e implementos rodoviários
Empresa 1 - Sistemas de Automação e Comércio Ltda. R. dos Infonfidentes, nº 1190, 12º andar, CEP 30140-120, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3262.3261, fax (31) 3261.4991 atendimento@empresa1.com.br www.empresa1.com.br	Selma Lopes (Dir. Exec.), Érico S. de Moraes (Dir. Tec.), Antônio Mathias (Dir. Des.), Pedro Paschoal Neto (Dir. Fin.), Daniel Cândido (Dir. Com.)	Bilhetagem eletrônica, identificação em Smartcard, fidelização de passageiros, sistemas de multas, fabricação de validadores para Smartcard com ou sem contato	Viação Translitoral Guarujá, Prudente Express e TCPP (Presidente Prudente), Sindicato das Empr. De Transporte São Luiz
Stokai Sistemas Automotivos Ltda. Av. das Torres, 1.500, São Cristovão, CEP 83040-300, São José dos Pinhais, PR, tel./fax (41) 383.3433. stokai@milenio.com.br	Sekiko Katsurayama (Dir)	Circuitos elétricos, placas eletrônicas e relês	Moto Honda, Busscar, Metagal, Honda Componentes, CAIO
SuperWash Ind. e Com. Ltda. R. do Sol, 700, Jardim do Sol, CEP 13085-843, Campinas, SP, tel. (19) 3287.4551, fax (19) 3287.5383. jva@superwash.com.br www.superwash.com.br	Joel Von Atzigen (Dir. Pres.), Marli Polezel (Ger.Adm.Fin.), Adris Vernice (Ger. Com.), Luiz Augusto de Carvalho (Ger. Assist.Técnica)	Lavadora de alta pressão para veículos automotores, caminhões e ônibus	Viação Garcia, Danúbio Azul, Empresas Reunidas, Expresso Itamaraty, Extra Expresso Translado, Kuba Viação Urbana, Viação Passaredo
Syltone do Brasil Ltda. Av. Ricardo Bassoli Cezari, 1.620, Jd. Bandeiras, CEP: 13050-080, Campinas, SP, tel. (19) 269.4247, 269.5083, 268.5019, fax (19) 269.0601. sylbra@correionet.com.br	Juan C. Delgado-Parra (Dir. Exec.), Paulo Roberto Abreu de Sousa (Ger. Eng.),Rogério Manoel da Silva (Ger. Fin.), Marco Antônio Brito (Ger. Vendas)	Compressores (sopradores) para descarga de cimento, para descarga de pvc e resina Pet, para descarga de leite, bombas de engrenagens para descarga de produtos químicos, compressores de palhetas para descarga de produtos químicos, sistemas hidráulicos completos, incluindo reservatórios de óleo com resfriador, bombas hidráulicas, motores hidráulicos e outros	Randon, Recrusul, Transultra, Gestil, Líder, Ouro Verde, Michelon
Talentum Comércio e Consultoria Ltda. R. Cel. Alfredo Fláquer, 401, 2º andar, Centro, CEP 09020-030, Santo André, SP, tel./fax (11) 4992.8588. rdtmodernizar@uol.com.br	Jorge Miguel dos Santos (Dir. Tec.), Luiz Felipe Cabanelas (Dir. Com.)	Gestor, Fretur, Consultoria	Santa Rita, Viação Xavante, Suzantur, Bonfim, Transporte Satelite
Tampas Click para Veículos Ind. e Com. Ltda. R. Laerte de Paiva, 264, Macuco, CEP 13279-451, Valinhos, SP, tel. (19) 3881.1959, fax (19) 3881.1875. tclick@uol.com.br	Antônio Carlos Reinholz (Sócio-Dir.), Mário Paciello (Ger. Exec.), Luís Carlos Tortola da Silva (Ger. Adm. Fin.), Márcio Tasso (Ger. Vendas Reposição), Aldo Fetsuo Fukutani (Ger. Vendas OEM), Flávio Augusto da Silva (Ger. Ind.), Carlos E. Zoppi Kräebhül (Ger. Controle de Qual.)	Tampas: tanques de combustíveis, água, óleo e radiador. Quick Connectors, mangueiras, presilhas, adaptadores, tubos	Volkswagen, Ford, General Motors, Scania, Volvo

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Tecalon Brasileira de Auto Peças S.A. R. Rego Barros, 729/45, Jardim Vila Formosa, CEP 03460-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6100.6800, fax (11) 6918.9300. tecalon@cwaynet.com br www.tecalon.com.br	Eurico de Albuquerque Tuono (Dir. Op.), Antônio Carlos Duarte (Ger. Tec.), Cleide do Amaral (Ger. Adm. Fin.), Orlando Chamorro Jr. (Ger. Manufatura)	Tubos em náilon e conjuntos montados para aplicações automotivas e industriais e tubos corrugados	DaimlerChrysler, Scania, Volvo, Volkswagen, Ford
Tecbus - Tecnologia em Monitoramento Ltda. R. 131, nº 107, Setor Sul, CEP 74093-200, Goiânia, GO, tel. (62) 281.8585, 281.5394. tecbus.ene@cultura com.br www.tecbus.com.br	Paulo M. Baiocchi (Dir. Com.), Nehru Domingues C. Costa (Dir. Adm.), Piero Souza Baiocchi (Dir. Com.)	Kit de monitoramento e filmagem automotivos.	Transporte Guanabara, Expresso Rodoviário 1001, Empresa São Gonçalo, Viação Satélite, Transnacional
Tecnobus Ltda. R. 7, nº 615, Setor Oeste, CEP 74110-090, Goiânia, GO, tel. (62) 209.4900, fax (62) 209.4903. tecnobus@terra.com.br www.grupotecnoseg com.br	Ivan Hermano Filho (Dir. Com.), Ivan Hermano (Dir. Adm.), Luiz Carlos Cascão (Ger. Com.), Juliano Bernardes (Ger. Técnico), Camila Vinaud (Dir. Jurídica)	Kits alerta Tecnobus, para filmagem no interior do veículo, com duração de 24 h, monitoramento de frotas urbanas e interestaduais, edição de fitas, segurança eletrônica e consultoria em segurança	Taguatur Taguatinga, Grupo Meier, Auto Viação São Judas Tadeu, Unibus Consórcio Operacional da Zona Leste, Empresa Roma
Tecnocurva Ind. de Peças Automobilísticas Ltda. Av. Rio das Pedras, 2.843, V. Nova York, CEP 03453-200, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6721.7191 tecnocurva@tecnocurval.com.br	Eliano Fredie Golin (Dir. Com.), Hélio Golin (Dir. Ind.)	Tubos de arrefecimento, tubos hidráulicos, tubos aftercooler, conjuntos tubulares curvados, estampados e soldados	Volkswagen, General Motors, DaimlerChrysler, Valtra, Maxion
Tecnofibras S.A. R. Rui Barbosa, 1.230, Distrito Industrial, CEP 89219-100, Joinville, SC, tel. (47) 441.1472, fax (47) 441.1493. tecnofibras@tecnofibras.com.br www.tecnofibras.com.br	Randolfo Raeter (Dir. Super.), Horst Peterhans (Dir. Ind.), Élio Caetano (Ger. Desenv. Produtos e Processos), Eliani Behling (Ger. Ind. Unidades 1 e 2), Dagoberto Machado (Ger. Ind. Unidades 3 e 4)	Capô de motor para caminhões Ford 12000, 14000 e 16000; capô de motor para caminhões GM, teto, pára-choque, e pára-sol do caminhão MBB, HSK, chapéu dianteiro e traseiro, pára-choques, painel superior, painel base e entrejanelas para ônibus, teto e carenagens para tratores SLC John Deere, capô e laterais para máquinas 938/950 Caterpillar	DaimlerChrysler, Busscar, Ford, General Motors, Caterpillar
Tecnoperfil Taurus Ltda. Av. Robert Kennedy, 851, CEP 09860-000, S. Bernardo do Campo, SP, tel. (11) 4341.5400, fax (11) 4341.5429. vendasxy@proxyon.com.br www.proxyon.com.br	Wolney Rodrigues (Dir. Super.), Carlos Luiz Gazola (Dir. Adm. Fin.)	Peças estampadas até médio porte: suporte do tanque combustível, carcaças de catalisadores e silenciosos, painéis para gabinetes de copiadoras e peças para precisão de equipamentos de reprografia, caixas e componentes p/ rádios p/ automóvel, peças perfiladas, canaletas de vidro da porta, retentores de vedação da porta	General Motors, Magneti Marelli, Cofap, Scania, Visteon, Xerox
Termolite Indústria e Comércio Ltda. Estrada Belford Roxo, 1.800, CEP 26110-260, Belford Roxo, RJ, tel. (21) 651.1120, fax (21) 751.0614. termolite@termolite.com.br www.termolite.com.br	Antônio Carlos Guizzo (Dir. Geral), Oliviero Calzini (Dir.), Renato Baldichia (Ger. Com.)	Revestimento de embreagem	Sachs, Metrô/SP, Ferroban, Luk do Brasil, Dieselparts
Têxtil Norma Ltda. R. Terezina, 340/360, Vila Bertioga, CEP 03185-010, São Paulo, SP, tel. (11) 6601.8281, 6601.1009, fax (11) 6601.5060. vendas@zaz.com.br www.textil_norma.com.br	Therezinha de Jesus C. Burihan (Pres.), Alexandre Burihan Neto (Dir. Com.), Ricardo Carneiro Burihan (Dir. Ind.)	Tecidos para cortinas de ônibus e caminhões, para vestuário masculino e feminino e confecções em geral	Busscar, Marcopolo, Comil, Scania, Irizar
Textil Norma Ltda. R. Teresina, 340/360, Vila Bertioga, CEP 03185-010, São Paulo, SP, tel. (11) 6601.0109, 6601.8281, fax (11) 6601.5060. tnorma@terra.com.br	Therezinha de Jesus C. Burihan (Pres.), Alexandre Burihan Neto (Dir. Com.), Ricardo Carneiro Burihan (Dir. Fin.)	Tecidos p/ vestuário em geral, tecidos para cortina de ônibus, confeccionados	Marcopolo, Comil, Arthur Lundgren, C&A Modas

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
Timken do Brasil Comércio e Ind. Ltda. R. Eng. Mesquita Sampaio, 714, CEP 04711-901, São Paulo, SP, tel. (11) 5187.9200 fax (11) 5181.9633. sac@timken.com www.timken.com	Russell Pender (Pres.), Stefanos Marcouizos (Dir. Op.), Antônio Marcondes (Dir. Aftermarket)	Rolamentos de rolos cônicos, suporte técnico	GM, Volkswagen, Caterpillar, Scania, Delphi
Transform Comércio e Reforma de Carretas Ltda. Rodovia Federal BR 116, Km 3,5, nº 15.847, Xaxim, CEP 81690-200, Curitiba, PR, tel./fax (41) 275.1027. wtrans@uol.com.br	Wilmar Marin Júnior (Ger. Geral), Wilmar Marin (Sócio)	Representante dos produtos Noma (Semi-Reboques, Bi-Trem, Rodotrilho, Marksell (Plataformas elevatórias eletro-hidráulicas), Ibiporã (furgões de carga em geral), vendas, peças e assistência técnica, carpintaria elétrica, mecânica, solda, pintura, hidráulica (Marksell) furgões, tacógrafos e rodoar VDO	Cotrasa Com e Transp., Delara Transportes, Transportdora Ouro Verde, Marbo Transportes, Spaipa
Transpublic Eletrônica Ltda. R. da Paz, 899, Chácara Santo Antônio, CEP 04713-000, São Paulo, SP, tel. (11) 5181.7851, fax (11) 5182.3664. transpublic@sti.com.br	Pompilio Felippe (Dir.), Peter Wirz (Dir.), Claudio Okada (Dir)	Itinerários eletrônicos e painéis eletrônicos para sinalização de ruas, rodovias e estações de embarque e desembarque	Busscar, Marcopolo, Viação Cometa, Viação 1001, Gatusa
TRW Automotive South América S.A. Av. Fagundes de Oliveira, 1.689, CEP 09950-906, Diadema, SP, tel. (11) 4070.8800, fax (11) 4070.8919. www.trw.com	Marcos Z. Almeida (Pres.), Wilson Rocha (Dir. Desenv. de Negócios), Michael Wallis (Dir. Fin.), Luiz Espada (Dir. RH), Luiz E. Boue (Dir. Jur.)	Mecanismos hidráulicos de direção, barras, braços, terminais de direção, barras, braços e terminais de suspensão, barras estabilizadoras, válvulas de motor e cintos de segurança.	Scania, Volvo, DaimlerChrysler, Volkswagen
Ueta - Ind. e Com. de Aparelhos Eletrônicos Ltda. Av. Prof. Miguel Franchini Neto, 200, City Jaraguá, CEP 02998-050, São Paulo, SP, tel. (11) 3943.2060, 3942.2212, fax (11) 3941.5193. uetaind@uol.com.br	Sanryo Ueta (Dir. Ind.), Sérgio Ueta (Dir. Adm.), Hayasi Haruko Ueta (Dir. Com.)	Piscas direcionados, relés auxiliares, cigarras, interruptores	Calil Comércio e Import., Furação Distribuidora, Pacaembu
Ulhôa Cintra Comum. Visual e Arquit. S/C Ltda. R. José Anastácio Velano, 17, Brooklin Novo, CEP 04557-090, São Paulo, SP, tel. (11) 5542.5655, 240.8692, 241.8418, fax (11) 241.5346. ulhoacintra@u-netsys.com.br	Sylvio de Ulhôa Cintra Filho (Dir. Pres.)	Comunicação visual corporativa, ambiental, interativa, tipográfica, editorial e promocional; criação do design de pintura de frotas e logotipos	Transp. Rizzo Velloso, Anglo Vestibulares, JNV Transp., Editora Scipione, Prefeitura de Santo André
Unionrebit S.A. Ind. e Com. R. Alagoas,130, Centro, CEP 09521-050, S. Caetano do Sul, SP, tel. (11) 4224.3944, fax (11) 441.1855. unionrebit@cebinet.com.br	Valter Peliciari (Dir. Com.)	Rebites para freios e embreagem, fixadores especiais	Bosch, Grupo Comolatti, Sachs
Uni-Parts Ind. de Auto Peças Ltda. R. Plínio Salgado, 131, Jd. Mafalda, CEP 09960-060, Diadema, SP, tel. (11) 4066.6022, fax (11) 4066.6140. uniparts@uniparts.com.br www.uniparts.com.br	Thomaz Aoki (Dir.), Alexandre Aoki (Ger.)	Linhas de câmbio, suspensão e freio, arruelas de câmbio e diferencial, kits do sincronizador, aranha trava de carcaça e do freio de mão, kit do patim de freio etc.	Barros Auto Peças, Koga-Koga, Platinum, Decar, Zenit, Efecindo, Polyparts, Comando Auto Peças, 27 de Setembro
Valin Indústria e Comércio Ltda. R. dos Bandeirantes, 9, Centro, CEP 09310-360, Mauá, SP, tel./fax (11) 7630.4500. valin@valin.com.br www.valin.com.br	Odival A. Chicon (Dir.), Aldair Chicon (Dir.), Sandra Regina Soares Chicon (Dir.)	Ajustador automático de freio, manutenção de freios (componentes), catraca automática de freio	Auto Viação Brasil Luxo, Empresa de Ônibus Penha São Miguel, Empresa de Ônibus Guarulhos, Viação Águia Branca, Viação Piracicabana
Voss-HT Ltda. Av. Oswaldo Valle Cordeiro, 1.121, Parque Savoy City, CEP 03584-000, São Paulo, SP, tel. (11) 6743.8999, fax (11) 6743.8002. vossht@vossht.com.br	Ariovaldo A. Lopes (Ger. Geral), Marc Kreusch (Ger. Eng.), Luís Otávio Barbosa (Ger. Ind.), Jorge Macário Lima (Ger. Qual.), Saulo César Cançado (Sup. Vendas), Eliana B. C. Maita (Sup. Compras)	Tubos de náilon PA-12, conexões Voss Push-in/Plug-in, chicote pneumático, mangueira espiral, conjunto para sistema de combustível, chicote elétrico	DaimlerChrysler, TI Brasil, Bundy Argentina, A. Guerra, Randon

Empresas	Diretoria	Principais produtos	Principais clientes
W.AS Ind. e Com. de Juntas e Peças para Mecânica Pesada Ltda. R. Espahola, 69, Vila Endres, CEP 07043-060, Guarulhos, SP, tel. (11) 6421.2244, fax (11) 6421.2343. w.asjuntas@sti.com.br www.wasjuntas.com br	Wilson Araújo ((Dir. Com.), Wilson Araújo Jr. (Ger. Com.)	Juntas, retentores, O-rings, travas, gaxetas e jogos de juntas	Hidrau Torque, Mundial Tractor Rodopeças, Polyparts, Engepeças
Wabco Indústria e Comércio Ltda. Rod. Anhanguera, Km 106, Bloco A, CEP 13180-901, Sumaré, SP, tel. (19) 3864.4747, 3864.4741, fax (19) 3864.4720.	Lincoln Amaral Jr. (Dir. Pres.), Reynaldo Contreira Filho (Dir. Eng. Desenv./Vendas), José Antimo Conde (Dir. Fin./Controller), Jacyro Canelas de Godoy (Dir.Log.), Juvenal Américo Paula Arruda (Dir. Eng. de Fabricação)	Componentes para sistemas de freio a ar: compressores de ar, cilindros de freio, válvulas. Sistemas eletrônicos: ABS/ASR, ECAS-Susp. eletrônica, EBS-sistema de freio eletrônico, limitador de velocidade etc.	DaimlerChrysler, Volvo, Scania, Volkswagen, Ford, Cummins
Wahler Metalúrgica Ltda. Av. Comendador Leopoldo Dedini, 210, Unileste, CEP 13422-210, Piracicaba, SP, tel. (19) 429.9000, 429.9005, fax (19) 429.9006. vahler-cml@merconet.com.br	Josué Oswaldo Monterossi (Dir. Geral), Nelson Evail Rovay (Dir. Com.), Duílio de Magalhães (Dir. Ind.), João Ieda (Ger. Tec.)	Termostatos encarcaçados em alumínio ou plástico, termo-interruptores, sensores de temperatura, atuadores de vácuo e pressão, válvulas de alívio, válvulas EGR e tubos flexíveis	Fiat, General Motors, DaimlerChrysler, Scania
Wiest S.A. R. Araranguá, 397, América, CEP 89204-310, Joinville, SC, tel. (47) 451.7777, fax (47) 451.7801. wiest@wiest.com.br	Jamiro Wiest (Pres.), Reiner Modro (V. Pres.), Aldo Marquardt (Dir. Fin.), Lorival da Silva (Superint. Wiest Escapamentos), Robson Dias Belo (Superint. Wiest Intraferro)	Sistema de exaustão (escapamentos/catalisadores), tubos de aço com costura, tubos e peças de aço trefilados sem costura e de alta precisão	TRW, Busscar, Volvo, DaimlerChrysler, Mitsubishi
WLS Com. de Pneumáticos Ltda. R. Auriverde, 326, Vila Independência, CEP 04222-000, São Paulo, SP, tel./fax (11) 6914.8108.	Wagner Luís Silva (Dir. Com.), Ana Cristina Alves (Dir. Fin.)	Pneus , câmaras de ar, protetores e materiais para borracharia em geral	Breda, Enterpa Ambiental, viação Santa Cruz, Viação Danúbio Azul, Transultra
Yanes Minas Indústria e Comércio Ltda. R. Arandu, 1.544, cj. 153/154, Brooklin, CEP 04562-031, São Paulo, SP, tel. (11) 5501.2111, fax (11) 5501.2100. yanes@yanes.com.br www.yanes.com.br	J. O. Assunção (Pres.), Alexandre Hlebanja (Dir. Geral), Otávio T. O. Filho (Dir. Com.), Regina Afonso (Ger. MKT), Otávio P. C. Moura (Ger. Com.)	Equipamentos para combate a incêndio, extintores automotivos e industriais, sprinklers - rede de hidrantes, projetos	Volkswagen, General Motors, Ford, PSA - Peugeot Citroen
ZF do Brasil S.A. Av. Conde Zeppelin, 1.935, Éden, CEP 18103-000, Sorocaba, SP, tel. (15) 235.2525, fax (15) 235.2230.	Norberto Farina (Pres.), Marco Aurélio Salvany (Dir. Tec.), Konstantin Saver (Dir. Fin.)	Sistema de transmissão para veículos comerciais, eixos para máquinas agrícolas e reversores marítimos para embarcações	DaimlerChrysler, Ford, Volvo
ZM S.A. R. Cerâmica Reis, 800, Cerâmica Reis, CEP 88350-000, Brusque, SC, tel. (47) 351.2900, fax (47) 351.2708. zmsa@cia.com.br www.zm.com.br	Carlos Sérgio Zen (Dir. Pres.), Euclides Zen (Dir. Fin.), Alexandre Zen (Ger. Op.)	Solenóides para motores de partida, parafusos de rosa, terminais de bateria e componentes conformados a frio	Furacão, Dijo, Soelétrica, Wetherill Associates, Vibrasil, AVS, Brasil Getoflex

Quem é quem

Raio X das linhas interestaduais e internacionais revela que o Brasil chega ao final da década de 90 com frota de ônibus menos produtiva do que nos anos 80

As linhas de ônibus interestaduais e internacionais evoluíram muito pouco no comparativo 1998/1988. Em 1998, por exemplo, os ônibus que cumprem essas rotas movimentaram 121 milhões de passageiros, 6,5 milhões a mais em relação a 1988.

No quesito que mede o passageiro.km, ou seja, aquilo que os ônibus rodam com passageiro, houve uma queda: 29,8 bilhões de passageiros.km em 1998 ante 32,5 bilhões em 1988.

Há mais de 10 anos (desde 1988) o órgão que cuida das concessões das linhas de ônibus interestaduais e internacionais de passageiros não tinha informações gerais sobre a atividade. No ano de 2000, no entanto, concluiu um apanhado de dados capaz de fornecer uma radiografia do setor.

Essa radiografia, embora tabulada no ano passado, é referente ao ano de 1998. Feita a ressalva, os números levantados pelo Departamento de Transporte Rodoviário, do DNER, mostram um total de 265 operadoras – 240 interestaduais e 25 internacionais que operam, respectivamente, 2.765 e 53 linhas.

As linhas, que atendem um total de 2.528 localidades, transportaram, em 1998, 121,08 milhões de passageiros com mais de 13 mil ônibus cuja idade média era de 5,4 anos. O setor empregava 65 mil funcionários, realizou 3,9 milhões de viagens, percorreu 1,35 bilhão de km e produziu 29,76 bilhões de passageiros.km.

O levantamento do DTR referente a 1998 revela que as 10 maiores empresas no índice passageiro.km responderam por cerca de 60% desse quesito que indica a produção paga, ou seja, aqueles passageiros que remuneraram as empresas. Entre as 10 maiores empresas, as três primeiras – Itapemirim, São Geraldo e Gontijo – responderam por 35% da demanda.

Dos 121 milhões de passageiros transportados em 1998, cerca de 45% foram movimentados pelas 10 maiores empresas. As três maiores, Anapolina, Gontijo e São Geraldo, ficaram com cerca de 30% do total.

Da quilometragem total percorrida pelo sistema interestadual e internacional (1,35 bilhão de km), as 10 maiores empresas responderam por mais de 700 milhões de km (cerca de 50% do total). Itapemirim, Gontijo e São Geraldo, as três primeiras, rodaram 28% do total.

SÃO PAULO NA FRENTE – A primeira cidade em movimento foi São Paulo, com 12,6 milhões de passageiros por ano. A segunda foi o Rio, com 7,45 milhões de movimentos, e a terceira, Brasília, com 3,38 milhões de passageiros.

O DNER não atualizava os dados desde 1988. De uma só vez, agora, fornece os números referentes a 1996, 1997 e 1998). Através desses números gerais, chega-se à taxa de produção paga, ou seja, aquilo que os ônibus interestaduais e internacionais conseguiram de ocupação remunerada. Em 1988 a taxa de ocupação paga dos ônibus foi de 27,64 passageiros, em 1996 caiu para 25,14, em 1997 recuou ainda mais (23,48) e, em 1998, ficou em 22,08.

EVOLUÇÃO DO SISTEMA (a)
(em milhões)

Ano	Passageiros	Passag.km	Viagens	Km percorrida
1998	115,5	32.587,4	2,9	1.171,6
1996	118,9	33.141,6	3,4	1.317,9
1997	118,3	31.353,4	3,6	1.335,2
1998	121,1	29.767,5	3,9	1.350,2

a) Transporte interestadual e internacional de passageiros por ônibus
Fonte: DTR/DNER

AS 10 LOCALIDADES COM MAIOR MOVIMENTO DE PASSAGEIROS - 1998

Linhas interestaduais e internacionais acima de 75 km

(em milhões de passageiros)

Cidades	Entrada	Saída	Total
São Paulo	6,3	6,3	12,6
Rio de Janeiro	3,7	3,7	7,4
Brasília	1,6	1,7	3,3
Curitiba	1,5	1,6	3,1
Belo Horizonte	1,2	1,3	2,5
Goiânia	1,1	1,1	2,2
Juiz de Fora	0,8	0,8	1,6
Recife	0,7	0,7	1,4
Campinas	0,7	0,7	1,4
Ribeirão Preto	0,7	0,6	1,3

Fonte: DTR/DNER

AS 10 MAIORES EMPRESAS POR KM PERCORRIDA - 1998

(em milhões de km)

Empresa	km
Viação Itapemirim	182,8
Empresa Gontijo	98,8
São Geraldo	94,0
Transbrasiliana	81,6
Eucatur	53,6
Penha	49,4
Pluma	45,1
Viação Cometa	37,1
Andorinha	35,7
Viação Motta	31,3

Fonte: DTR/DNER

AS 10 MAIORES EMPRESAS POR PASSAGEIROS TRANSPORTADOS - 1998

(em milhões de passageiros)

Empresa	Passageiros
Viação Anapolina	19,7
Taguatur	7,3
Empresa 2 Irmãos	6,2
Viação Itapemirim	4,5
Vialuz	4,5
Rápido Planaltina	4,0
Empresa Santo Antônio	3,9
Viação Cometa	2,7
Empresa Gontijo	2,4
São Geraldo	2,3

Fonte: DTR/DNER

AS 10 MAIORES EMPRESAS POR PASSAGEIROS/KM - 1998

(passageiros/km - em milhões)

Empresa	Passageiros/km
Viação Itapemirim	5.115,9
Cia. São Geraldo de Viação	3.330,6
Emp. Gontijo de Transportes	2.045,0
Emp. Ônibus Penha	1.175,3
Viação Anapolina	1.006,9
Viação Cometa	938,9
Pluma Conforto e Turismo	816,1
Transbrasiliana	789,0
Emp. Transportes Andorinha	749,4
Viação Garcia	740,0

Fonte: DTR/DNER

EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

(em mil)

LINHAS INTER-REGIONAIS

Região	1988	1996	1997	1998
CO/NE	745,6	881,0	573,7	538,8
CO/N	570,3	743,6	744,7	609,8
CO/SE	5.711,8	5.468,3	5.371,6	5.099,8
CO/S	617,8	522,8	476,4	511,4
NE/N	595,1	569,7	556,9	510,8
NE/SE	4.335,5	5.012,9	4.774,9	4.384,0
NE/S	–	70,1	76,7	73,2
N/SE	64,6	148,5	153,8	140,1
N/S	–	47,0	55,6	23,3
SE/S	7.984,6	6.857,7	6.215,7	5.626,1

LINHAS REGIONAIS

Região	1988	1996	1997	1998
CO	23.455,2	34.610,2	38.966,5	44.653,6
NE	15.907,5	7.510,8	7.024,2	6.876,8
N	595,3	653,4	482,4	444,7
SE	36.398,7	31.917,8	31.663,9	32.221,0
S	14.250,2	13.302,3	12.155,7	10.889,2

CO = Centro-Oeste; NE = Nordeste; N = Norte; SE = Sudeste; S = Sul

Fonte: DTR/DNER

Radiografia das empresas de ônibus

Composição da frota, por marca de chassi e carroceria, consumo anual de combustível e de pneus. Essas informações constituem uma das boas novidades desta edição

O Anuário do Ônibus nesta nona edição traz uma boa novidade, ou seja, um quadro contendo várias informações relevantes sobre cerca de seis dezenas de empresas listadas.

Essas empresas, por exemplo, informaram que, juntas, consomem por ano um total de 300 milhões de litros de óleo diesel. Na média, considerando a mostra levantada, cada empresa de ônibus consome 5 milhões de litros de diesel por ano.

No ranking das maiores desse levantamento por consumo de combustível estão a fluminense Auto Viação 1001, com sede em Niterói, com 27,8 milhões de litros, seguida pela capixaba Viação Águia Branca, que consome 24,5 milhões de litros por ano. A Andorinha, de Presidente Prudente (SP), utiliza 19,7 milhões de litros.

Entre as empresas na categoria de operação urbana, os destaques são para a goiana Rápido Araguaia, com um consumo anual de 16,3 milhões de litros, a fluminense Flores, com 13.3 milhões de litros e a gaúcha Sudeste, com quase 12 milhões de litros de diesel por ano.

Considerando que a mostra apurada reúne 9 mil ônibus, o consumo médio anual por veículo é de 33,3 mil litros, cerca de 100 litros por dia/ônibus.

Nessa acalentada mostra, que reúne operações urbana/metropolitana/fretamento/turismo/rodoviário, outra informação relevante indica o consumo anual de pneus de cada empresa.

As empresas informaram que consumiram ao longo do ano 2000 um total de 40 mil pneus, média de 4,5 pneus por veículo. Considerando que entre rodoviários e urbanos cada ônibus é calçado com um jogo de 7 pneus, o gasto de 4,5 pneus é representativo. Revela que as empresas consomem 2/3 de um jogo por ano.

Outra informação interessante e inédita no mercado editorial, confirmando o prestígio do Anuário editado por Technibus – é aquela que quantifica e especifica a composição da frota. As operadoras mostram como é formada sua frota – por marca de chassi e de carroceria.

Das informações sobre a composição da frota, nota-se, com algumas exceções, que o frotista de ônibus, de maneira geral, está preferindo operar com mais de uma marca, fato que mostra a tendência da diversificação, seja para atender conveniências negociais, seja como forma de suprir as necessidades determinadas pelas exigências do usuário, cada vez mais tratado como cliente.

Esses dados reunidos pelo Anuário do Ônibus complementam e reforçam a consistente tabela que reúne informações sobre o perfil das empresas, composição da diretoria, volume da frota, passageiros transportados, quilometragem percorrida e regiões atendidas.

Consumo/Ano Combustível	Empresa Sede	Categoria	Frota	Composição da Frota				Consumo/Ano Pneus
				Chassi	%	Carroceria	%	
27.832.914	Auto Viação 1001 Niteroi, RJ	Urb./Met. Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	670			Marcopolo Busscar Ciferal	55,30 36,70 8,00	2.580 novos 3.629 reform.
24.472.823	Águia Branca Cariacica, ES	Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	739	MB	100,00	Marcopolo MB Busscar Comil	37,00 33,00 29,84 0,16	6.498
19.732.709	Andorinha Pres. Prudente/SP	Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	412	MB Volvo	63,50 36,50	Marcopolo Busscar	97,80 2,20	1.320
16.325.112	Rápido Araguaia Goiânia, GO	Urb./Met.	613	Scania VW MB Volvo	54,00 30,20 13,40 2,40	Busscar Caio Thamco Marcopolo	58,20 41,30 0,50	930
13.600.000	Pluma Curitiba, PR	Rod. Urb./Met. Fret./Tur. Exec. c/ ar	288	Scania Volvo MB	95,00 3,50 1,50	Marcopolo Busscar Comil	89,00 10,00 1,00	1.200
13.312.253	Flores S.J. Meriti, RJ	Urb./Met.	382	MB	100,00	Ciferal Marcopolo Busscar Outros	43,98 31,68 20,41 3,93	1.926
11.965.163	Sudeste T. Col. P. Alegre, RS	Urb./Met.	155					350
11.400.000	A. V. Catarinense Itoupava, SC	Rod.	960	Volvo Scania	48,00 29,00	Busscar Marcopolo Tecnobus MB CMA	45,00 18,00 19,00 15,00 3,00	960
10.000.000	Princesa dos Campos Ponta Grossa, PR	Urb./Met. Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	266	Volvo Scania MB VW	75,56 16,91 3,75 3,75	Marcopolo Busscar	87,20 12,80	920
9.318.702	V. Oeste Ocidental R. Janeiro, RJ	Urb./Met.		MB Scania VW	50,47 38,10 11,43	Marcopolo Busscar Caio Ciferal	38,09 32,38 20,95 8,58	1.263
7.200.000	Transp. Sta. Maria	Urb./Met.	219	MB Agrale VW	84,00 9,00 7,00	Marcopolo Ciferal Caio Neobus	36,00 36,00 23,00 5,00	720
7.025.700	Trans. 1000 Mesquita, RJ	Urb./Met.	188	n.f.			n.f.	832
6.856.113	Braso Lisboa	Urb./Met.	207	MB	100,00	Ciferal	100,00	1.692
5.820.000	Viação Urbana Fortaleza, CE	Urb./Met.	195	MB	100,00	Ciferal Busscar Marcopolo	52,82 29,23 17,95	584
5.547.073	Viação Acari R. Janeiro, RJ	Urb./Met.	166	MB	100,00	Ciferal Marcopolo Caio	69,30 24,10 6,60	864 novos 251 reform.

Consumo/Ano Combustível	Empresa Sede	Categoria	Frota	Composição da Frota				Consumo/Ano Pneus
				Chassi	%	Carroceria	%	
5.502.364	Salutaris P. do Sul, RJ	Rod.	160	Scania MB	71,25 28,75	Marcopolo	100,00	1.813
5.500.000	A. V. Bangu R. Janeiro, RJ	Urb./Met.		MB	100,00	Marcopolo Ciferal Caio	54,00 41,00 5,00	480
5.366.574	Tupi São Paulo, SP	Urb./Met.	n.f.	MB VW Outros	82,00 16,00 2,00	Caio MB Busscar	10,50 85,50 4,00	526
5.046.016	Citral Taquara, RS	Urb./Met. Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	180	MB Volvo Agrale Scania Tutto	62,00 32,00 3,00 2,00 1,00	Marcopolo Busscar	75,00 25,00	692
4.800.000	Rap. D' Oeste Rib. Preto, SP	Urb./Met.	200	MB Volvo	95,50 4,50	Marcopolo Busscar Comil	50,00 45,50 0,50	450
4.518.761	Empresa Vitória Fortaleza, CE	Urb./Met. Fret.Tur.	187	MB Volvo	98,00 2,00	Ciferal Busscar Caio Marcopolo MB	43,00 32,00 14,00 10,00 1,00	606
4.320.000	Gidion Joinville, SC	Urb./Met.	245	MB Volvo VW Ford Agrale	55,00 21,00 9,00 8,00 7,00	Busscar Marcopolo	93,00 7,00	600
4.153.626	Cidade do Aço Barra Mansa, RJ	Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	115	MB Scania VW	71,30 19,10 9,60	Busscar Marcopolo	60,00 40,00	1.046
3.927.219	V. São Luiz Três Lagoas, MS	Rod. Fret./Tur.	86	Scania MB Volvo	48,90 27,90 23,20	Marcopolo Busscar	75,60 24,40	552
3.687.749	Jacareí Transp.Urb. S. J. Campos, SP	Urb./Met. Rod. Fret/Tur.	136	n.f.		n.f.		264
3.600.000	Viação Paraty Araraquara, SP	Urb./Met. Rod. Fret.Tur. Exec. c/ ar		MB VW Volvo	88,50 9,20 2,30	Ciferal Caio Marcopolo MB Thamco Busscar Outros	25,50 17,40 15,10 14,80 9,60 6,60 11 00	600
3.520.000	Viação Progresso B. Horizonte, MG	Urb./Met.	109	MB Volvo Scania	60,55 33,94 5,51	Busscar Marcopolo Ciferal Caio	81,65 11,93 5,50 0,92	410
3.500.000	Viação Presidente	Rod.	83	MB	100,00	Marcopolo	100,00	1.577

Consumo/Ano Combustível	Empresa Sede	Categoria	Frota	Composição da Frota				Consumo/Ano Pneus
				Chassi	%	Carroceria	%	
3.450.000	Canasvieiras Transp.	Urb./Met.	105	VW MB Scania Agrale Outros	44,00 38,00 11,00 6,00 1,00	Marcopolo Caio Busscar Outros	77,00 13,00 6,00 4,00	732
3.480.000	Viação Jacareí Jacareí, SP	Urb./Met. Rod. Fret./Tur.	174	MB	100,00	Busscar Caio Marcopolo	94,00 5,00 1,00	534
3.199.502	Trevo Porto Alegre, RS	Urb.Met.	168	MB Scania	95,30 4,70	Marcopolo Comil	97,02 2,98	366
2.920,00	Til T. Coletivos	Urb./Met. Fret./Tur. Exec. c/ ar	132	MB Scania	63,60 36,40	Marcopolo MB Busscar Caio	81,10 10,60 7,60 0,70	819
2.800.000	Exp. Medianeira	Urb./Met.	109	MB VW Scania	89,00 9,20 1,80	Marcopolo Comil Ciferal Thamco Busscar	46,80 39,50 7,30 4,60 1,80	360
2.650.000	A. V. Santa Cruz J. Guararapes, PE	Rod.	80	Ford VW MB	n.f. n.f. n.f.			1.040
2.526.400	N. S. Fátima B. Paulista, SP	Urb./Met.	100	MB	100,00	Caio Busscar MB Marcopolo	50,00 43,00 6,00 1,00	362
2.520.000	Transflor	Urb.Met.	81	MB Volvo Ford VW	82,80 8,60 6,10 2,50	Caio Busscar Ciferal	63,00 13,60 23,40	130
2.400.000	Flecha Branca C. Itapemirim, ES	Urb./Met.		MB VW	97,00 3,00	Ciferal Comil Busscar	73,00 24,00 3,00	400
2.400.000	TCM São Luiz, MA	Urb./Met.	111	MB	100,00	Busscar Marcopolo	80,00 20,00	300
2.160.000	Cidade Azul Rio Claro, SP	Urb./Met. Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	69	Volvo Scania MB VW Agrale	45,00 26,00 19,00 8,00 2,00	Marcopolo Busscar MB Cobrasma Comil	61,00 20,00 9,00 7,00 3,00	480
2.040.000	Exp. Adamantina	Rod. Fret./Tur.	61	MB Volvo VW Ford	35,00 29,00 23,00 13,00	Busscar Marcopolo Caio Ciferal MB Comil	34,60 28,60 20,00 6,70 6,70 3,40	96

Consumo/Ano Combustível	Empresa Sede	Categoria	Frota	Composição da Frota				Consumo/Ano Pneus
				Chassi	%	Carroceria	%	
1.854.572	Viação Reunidas Goiânia, GO	Urb./Met.	57	MB VW	61,42 38,58	Caio Busscar Thamco Marcopolo	43,88 26,28 15,79 14,05	n.f.
1.800.000	Empr. Santo Antônio Maracanaú, CE	Urb./Met.		MB	100,00	Ciferal Caio Marcopolo	56,00 38,00 6,00	190
1.703.490	Empresa União Araranguá, SC	Rod. Fret./Tur.	58	MB	100,00	Busscar Marcopolo	84,50 15,50	184
1.386.000	Vinsa T. Borba, PR	Urb./Met. Rod. Fret./Tur. Exec. c/ ar	71	MB Volvo Scania Ford VW	47,00 22,00 12,00 11,00 8,00	Busscar Marcopolo	95,00 5,00	990
1.320.000	Bogotur Joinville, SC	Urb./Met. Rod. Fret./Tur.	49	MB VW Volvo Agrale Ford Asia Scania	37,00 33,00 14,00 6,00 4,00 4,00 2,00	Busscar Marcopolo Fab. Própria Comil Asia	73,00 11,00 8,00 4,00 4,00	240
1.291.426	Jandaia Pres. Prudente, SP	Urb./Met.	54	MB	100,00	Marcopolo Thamco Comil MB	87,10 7,50 3,60 1,80	120
962.119	Transur	Rod. Fret./Tur.	38	MB Scania VW	47,40 39,50 13,20	Marcopolo Caio Busscar	83,90 12,90 3,20	n.f.
700.000	Exp. Toda Hora Santa Rosa, RS	Urb./Met.	40	MB	99,00	Marcopolo	100,00	52
706.000	Empr. Metrópole Lavras, MG	Urb./Met.	34	MB	100,00	Busscar Marcopolo	90,00 10,00	42
676.812	Empr.Transp. Porto Velho	Urb./Met.	18	MB VW	90,00 10,00	Marcopolo Caio Thamco	50,00 26,00 24,00	50
492.076	Emp. Caiense	Urb./Met. Rod. Fret.Tur.	26	MB	100,00	Marcopolo Comil	96,20 3,80	35
360.000	V. S. Mateus S. Mateus, PR	Urb./Met.	107	MB	100,00	Comil	92,00	200
360.000	Verdes Mares S. F. Sul, SC	Urb./Met. Rod. Fret./Tur.	26	MB VW Agrale	73,00 23,00 4,00	Busscar Comil Marcopolo	62,00 27,00 8,00	72
266.875	São Bento Curitiba, PR	Rod. Fret./Tur.	13	MB Volvo	85,00 15,00	Busscar Marcopolo Thamco	85,00 15,00 3,00	72
95.000	Richter Turismo Joinville, SC	Fret./Tur.	3	Scania	100,00	Busscar	100,00	30

GUIA DE EMPRESAS DE ÔNIBUS

Este guia de operadoras de transporte rodoviário por ônibus apresenta a lista das empresas por tipo de operação e um quadro com dados como endereço, composição da diretoria, frota, idade da frota, passageiros transportados e regiões onde operam.

Índice por tipo de operação

Urbano e metropolitano

Auto Viação 1001 Ltda.
Auto Viação Bangu Ltda.
Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.
Bogotur Transporte e Turismo Ltda.
Canasvieiras Transportes Ltda.
Citral Transporte e Turismo S.A.
Colitur Transportes Rodoviários Ltda.
Companhia Carris Porto-Alegrense
Empresa Caiense de Ônibus Ltda.
Empresa de Transportes Braso Lisboa Ltda.
Empresa de Transportes Porto Velho Ltda.
Empresa Metrópole Ltda.
Empresa Santo Antônio Ltda.
Expresso Medianeira Ltda.
Expresso Nordeste Ltda.
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Expresso Toda Hora Ltda.
Expresso Transamazonas S.A.
Gidion S.A. Transporte e Turismo
Jacareí Transporte Urbano Ltda.
Jandaia Transportes e Turismo Ltda.
Londero & Belinazzo Ltda.
Organização Guimarães Ltda.
Pluma Conforto e Turismo S.A.
Rápido Araguaia Ltda.
Rápido D' Oeste Ltda.
Sudeste Transportes Coletivos Ltda.
TCM - Transportes Coletivos Maranhense Ltda.
Til Transportes Coletivos Ltda.
Transporte Coletivo Trevo S.A.
Transporte Santa Maria Ltda.
Tupi Transportes Urbanos Piratininga Ltda.
Turismo Transmil Ltda.
Viação Acari S.A.
Viação Cidade Azul e Turismo Ltda.
Viação Flecha Branca Ltda.
Viação Jacareí Ltda.
Viação Montenegro S.A.
Viação Oeste Ocidental S.A.
Viação Paraty Ltda.
Viação Progresso Ltda.
Viação Reunidas Ltda.
Viação Urbana Ltda.
Viação Verdes Mares Ltda.

Rodoviário

Auto Viação 1001 Ltda.
Auto Viação Catarinense Ltda.
Auto Viação Santa Cruz Ltda.
Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.
Bogotur Transporte e Turismo Ltda.
Citral Transporte e Turismo S.A.
Colitur Transportes Rodoviários Ltda.
Empresa Caiense de Ônibus Ltda.
Empresa de Transportes Andorinha S.A.
Empresa de Transportes Flores Ltda.
Empresa União de Transporte Ltda.
Expresso Adamantina Ltda.
Expresso Nordeste Ltda.
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Expresso São Bento Ltda.
Jandaia Transportes e Turismo Ltda.
Londero & Belinazzo Ltda.
Nossa Senhora de Fátima Auto-Ônibus Ltda.
Osvaldo Mendes e Cia. Ltda.
Pluma Conforto e Turismo S.A.
Rápido D' Oeste Ltda.
Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda.
Viação Águia Branca S.A.
Viação Cidade Azul e Turismo Ltda.
Viação Cidade de Maceió Ltda.
Viação Cidade do Aço Ltda.
Viação Jacareí Ltda.
Viação Paraty Ltda.
Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda.
Viação Presidente Ltda.
Viação Salutaris e Turismo S.A.
Viação São Luiz Ltda.
Viação Verdes Mares Ltda.

Fretamento e Turismo

Auto Viação 1001 Ltda.
Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.
Bogotur Transporte e Turismo Ltda.
Citral Transporte e Turismo S.A. Colitur Transportes Rodoviários Ltda.
Empresa Caiense de Ônibus Ltda.
Empresa de Transportes Andorinha S.A.
Empresa União de Transporte Ltda.
Expresso Adamantina Ltda.
Expresso Nordeste Ltda.
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Expresso São Bento Ltda.
Londero & Belinazzo Ltda.
Organização Guimarães Ltda.
Pluma Conforto e Turismo S.A.
Rápido D' Oeste Ltda.
Richter Turismo Ltda.
Til Transportes Coletivos Ltda.
Transur Transporte Rodoviário Mansur Ltda.
Viação Águia Branca S.A.
Viação Cidade Azul e Turismo Ltda.
Viação Cidade do Aço Ltda.
Viação Jacareí Ltda.
Viação Montenegro S.A.
Viação Paraty Ltda.
Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda.
Viação São Luiz Ltda.

Executivo com ar condicionado

Auto Viação 1001 Ltda.
Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.
Bogotur Transporte e Turismo Ltda.
Citral Transporte e Turismo S.A. Colitur Transportes Rodoviários Ltda.
Empresa de Transportes Andorinha S.A.
Expresso Nordeste Ltda.
Expresso Princesa dos Campos S.A.
Londero & Belinazzo Ltda.
Nossa Senhora de Fátima Auto-Ônibus Ltda.
Pluma Conforto e Turismo S.A.
Rápido D' Oeste Ltda.
Til Transportes Coletivos Ltda.
Viação Águia Branca S.A.
Viação Cidade do Aço Ltda.
Viação Paraty Ltda.
Viação Pernambucana Transporte e Turismo Ltda.
Viação Urbana Ltda.

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- narios	Regiões em que opera
Auto Viação 1001 Ltda. Rod. Amaral Peixoto, s/nº, Km 2,5, Figueira, CEP 24140-130, Niterói, RJ, tel. (21) 625.1001, fax (21) 625.8193. telemarketing@autoviacao1001.com.br autoviacao1001.com.br	Amaury de Andrade (Dir. Pres.), Carlos Otávio de Souza Antunes (Dir. V. Pres.), Márcio Coelho Barbosa (Super.)	300	670	4,14	83.290.130	12.728.759	2.200	RJ: Niterói, Rio, Saquarema, Araruama, Iguaba, Cabo Frio, Búzios, São Pedro d'Aldeia, Macaé, Campos, Nova Friburgo, São Fidelis; SP: São Paulo; MG: Muriaé, Cataguases; ES: S. José dos Calçados; SC: Florianópolis etc.
Auto Viação Bangu Ltda. R. Gen. Conrobert da Costa, 536, Magalhães Bastos, CEP 21710-400, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 401.9953, fax (21) 401.9544. vbanguntz@netgate.com.br	Francisco Ribeiro Machado (Dir.), Geraldo Mendes Filho (Dir.)		146	2,8	15.700.000	27.800.000	871	RJ: Rio de Janeiro
Auto Viação Catarinense Ltda. R. São Paulo, 1.629, Itoupava Seca, CEP 89012-001, Blumenau, SC, tel. (47) 340.2100, fax (47) 322.4961. catarinense@catarinense.com.br	Jelson da Costa Antunes (Dir. Pres.), Carlos Otávio de S. Antunes (Dir.), Amaury de Andrade (Dir.), Heiz Wolfgang Kumm Júnior (Dir. Sup.)	20	306	6	30.000.000	4.800.000	900	SP, SC, PR, Paraguai
Auto Viação Santa Cruz Ltda. Av. Marechal Cândido Rondon, 300, Socorro, CEP: 54170-050, Jaboatão dos Guararapes, PE, tel. (81) 3251.1452, fax (81) 3251.1452. avsc@hotlink.com.br	Josué Adolfo da Silva (Sócio-Ger.), Josué Adolfo da Silva Filho (Sócio-Ger.), Edmilson Adolfo da Silva (Sócio-Ger.)		80	4,7	7.400.000	10.800.000	400	PE: Recife, Jaboatão dos Guararapes
Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda. Alam. Washington Luiz, 490, Socomim, CEP 84365-370, Telêmaco Borba, PR, tel. (42) 272.1065, fax (42) 272.2095. vinsa@convoy.com.br	Paulo Roberto de O. Queiroz (Sócio-Ger.), João Batista de O. Queiroz (Sócio-Ger.)	1	71	4	3.960.000	2.400.000	145	PR: Telêmaco Borba, Londrina, Ponta Grossa; e demais cidades do Brasil, na área de fretamento e turismo
Bogotur Transporte e Turismo Ltda. R. Santa Maria, 532, Floresta, CEP 89212-120, Joinville, SC, tel./Fax (47) 436.2000. bogo@bogotur.com.br www.bogotur.com.br	Antenor Bogo (Dir. Manut.), Emendino Roza (Dir. Tráfego), Moacir Luiz Bogo (Dir. Adm. Fin.)	1	49	4,56	5.032.653	4.089.853	116	SC: Joinville
Canasvieiras Transportes Ltda. R. Cons. Mafra, 220, sl/ 705, CEP 88010-100, Florianópolis, SC, tel./fax (48) 223.1899.	Valter João O. Costa (Ger.), Eltrita Arnold Costa (Ger.), Nádia Marise Costa Frello (Ger. Fin.), Magda R. C. Vetorello (Ger. Adm.), Álvaro Costa (Ger. Tec.)	2	105	4,5	9.484.951	8.659.141	539	SC: Florianópolis
Citral Transporte e Turismo S.A. R. Dr. Adelino Barth, 2.903, Centro, CEP 95600-000, Taquara, RS, tel./fax: (51) 542.6399. citral@tca.com.br	Airam Ferreira Borges (Dir.), Hélio Oswaldo Neumann (Dir.), Olly José Bertoldo (Dir.), Ricardo Luiz Neumann (Dir.)	6	180	7	13.551.682	14.035.399	520	RS: Taquara, São Francisco de Paula, Sapiranga, Gravataí, Canela, Bom Jesus, Caxias do Sul, São Leopoldo, Porto Alegre, Gramado, Rolante, Riosinho, Santo Antônio da Patrulha, Vacaria, Nova Hamburgo, Campo Bom, Nova Petrópolis etc.

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- nários	Regiões em que opera
Colitur Transportes Rodoviários Ltda. Rod. Pres. Vargas, 2.550, Santa Clara, CEP 27340-000, Barra Mansa, RJ, tel. (24) 3323.4151, fax (24) 3323.8640. colitur@uol.com.br	Francisco José O. Resende (Dir.), Isa Ramos de O. Resende (Dir.), Paulo A. P. Arantes (Dir.), Vincenzo Panizza (Dir.)	8	66	5	6.945.755	5.111.538	226	RJ: Valença, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Rio Claro, Andra dos Reis, Paraty; SP: Bananal
Companhia Carris Porto-Alegrense R. Albion, 385, São José, CEP 91530-010, Porto Alegre, RS, tel./fax: (51) 315.5555. carris@carris.com.br www.carris.com.br	Maria Cristina U. Piovesan (Dir. Pres.), Rogério Guedes Soares (Dir. Adm. Fin.), Eleonora Furian Lindner (Dir. Tec.)		315	4,4	20.035.864	70.706.499	1.529	RS: Porto Alegre
Empresa Caiense de Ônibus Ltda. Av. Egydio Michaelsen, 677, Centro, CEP 95760-000, São S.do Caí, RS, tel. (51) 635.1599, Fax (51) 635.1876. ecol@pro.via-rs.com.br	Carlos Edmundo Blauth (Sócio-Ger.), Carlos G. T. Hallmann (Téc. Cont.)		26	3,65	1.702.628	1.814.581	88	RS: São Sebastião do Caí, Portão, São Leopoldo, Sapucaia, Canoas, Esteio, Porto Alegre, Capela de Santana, São José do Hortêncio etc.
Empresa de Transp. Braso Lisboa Ltda. Av. Automóvel Club, 3.700, Engenho da Rainha, CEP: 20766-730, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 3899.2030, fax: (21) 593.5848. braso@unisys.com.br	Generoso Ferreira das Neves (Dir.), Antônio Pádua Arantes (Dir.), Jacob Barata Filho (Dir), Hélio Veiga Ferreira (Dir.), Cassiano Martins das Neves (Dir.)		207	2	188.042	3.401.257	1.130	RJ: Rio de Janeiro
Empresa de Transp. Porto Velho Ltda. R. Rio de Janeiro, 6.200, Nova Porto Velho, CEP: 78916-400, Porto Velho, RO, tel. (69) 214.3502, Fax: (69) 214.3504. portoveo@canal-1.com.br	Ricardo José de Oliveira (Sócio Quotista), Dimas José da Silva (Sócio Quotista)		18	2,5	1.723.392	3.321.168	70	RO: Porto Velho
Empresa de Transportes Andorinha S.A. R. Antônio Rodrigues, 1.670, V. Formosa, CEP 19013-221, Pres. Prudente, SP, tel. (18) 229.4000, fax (18) 223.4477. andorinha@stetnet.com.br	Walter Lemes Soares (Dir.), Paulo Humberto N. Gonçalves (Dir.), Celso Mitsuru Oishi (Dir.), José Eduardo Carvalho Chaves (Ger. Geral), Nelson Carbonieri (Ger. Adm. Fin.), Valdecir José Jacomelli (Ger. Op.)	20	412	6,22	57.902.841	4.804.954	1.232	SP, MS, MT, PR, RJ, RO
Empresa de Transportes Flores Ltda. R. Tenente Manoel de Alvarenga Ribeiro, 990, Centro, CEP 25515-120, São João de Meriti, RJ, tel. (21) 696.5353, fax: (21) 696.5500. flores@rio.com.br www.transportesflores.com.br	Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Sócio-Ger.), Cláudio José dos Reis Lavouras (Sócio-Ger.), José Carlos Reis Lavouras (Sócio-Ger.), Armando Roberto dos Reis Lavouras (Sócio-Ger.)	2	382	2,5	46.418.911	67.849.086	2.162	RJ: Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, São João do Meriti
Empresa Metrópole Ltda. R. A, nº 205, Distr. Industrial, CEP 37200-000, Lavras, MG, tel./fax (35) 3821.6344.	Ivan Carlos de Azevedo (Sócio-Pres.), Jairo César Eliziário (Ger. Adm.), Eli Pierangeli (Ger.)		34	4	1.869.108	5.089.128	150	MG: Lavras
Empresa Santo Antônio Ltda. R. 21 de Abril, 001, CEP 60000-000, Maracanaú, CE, tel./fax: (85) 394.1990. santoantonio@secrel.com.br www.esal.com.br	David Lopes de Oliveira (Dir. Sup.), Valdir Lopes de Oliveira (Dir. Manut.), André de Oliveira (Ger.)		n.f.	n.f.	4.000.000	5.262.895	190	CE: Fortaleza, Maracanau
Empresa União de Transportes Ltda. R. Coronel Apolinário, 426, Centro, CEP 88900-000, Araranguá, SC, tel. (48) 521.0101, fax (48) 521.0144. união@contacto.com.br	Denoraide de Souza Pereira (Dir. Pres.), Murilo de Souza Pereira (Dir. Adm.), Ari Learcino Pereira (Dir. Tec.), José Paulo da Silva (Ger. Adm.), José Carlos Elias (Chefe Traf.), Pedro Walmir S. Gabriel (Ger. Vendas)	4	58	6,24	4.437.770	1.326.315	150	SC: Araranguá, Maracajá, Criciuma, Içara, Tubarão, Imbituba, Florianópolis, etc; RS: Torres, S. José dos Ausentes, Bom Jesus, Cambará do Sul;

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- nários	Regiões em que opera
Expresso Adamantina Ltda. R. Dep. Salles Filho, 120, Centro, CEP: 17800-000, Adamantina, SP, tel. (18) 522.2000, fax (18) 522.2525. rbr@expressoadamantina.com.br, www.expressoadamantina.com.br	Takaaki Matsuka (Pres.), Missao Matuoka (V. Pres.), Adalton Takaiti Matuoka (Dir. Adm.), Celso Takeo Matuoka (Dir.), Valter Massaharu Matsuka (Ger. Adm.)	10	61	8	7.200.000	2.400.000	230	SP: regiões de Campinas, Marília, Ribeirão Preto, Adamantina etc.; PR
Expresso Medianeira Ltda. Av. Maurício Sirotski Sobrinho, s/n, Patronato, CEP: 97020-440, Santa Maria, RS, tel.fax: (55) 222.3600. expresso.medianeira@via-rs.net www.expressomedianeira.com.br	Victorino Aldo Saccol (Dir. Adm.), Valdir Saccol (Dir. Fin.), José Luiz Saccol (Dir. Manut.)		109	3,63	7.800.000	20.500.000	430	RS: Santa Maria
Expresso Nordeste Ltda. Av. Afonso Botelho, 670, Jd. Maia, CEP 87300-040, Campo Mourão, PR, tel.: (44) 822.1515, Fax: (44) 822.1407, expnordeste@cmf.com.br	José Boiko (Dir. Pres.), Estefano Boiko Júnior (Dir. Adm. Fin.)	16	n.f.	5,5	n.f.	n.f.	n.f.	PR, SP, SC, RS
Expresso Princesa dos Campos S.A. Av. Anita Garibaldi, 861, São José, CEP: 84015-050, Ponta Grossa, PR, tel. (42) 225.2511, fax (42) 225.1618, epcsa@uol.com.br www.princesadoscampos.com.br	José Gulin (Dir. Pres.), Arlindo Gulin (Dir. V. Pres.), Walter Alberti (Dir. Op.), Gilberto Crivellaro (Dir. MKT), Mirian Baron Mussi (Dir. Adm.), Claribel Aparecida Manfron (Dir. Control.)	6	266	6	28.000.000	7.810.000	965	Ponta Grossa, Castro, Piraí do Sul, Ventania, Telêmaco Borba, Tibagi, Amparo, Caetano Mendes, Imbaú, Prudentopolis, Guarapuava, Candói, Coronel Vivida, Pato Branco etc.
Expresso São Bento Ltda. Av. Dr. Dario Lopes dos Santos, 2.251, Jardim Botânico, CEP 80210-370, Curitiba, PR. tel./fax (41) 262.0262.	Dorival Piccoli (Sócio-Ger.), Donato Palmieri (Sócio), João Maria Mossanek (Sócio)	1	13	4,7	812.316.8	254.238	30	SC: São Bento do Sul, Corupá, Nereu Ramos, Jaraguá do Sul; PR:Agudos do Sul
Expresso Toda Hora Ltda. Av. Gal. Flores da Cunha, 1.515, Cruzeiro, CEP: 98900-000, Santa Rosa, RS, tel. (55) 512.1746, fax: (55) 512.2322.	Júlio César Glier (Ger. Adm.), Gilberto José Vione (Ger. Adm.), Jorge Antônio Vione (Ger. Adm.), Luiz Alberto Vione (Ger. Fin.), João Alberto Vione (Ger. Tráfego), Elenir Vione Lazarotto (Ger. RH)		40	5	1.089.520	260.000	85	RS: Santa Rosa
Expresso Transamazonas S. A. Av. Estrela Dalva, 111, Jardim Riacho das Pedras, CEP 32241-260, Contagem, MG, tel. (31) 3396.9800, fax: (31) 3396.9835. etsasa@brhs.com.br	Paulo Cezar Barreira (Dir. Super.), Cândido Alves Neto (Dir. Adm.), Nelson Henrique Queiroz Barreira (Dir. Tec.)		183	4,5	14.536.755	22.129.453	844	MG: Belo Horizonte, Contagem, Ibirité
Gidion S.A. Transporte e Turismo R. Copacabana, 1.308, Floresta, CEP 89213-000, Joinville, SC, tel. (47) 461.2111, fax (47) 461.2158. gidion@gidion.com.br www.gidion.com.br	Emendino Rosa (Dir. Tráfego), Antenor Bogo (Dir. Manut.), Moacir Luiz Bogo (Dir. Adm.)		245	4,08	10.740.805	n.f.	733	SC: Joinville
Jacareí Transporte Urbano Ltda. Av. Getúlio Vargas, 3.450, Jardim Luiza, CEP 12305-903, Jacareí, SP, tel. (12) 358.1744, fax (12) 358.1376. jtu@iconet.com.br www.jtu.com.br	Ronald Marques (Sócio-Ger.), Ronald Marques Júnior (Sócio-Ger.), Carlos Eduardo Marques (Sócio-Ger.), Marcelo Ricardo Marques (Sócio-Ger.)		136	6	8.562.233	13.199.712	626	SP: Jacareí

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- nários	Regiões em que opera
Jandaia Transporte e Turismo Ltda. R. Antônio Rodrigues, 609 A, Vila Industrial, CEP 19013-220, Presidente Prudente, SP, tel. (18) 222.5333, Fax (18) 222.8155. jandaia@stetnet.com.br	Raul Pinto de Magalhães (Sócio-Dir.), Fábio Pereira Magalhães (Ger. Adm.), Fernando Antônio Magalhães (Ger. Op.), Norberto Aloísio Corazza (Ger. Tráfego), Dilson Magalhães de Oliveira (Contador)		54	3	3.921.550	5.035.928	148	SP: Oswaldo Cruz, Parapuã, Indiana, Regente Feijó, Álvares Machado, Pirapozinho, Martinópolis, Sandovalina, Dracena, Adamantina, Flora Rica, Pres. Prudente etc.
Londero e Belinazzo Ltda. BR 476, Km 143, nº 545, Cx. Postal 64, Colônia Cachoeira, CEP: 83900-000, São Mateus do Sul, PR, tel.: (42) 532.2395, Fax: (42) 532.1239, vsmateus@connectsul.com.br.	Luís Fernando Belinazzo (Dir.)	2	107	5	700.000	1.000.000	100	SC: Porto União; PR: União da Vitória, São Mateus do Sul, Lapa, Araucária, Curitiba; RS: Santa Maria
Nossa Senhora de Fátima Auto-Ônibus Ltda. R. Tupi, nº 100, Taboão, CEP 12900-000, Bragança Paulista, SP, tel. (11) 4033.5210, fax (11) 4033.3496. n.sfatima@uol.com.br	Manuel José Rodrigues (Sócio-Ger.), Belarmino da Ascenção Marta (Sócio-Ger.), Antônio Joaquim Marta (Sócio-Ger.), Neusa da Silva Fonseca (Sócia-Ger.)	1	100	5,05	6.453.648	10.071.625	372	SP: Bragança Paulista, Tuiuti, Vargem
Organização Guimarães Ltda. R. Coronel Correia, 2.214, Centro, CEP: 61600-000, Caucaia, CE, tel.: (85) 342.1299, fax: (85) 342.1279. evitoria@secrel.com.br, www.evitoria.com.br	Adelaide Lima de Freitas Guimarães (Dir. Fin.), Dalton Lima de Freitas Guimarães (Dir. Sup.), Celina Lima de Freitas Guimarães (Dir. Adm.)	1	180	2,4	24.801.324	25.017.120	648	CE: Fortaleza, Caucaia
Osvaldo Mendes e Cia. Ltda. R Quintino Bocaiúva, 1.023/Sul, Centro, CEP 64018-700, Teresina, PI, tel. (86) 212.2200, fax (86) 212.1117.	Osvaldo Mendes Oliveira (Dir.), Moisés Sérvio F. Neto (Dir.), Marcelino Lopes Neto (Dir.)	1	62	4	5.000.000	9.000.000	273	PI: Teresina, MA: Timon
Pluma Conforto e Turismo S.A. Rod. Federal BR.116, Km 108, nº 19.941, Pinheirinho, CEP 81690-400, Curitiba, PR, tel. (41) 212.2626, fax (41) 212.2609. pluma@pluma.com.br www.pluma.com.br	Gilberto Galiotto (Dir. Pres.), Jeanini Galiotto (Dir. V. Pres.), Oscar Conte (Dir. Super.), José Octávio Vianello de Mello (Dir. Adm. Fin.), Luiz Carlos Podzwato (Dir. Op.)	6	288	5,6	40.000.000	2.000.000	1.334	PR, SC, RS, SP, RJ, MG, PI, Chile, Argentina
Rápido Araguaia Ltda. Av. 24 de Outubro, 3.367, Setor Aeroviário, CEP 74433-220, Goiânia, GO, tel./fax (62) 295.5500. rapido@ral.com.br www.ral.com.br	Odilon Walter dos Santos (Dir. Pres.) José Alves Fernandes Filho (Dir. Adj.), André Vinícius da Silva (Dir. Adj.)	4	646	5	40.091.784	91.743.840	1.675	GO: Goiânia; TO: Palmas
Rápido D'Oeste Ltda. Av. Álvaro de Lima, 340, Vila Virgínia, CEP 14030-050, Ribeirão Preto, SP, tel.: (16) 625.3101, Fax (16) 636.7206. sugestoes@rapidodoeste.com.br www.rapidodoeste.com.br	José Roberto Felício (Dir. Pres.), Neida Iasbek Felício (Dir. Fin.), José Roberto Iasbek Felício (Dir. Op. Rodoviário), Thiago Iasbek Felício (Dir. Op. Urbano), Roque Felício Netto (Dir. Rodoviário e Fretamento), Christiane Iasbek Felício (Dir. Jurídica)	1	200	3,5	6.600.000	14.500.000	450	SP: Ribeirão Preto, Porto Ferreira, Barretos, Águas da Prata, Olímpia, Bebedouro, Casa Branca etc.; MG: Poços de Caldas
Richter Turismo Ltda. R. Dr. João Colin, 453, Sala 3, Centro, CEP 89204-001, Joinville, SC, tel.: (47) 422.5885, 433.9094, fax: (47) 422.5885. richtur@zaz.com.br	Elmo Richter (Sócio-Ger.), Rosane Korn Richter (Sócia-Ger.)		3	5,2	264.000	12.000	7	SC: Joinville
Sudeste Transportes Coletivos Ltda. R. Saldanha da Gama, 555, CEP 91520-630, Porto Alegre, RS, tel./fax (51) 336.8500, sudeste@zaz.com.br	José Alberto Machado Guerreiro (Dir. Pres.), Alci da Silva Fernandes (Dir. Manut.), Tito Fábio Schmidt (Dir. Adm. Fin.), Herberto Adão Lühring (Dir. Tráfego)		155	4	11.964.869	32.587.551	650	RS: Porto Alegre

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- nários	Regiões em que opera
TCM-Transp. Colet. Maranhense Ltda. Estrada do Ribamar, Km 02, Forquilha, CEP 65060-540, São Luiz, MA, tel.: (98) 245.1348, fax (98) 245.6213. tcm_ma@zaz.com.br	Heloísio Lopes (Dir. Pres.), Paulo Henrique Lopes Aguiar (Ger.Unid. São Luís), Domingos Coelho de Sá (Ger. MKT Unid. São Luís), Ivonaldo Ferreira de Melo (Ger. RH Unid. São Luís), Ricardo Augusto Bessa da Silva (Ger. Man. Unid. São Luís)	1	111	5	10.200.000	13.200.000	260	MA: São Luiz
Til - Transportes Coletivos Ltda. R. Antônio Mano, 1.055, Jd. Pacaembu, CEP 86079-210, Londrina, PR, tel.: (43) 329.1375, fax: (43) 329.6684 tiltrans@onda.com.br	José Barbosa Lopes, (Sócio Quotista) Maria Lopes Kireeff (Sócia- Quotista), Aleckcey Wladimir Kireeff (Sócio Quotista), Eduardo D. Pereira da Silva (Ger. Geral)	3	80	n.f.	7.406.079	10.983.338	356	Metropolitano: PR: Londrina, Cambé, Ibiporã, Sertanópolis; Fretamento: todos os Estados
Transflor Ltda. R. Prof. Francisco Luciano de Oliveira, 50A, Neópolis, CEP 59080-000, Natal, RN, tel./fax: (84) 207.3300. transflo@zaz.com.br www.transflo.com.br	Luiz Amaud Soares Flor (Dir. Pres.), Norberto Batista de Faria (Dir. Op.), Adriana Rose S. Flor Tinôco (Dir. Fin.), Emani Alves da Silveira (Dir. Fin.)	1	n.f.	n.f.	6.184.077	12.330.169	360	RN: Natal, Pamamirim
Transportes Coletivos Trevo S.A. R. Coronel Massot, 1.402, CEP 91910-530, Porto Alegre, RS, tel./fax: (51) 249.1300.	Cláudio Umberto Sauter (Dir.Pres.), Walmor Paulo Sauter (Dir.), Régis Born (Dir.), Eduardo Born Lamperi (Dir.)		168	4	13.980.828	40.203.563	951	RS: Porto Alegre
Transportes Santa Maria Ltda. Est. Cel. Pedro Correia, 140, Curicica, CEP 22775-090, Rio de Janeiro, RJ, tel.: (21) 441.1890, fax (21) 441.1504. smaria@marlin.com.br	Armindo Lopes Valente (Dir. Pres.), Jaime da Silva Valente (Dir. Fin.), José Vieira Leite (Dir.Jur.), Antônio José G. Rodrigues (Dir.Manut.), Paulo A. C. Valente (Dir. Ex.), Laerte P. Valente (Dir. Patrim.)		219	3,5	22.500.000	30.000.000	1.300	RJ: Rio de Janeiro
Transur Transp. Rodov. Mansur Ltda. R. Américo Lobo, 419, Manoel Honório, CEP: 36045-050, Juiz de Fora, MG, tel./fax: (32) 224.3822, transur@zaz.com.br	José de Bessa Mansur (Dir. Com./Sócio-Ger.), Mário Milton Monteiro Polito (Dir. Fin./Sócio-Ger.), Rita de Cássia Mansur Polito (Sócia)	11	38	2,83	3.264.400	1.518.614	198	MG: Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, Lavras, Dores de Campos, São João Del Rei, Prados
Tupi Transp. Urbanos Piratininga Ltda. Av. Moci, 1.430, Planalto Paulista, CEP 04083-004, São Paulo, SP, tel. (11) 5055.7177, fax (11) 5055.7177, 5055, 1769.	José Sérgio Pavani (Sócio-Ger.), Sírio Begliomini (Sócio-Ger.)	3	n.f.	n.f.	12.114.121	22.971.080	820	SP: São Paulo
Turismo Transmil Ltda. R. Cosmorama, 500, Edson Passos, CEP 26236-110, Mesquita, RJ, tel. (21) 696.1000, fax (21) 796.1632. turismo.transmil@unikey.com.br	Valmir Fernandes do Amaral (Sócio-Ger.), Sérgio Luiz dos R. Lavouras (Sócio), Armando G. de Almeida (Sócio), Femando G. de Almeida (Sócio), Paulo Roberto M. de Almeida (Sócio), José Carlos Reis Lavouras (Sócio), Claudio José dos R. Lavouras (Sócio)	3	188	4,91	22.145.337	12.503.974	865	RJ: Queimados, Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, Japeri
Viação Acari S.A. R. Miguel Rangel, 493, Cascadura, CEP 21350-200, Rio de Janeiro, RJ, tel. (21) 3359.5125, fax (21) 3359.5188. viacaoacari@viacaoacri.com.br www.viacaoacari.com.br	Valmir Femandes do Amaral (Dir. Pres.), Cassiano Antônio Pereira (Dir. V. Pres.), Sérgio Luiz dos Reis Lavouras (Dir. V. Pres.), Manuel João Pereira (Dir. Com.), Cláudio José dos Reis Lavouras (Dir. Op.), Maria José Sandar Pereira Pinto (Dir. Fin.)		166	5,77	14.088.024	25.892.022	873	RJ: Rio de Janeiro

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- narios	Regiões em que opera
Viação Águia Branca S.A. Rod. BR 262, Km 05, Campo Grande, CEP 29140-905, Cariacica, ES, tel. (27) 346.121269, fax: (27) 346.1235	Aylmer Chieppe (Dir. Pres.), Renan Chieppe (Dir. Geral), José Cláudio da Cruz (Dir. Adj.), Klinger Sobreira de Almeida (Dir. Reg. BA.), Darcy Ferreira da Silva (Dir. Reg. ES.), Corbélio Moacir Guatolini (Dir. Jurídico)	12	739	5,5	77.739.712	16.836.786	2.313	BA: Salvador, Feira de Santana, Irecê, Valença, Itabuna, Ilhéus; ES: Cariacica, Colatina, Linhares, São Mateus; MG: Gov. Valadares, B.Horizonte; RJ: Rio de Janeiro; SP: São Paulo etc.
Viação Cidade Azul e Turismo Ltda. Av. Pres. Kennedy, 184, Aeroporto, CEP 13501-270, Rio Claro, SP, tel. (19) 526.4600, fax (19) 526.4617, 526.4628, 526.4610. www.grupocidadeazul.com.br	Mark Sakae Sassaki (Dir. de Assuntos Estratégicos), Ney Seith Sassaki (Dir. Fin.), Jurandyr Scavariello Jr (Dir. Op.)	4	69	4,5	7.590.276	10.920.000	290	SP: Rio Claro, Iracemapolis, São Paulo, Campinas, Americana
Viação Cidade de Maceió Ltda. Rod. BR 101 Norte, s/nº, Lot. Campo dos Palmares, Tabuleiro dos Martins, CEP 57061-000, Maceió, AL, tel./fax (82) 324.5000.	Renê Gomes de Sousa (Sócio-Ger.), Rubens José S. Pimenta (Sócio-Dir.), Ronan Geraldo Gomes de Sousa (Sócio Ger.), Caio Rubens Cardoso Pessoa (Sócio-Ger.), Neusa de Lourdes Simões de Sousa (Sócio-Ger.)		78	3,5	6.477.837	14.266.748	263	AL: Maceió
Viação Cidade do Aço Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 269, São Luís, CEP: 27335-640, Barra Mansa, RJ, tel. (24) 3323.4022, fax (24) 3323.6394. vca@cidadedoaco.com.br	Ariel Dias Curvello (Dir. Exec.), Abelmar Dias Curvello (Dir. Exec.), Aldemir Dias Curvello (Dir. Exec.)	4	115	4	12.533.217	3.343.737	514	RJ: Niterói, Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, Itaguaí, Muriqui, Mangaratiba, Resende; SP: Itatiaia; Cruzeiro; Sul de Minas
Viação Flecha Branca Ltda. Av. Nossa Senhora da Consolação, 64, Térreo, Vila Rica, CEP: 29301-080, Cachoeiro do Itapemirim, ES, tel./fax: (27) 521.1877. flechabranca@terra.com.br	Joaquim Antônio Carlette (Sócio-Ger.), Jercílio Cypriano (Sócio-Ger.)	1	151	8	7.008.000	13.316.286	570	ES: Cachoeiro do Itapemirim
Viação Jacareí Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 156, CEP 12240-420, S. J. dos Campos, SP, tel. (12) 331.3966, fax (12) 331.9919. vjacarei@iconet.com.br www.viacaojacarei.com.br	Ronald Marques (Sócio-Ger.), Ronald Marques Júnior (Sócio-Ger.), Carlos Eduardo Marques (Sócio-Ger.), Marcelo Ricardo Marques (Sócio-Ger.)Getúlio Aguiar Lima (Sócio-Ger.), Ademir Nery (Sócio-Ger.)		174	4,5	11.000.000	10.000.000	534	SP: Mogi das Cruzes, Guararema, Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté e Aparecida
Viação Montenegro S.A. R. Capitão Porfírio, 2.238, Centro, CEP 95780-000, Montenegro, RS, tel. (51) 632.4433, fax: (51) 632.4466. vmsa@conex.com.br	Aracy Maria Koch (Dir. Pres.), João Flávio Koch (Dir.), Vera Regina Koch da Silva (Dir.), Mozar Koch (Procurador)	3	121	7,52	12.624.636	n.f.	435	RS: Região dos Vales do Caí e Sinos
Viação Oeste Ocidental S.A. Av. Santa Cruz, 11.120, Santíssimo, CEP 23012-000. Rio de Janeiro, RJ, tel./fax (21) 413.1200. ocidental@uol.com.br	Edgard Romero Rodrigues Alves (Dir. Pres.), Anselmo de Aguiar Pereira (Dir. Tes.), Edgard Romero Rodrigues Alves Jr. (Dir. Man. e Supr.), Diego da Cunha Rodrigues Alves (Dir. Op.)				22.046.016	29.952.652	903	RJ: Rio de Janeiro
Viação Paraty Ltda. Av. Otto Emani Muller, 10, Jardim Tamoio, CEP: 14800-630, Araraquara, SP, tel./fax: (16) 222.6422 v.paraty@uol.com.br www.vparaty.com	Mauro Artur Herszkowicz (Dir), Luiz Gustavo Herszkowicz	4	270	7,5	9.600.000	n.f.	480	SP: São Carlos, Ibaté, Araraquara, Matão, São Paulo

Empresa	Diretoria	Filiais	Frota	Idade Frota/ anos	Km/Ano	Passag./ ano	Funcio- nários	Regiões em que opera
Viação Pernambucana Transp. e Turismo Ltda. R. João Conrado Cruz, 55, João Cabral, CEP 63050-710, Juazeiro do Norte, CE, tel./fax (88) 571.1563.	João Jodailson C. R. de Oliveira (Dir. Pres.), José Gonçalves de Oliveira (Ger. Com.), João Hilário L. de Oliveira (Ger. Adm.)	4	28	2	3.050.000	213.620	72	CE: Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Salgueiro, Cabrobó, Ouricuri, Araripina, Petrolina etc.
Viação Presidente Ltda. R. Profº Mário Casassanta, 120, Carlos Prates, CEP: 30710-410, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3462.7622, fax (31) 3464.7308. vp@viacaopresidente.com.br www.viacaopresidente.com.br	Múcio Cláudio Amaral (Dir. Adm. Fin.), Roberto José de O. Silva (Dir. Op.), Wanderley C. de Oliveira (Dir. Manut.)	10	83	4,5	9.000.000	1.257.000	380	MG: Belo Horizonte, Ipatinga, Caratinga, Cel. Fabriciano, Bom Sucesso, Formiga etc.; SP: Franca, Ribeirão Preto, São Carlos, Batatais e Araraquara
Viação Progresso Ltda. R. Medeiros, 65, 1º de Maio, CEP: 31812-020, Belo Horizonte, MG, tel. (31) 3433.3255, fax (31) 3433.0524	Joaquim Ferreira Lopes (Dir.), Márcio Moreira Costa (Ger. Adm.), Anderson Guimarães Lopes (Ger. Fin.)	10	109	5	8.095.422	17.585.041	507	MG: Belo Horizonte
Viação Reunidas Ltda. R. 10, nº 110, Setor Marechal Rondon, CEP: 74560-390, Goiânia, GO, tel./fax: (62) 211.2666.	Juarez Mendes Melo (Dir.), Décio Caetano Vieira (Dir.), Umberto Pereira C. Cardoso (Dir.)		57	6	5.031.880	10.253.647	191	GO: Goiânia
Viação Salutaris e Turismo S.A. Rod. Almirante Lúcio Meira, s/nº, Km 178, Barão de Angra, CEP 25850-000, Paraíba do Sul, RJ. tel. (24) 255.5112, fax (24) 255.5212 salutaris@salutaris.com.br	Francisco Sebastião Noel (Dir. Pres.), Joaquim Sebastião Noel (Dir.V. Pres.), Sérgio Peccini Noel (Dir. Adm.), Luiz Antônio de Souza Noel (Dir. Pontos de Apoio), Raul Freitas Fernandes (Dir. Tec.)		160	5,29	14.970.762	743.362	568	RJ, MG, SP, BA
Viação São Luiz Ltda. R. Elmano Soares, 904, Centro, CEP 79602-020, Três Lagoas, MS, tel. (67) 521.2487, fax (67) 521.7323. saoluiz@viacaosaoluiz.com.br	Eugênio Possari (Dir. Adm.), Ledovino Possari (Dir. Fin.), José Souza Pereira (Dir. Exec.), Rubens Miranda Mello (Dir. Sup.), Ângelo Luiz Favi Possari (Dir. Op.)	10	86	11,3	12.432.096	1.047.089	454	MS, MT, SP, GO, MG, DF
Viação Urbana Ltda. Av. Maestro Lisboa, 1.211, Lagoa Redonda, CEP 60832-400, Fortaleza, CE, tel. (85) 274.1788, fax (85) 274.2474. viaurbana@secrel.com.br	Paulo Porto (Sócio-Dir.), Dalton Guimarães (Sócio-Dir.), David Lopes de Oliveira (Sócio-Dir.), Carlos Feitosa (Sócio-Dir.), Gustavo Porto (Dir. Ex.)	1	195	2,7	15.736.675	30.539.987	952	CE: Fortaleza
Viação Verdes Mares Ltda. R. Marcos Gorresen, 1.071, Rocio Pequeno, CEP 89240-000, S. Francisco do Sul, SC, tel./fax: (47) 444.2535	Antenor Bogo (Dir. Manut.), Emendino Roza (Dir. Tráfego), Moacir Luiz Bogo (Dir. Adm. Fin.)		26	6,05	1.217.506	1.442.014	71	SC
Viação Vila Real S.A. R. João Vicente, 933, Bento Ribeiro, CEP: 21340-021, Rio de Janeiro, RJ, Tel./Fax: (21) 3359.1640	Francisco J.F. de Abreu (Dir. Pres.), Jacob Barata Filho (Dir. Sup.), João Augusto M. Monteiro (Dir. Adm.), Eurico Divon Galhardi (Dir. Fin.), Cassiano M. das Neves (Dir. Com.)		160	3	19.303.805	26.090.629	1.000	RJ: Rio de Janeiro

ENTIDADES

CONCESSIONÁRIOS E REVENDEDORES

Associação Brasileira de Administradores de Consórcios (ABAC)
Rua Avanhandava, 126, 5º andar
01306-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 231.5022
Fax: (11) 258.2064
E-mail: abac@abac.org.br.
Home page: www.abac.org.br

Associação Brasileira dos Concessionários Mercedes-Benz (Assobens)
Av. Arnolfo Azevedo, 26
01236-030 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3673.3644
Fax: (11) 3873.3681
E-mail: assobens@assobens.com.br
Home Page: www.assobens.com.br

Associação Brasileira dos Concessionários Scania (Assobrasc)
Av. São Luiz, 50, 19º andar, conj.191
01046-926 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 259.5922
Fax: (11) 255.2207
E-mail: brasc@assobrasc.com.br
Home page: www.assobrasc.com.br

Associação Brasileira dos Distribuidores Ford (Abradif)
Av. Indianópolis, 529
04063-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5575.7788
Fax: (11) 5572.9081
E-mail: abradif@abradif.com.br
Home page: www.abradif.com.br

Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave)
Av. Indianópolis, 1.967
04063-003 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5071-5300
Fax: (11) 5582.001
E-mail: fenabrave@fenabrave.com.br
Home page: www.fenabrave.com.br

ESTUDO E PESQUISA

Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA)
Rua Salvador Correia, 80, Aclimação,
04109-070 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5575.9043
Fax: (11) 571.4590
E-mail: aea@aea.org.br
Home Page: www.aea.org.br

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
Av. Treze de Maio, 13, 28º andar,
20003-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 210.3122
Fax: (21) 220.1762
E-mail: abnt@abnt.org.br
Home page: www.abnt.org.br

Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro)
Av. São João 313, 12° andar
01083-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 224.8223
Fax: (11) 3250.0528
E-mail: inmetrosp@montreal.com.br
Home Page: www.inmetro.gov.br

Instituto Nacional de Segurança no Trânsito (INST)
R. Gen. Jardim, 770, 5º andar, cj. A - Sta. Cecília
01223-010 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 259.6116
E-mail: inst@inst.org.br
Home page: www.inst.org.br

Serviço Nacional de Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem nos Transportes (SEST-SENAT)
Av. Cândido Portinari, 1.100
05114-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3621.4500
Fax: (11) 3621.8080
E-mail: sestsenatcap1@osite.com.br

GOVERNO

ANP - Agência Nacional do Petróleo
SGAN, Quadra 603, Módulo I
70830-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 312.5520
Fax: (61) 226-0699
E-mail: elza@anp.gov.br

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER)
SAN, QUADRA 03, Lote A, Ed. Núcleo dos Transportes, 4º andar
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.4100, 315.4101, 315.4102
Fax: (61) 315.4050
Home Page: www.dner.gov.br

Departamento Nacional de Trânsito (Denatran)
Esplanada dos Ministérios - Ministério da Justiça, Anexo II, 5ºandar
70064-900 - Brasília - DF
Tel.: (61) 218.3565/3875
Fax: (61) 224.0097
denatran@mj.gov.br
Home page: www.mj.gov.br

Departamento de Transportes Rodoviários (DTR)
SAN - Quadra. 03 - Bloco A - Ed. Núcleo dos Transportes - 1º andar
Sala 14.070
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.8028, 315.8029, 315.8030
Fax: (61) 315.8031
E-mail: jamilyatim@transportes.gov.br

Departamento de Estradas de Rodagem (DER-MG)
Av. dos Andradas, 1.120 - Centro
30120-010 -Belo Horizonte - MG
Tel.: (31) 235.1000
Fax: (31) 273.2145
E-mail: acs@der.mg.com.br
Home page: www.der.mg.gov.br

Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PR)
Av. Iguaçu, 420 - Rebouças
80230-902 - Curitiba - PR
Tel.: (41) 322.2200
Fax: (41) 322.2165
E-mail: derpr@celepar.gov.br
Home page: www.celepar.br/derpr

Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul (DAER-RS)
Av. Borges de Medeiros, 1555 - Cidade Baixa
90110-150 -Porto Alegre - RS
Tel.: (51) 228.0988
Fax: (51) 228.8094
E-mail: daerusa@pro.via-rs.com.br
Home page: www.daer.rs.com.br

Departamento de Estradas de Rodagem do Rio de Janeiro (DER-RJ)
Av. Presidente Vargas, 1.100 - Centro
20071-002 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 291-7117
Fax: (21) 263-0541
E-mail: der-rj@proderj.rj.gov.br
Home page:
www.proderj.rj.gov.br/der-rj

Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo (DER-SP)
Av. do Estado, 777 - Ponte Pequena
01107-901 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 230.1400
Fax: (11) 227-3576
Home page: www.sectran.sp.gov.br

Desenvolvimento Rodoviário S.A. (Dersa)
Rua Iaiá , 126, Itaim Bibi
04542-906 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3849.7524
Fax: (11) 3849.7732
Home Page: www.dersa.com.br

Empresa Brasileira de Planejamento de Transporte (Geipot)
SAN, Quadra 03, Edifício Núcleo dos Transportes, BL. N/0, 2º andar
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 223.1066, 315.4715

Fax: (61) 315.4758
E-mail: geipot@geipot.gov.br
Home page: www.geipot.gov.br

Ministério dos Transportes
Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 6º andar
70044-900 - Brasília - DF
Tel./fax: (61) 311.7885
E-mail: cgmimt@transportes.gov.br
Home page: www.transportes.com.br

Secretaria de Transportes Terrestres
SAN, Q. 03 - Bl N/0 - 1º andar - Sala 11.100 Ed. Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.8001
Fax: (61) 315.8013
E-mail: luis.baldez@transportes.gov.br

INDÚSTRIA

Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (ANFIR)
Rua Vitorino Camilo, 768
01153-000 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 3825.8222
E-mail: info@anfir.org.br
Home page: www.anfir.org.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA)
Av. Indianópolis, 496, Moema
04062-900 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 5051.4044
E-mail: anfavea@anfavea.com.br
Home page: www.anfavea.com.br

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (SINDIPEÇAS)
Rua Abílio Soares, 1487
04005-005 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 884.4599
Fax: (11) 884.0584
E-mail: sindipec@sindipecas.org.br
Home Page: www.sindipecas.org.br

Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFRE)
Av. Paulista, 1313, 8º andar, cj. 801
01311-923 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 289.9166
Fax: (11) 289.5823
E-mail: simefre@mandic.com.br
Home Page: www.simefre.org.br

Associação Nacional dos Fabricantes de Carroçarias para Ônibus (FABUS)
R. Frederico Abranches, 389, 10º andar, cj.102
01225-001 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 222.6335, 222.2732, 222.5986
Fax: (11) 223.9384
E-mail: fabus@fabus.com.br

MODAL AÉREO

Departamento de Aviação Civil (DAC)
R. Santa Luzia, 651, Castelo
20030-040 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3814.6770
Fax: (21) 3814.6915
Home page: www.dac.gov.br

Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero)
Setor Comercial Sul, Quadra 04, Bloco, nº 58, Ed. Infraero
70304-902 - Brasília - DF
Tel.: (61) 312.3222, 364.9000
Fax: (61) 321.0512
Home page: www.infraero.gov.br

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Confederação Nacional do Transporte (CNT)
SAS, Quadra 6, Bloco J, 1º e 2º andares, Edifício Camilo Cola
70070-000 - Brasília - DF
Tel.: (61) 315.7000
Fax: (61) 225.3416
Home page: www.cnt.org.com.br

Associação Brasileira das Empresas de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional de Passageiros (ABRATI)
SAS, Qd. 06, Bl. J, Lt. 3, Edifício Camilo Cola, 5º andar
70070-100 - Brasília - DF
Tel.: (61) 322.2004
Fax: (61) 322.2022, 322.2058
E-mail: abrati@abrati.org.br
Home Page: www.abrati.org.br

Associação Nacional de Transportadores Públicos (ANTP)
Rua Augusta, 1.626
01304-902 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 283.2299
Fax: (11) 253.8095
E-mail: antpsp@antp.org.br

Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul (FETERGS)
Largo Visconde de Cairu, 12, 12º andar, Centro
90030-110 - Porto Alegre - RS
Tel./Fax: (51) 228.0622
E-mail: fetergs@terra.com.br

Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Leste do Brasil (FETRANSPOR)
Rua da Assembléia, 10, sala 3311, Centro
20119-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 531.1238
Fax: (21) 531.2276
Home Page: www.fetranspor.com.br

Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU
SAS – Quadra 06, Bloco J, Ed. Camilo Cola, 7º andar
70070-000 - Brasília - DF
Tel.: (61) 321.9293
Fax: (61) 322.6696

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Associação Brasileira dos Recauchutadores (ABR)
Rua do Grito, 387, conj.132
04217-000 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 274.3132
Fax (11) 272.5279
E-mail: recauchutadores@uol.com.br

Associação Brasileira dos Reparadores Independentes de Veículos (ABRIVE)
Praça Dom José Gaspar, 30, 8º andar
01047-010 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 257.7799
Fax: (11) 259.9419
E-mail: abrive@notecnet.com.br

Federação Nacional do Comércio Varejista de Combustíveis e de Lubrificantes
Av. Rio Branco, 103, 13º andar
20056-900 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 221.6695
Fax: (21) 221.5304
E-mail: fecombustiveis@fecombustiveis.org.br

SETOR FINANCEIRO

Associação Brasileira das Empresas de Leasing (ABEL)
Rua Líbero Badaró 377, 19º andar - cj. 1901
01074-900 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3106-5502
Fax: (11) 3107.3121
E-mail: abel@leasingabel.com.br
Home page: www.leasingabel.com.br

Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (ANEF)
Av. Indianópolis, 496
04062-900 - São Paulo - SP
Tel./Fax: (11) 549.4044
E-mail: anef@anef.com.br
Home Page: www.anef.com.br

Em que marcha anda sua empresa?

A nova tendência do mercado de frotas é a utilização de adesivação no lugar de pintura. A 3M desenvolve películas especiais para decoração e identificação de frotas de automóveis, caminhões e ônibus. São econômicas e de fácil aplicação, permitindo um acabamento de qualidade. A película proporciona imagens vistosas e é especialmente projetada para ser utilizada em superfícies planas, planas com rebites, corrugadas, corrugadas com rebites, com curvas simples, com curvas compostas e baixo-relevo.

ADESIVAÇÃO

Sign Maker Qualit Signs

Projeto Transdoor

Convertedor Autorizado Plamarc

Convertedor Autorizado Plamarc

PINTURA

Para receber um brinde especial, envie agora, por fax, os seguintes dados da sua empresa: razão social, endereço completo, CEP, telefone, fax e pessoa de contato.

www.3m.com.br

3M Comunicação Gráfica